

REMUME 2023



Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto Secretaria Municipal de Saúde

Comissão de Farmácia e Terapêutica – Portaria SMS nº 02 de 03 de fevereiro de 2023.

Ana Ligia Pereira Santos – Farmacêutica – VISA;

Alex dos Reis Recio – Farmacêutico – DAF;

Anderson José de Almeida – Farmacêutico – DAF;

Carmen Lígia Firmino Marques – Farmacêutica – DAF;

Claudio Rodrigues de Andrade Filho – Farmacêutico – DAF;

Damaris de Freitas Gonçalves – Enfermeira – DAE;

Evandro Scarso de Brito – Enfermeiro – DAB;

Fabiana Monteiro Jacinto de Melo – Enfermeira – Coordenadoria de Equipe Multiprofissional das Áreas Técnicas;

Marcia Wakai Catelan – Infectologista Pediátrica – DEVISA;

Maria Silvia Araújo Pereira – Farmacêutica – DAF;

Tiago Aparecido Maschio de Lima – Farmacêutico – DAF;

Valdelice Aparecida de Souza – Enfermeira – DUE.

Coordenadores das áreas técnicas:

Adriana Érika Marques Guarnieri – Enfermeira – Área Técnica – Enfermagem

Alcides Pinto de Souza Junior – Médico – Área Técnica - Saúde do Adulto e do Idoso

Ana Maria Carpes Pranke – Dentista – Área Técnica – Saúde Bucal

Ana Paula Lago – Médica – Área Técnica – Saúde da Mulher

Antônio Edir Guizilini – Médico – Área Técnica - Saúde da Criança e do Adolescente

Merabe Muniz Diniz Cabral – Médica – Área Técnica – Urgência.

Mônica Sanches Ita – Médica – Área Técnica – Médicos Especialistas.

Abreviaturas

AE – Prescrição Ambulatório Especializado

AMP - Ampola

BIS – Bisnaga

CAR – Cartela

CBAF – Componente Básico da Assistência Farmacêutica

CESAF – Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica

D – Dispensação para o paciente

DAB – Departamento de Atenção Básica

DAF – Departamento de Assistêcia Farmacêutica

DEVISA – Departamento de Vigilância Epidemiológica

DUE – Departamento de Urgência e Emergência

EV – Endovenoso

FR – Frasco

FR AMP – Frasco ampola

G-Grama

IM – Intramuscular

IV – Intravenoso

ML – Mililitros

SC – Subcutâneo

TEV – Tromboembolismo Venoso

UBS – Unidade Básica de Saúde

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

US – Uso na Unidade de Saúde

VO – Via oral

Sumário

I – CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO FARMACOLÓGICO	12
A - COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – CBAF	13
1. ANALGÉSICOS E ANTIPIRÉTICOS	13
1.1. ANALGÉSICO NÃO OPIOIDE E ANTIPIRÉTICOS	13
1.2. ANALGÉSICO OPIÓIDE	13
2. ANESTÉSICOS	13
2.1. ANESTÉSICO LOCAL	13
2.2. ANESTESICOS GERAIS	
2.3. ADJUVANTES DA ANESTESIA	14
2.4. BLOQUEADOR NEUROMUSCULAR	
3. ANTIALÉRGICO	15
4. ANTÍDOTOS USADOS EM INTOXICAÇÕES EXÓGENAS	15
4.1. NÃO ESPECÍFICO	15
4.2. ESPECÍFICO	15
5. ANTI-INFLAMATÓRIOS E MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA GOTA	
5.1. ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES	16
5.2. ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTERÓIDES	
5.3. MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA GOTA	16
6. ANTIMICROBIANOS	
6.1. ANTIBACTERIANOS SISTÊMICOS	
6.1.1. PENICILINAS	17
6.1.2. CEFALOSPORINAS	
6.1.3. GLICOPEPTÍDEOS	18
6.1.4. SULFONAMIDAS E ANTISSÉPTICOS URINÁRIOS	18
6.1.5. MACROLÍDEOS	18
6.1.6. QUINOLONAS	19
6.1.7. TETRACICLINAS	
6.1.8. IMIDAZÓLICOS	
6.2. CARBAPENÊMICO	
6.3. ANTIBACTERIANOS TÓPICOS	19

6.4. OFTALMOLÓGICOS	
6.5. ANTIFÚNGICOS	
6.5.1. SISTÊMICOS	19
6.5.2. TÓPICOS	20
6.6. ANTIVIRAIS	
6.7. ANTISSÉPTICOS	
6.8. ANTIPARASITÁRIOS	20
6.8.1. ESCABICIDA E PEDICULICIDA	20
6.8.2. ANTI-HELMÍNTICOS	21
6.8.3. ANTIPROTOZOÁRIOS	
6.8.3.1. AMEBICIDA, GIARDICIDA E TRICOMONICIDA	2 1
6.8.3.2. MEDICAMENTOS PARA O TRATAMENTO DA TOXOPLASMOSE E ADJUVANTES	2 1
7. ANTIVERTIGINOSOS	22
8. VITAMINAS	22
9. CORREÇÃO DE ELETRÓLITOS	22
10. SUPLEMENTOS MINERAIS	
10.1. REIDRATAÇÃO ORAL	22
11. SOLUÇÕES INTRAVENOSAS - REPOSIÇÃO HIDRELETROLÍTICA E CORREÇÃO DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BÁSI	CO23
12. SISTEMA CARDIOVASCULAR	24
12.1. INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	24
12.2. ANTI-ARRÍTIMICO	24
12.3. ANTI-HIPERTENSIVO	
12.3.1. DIURÉTICOS	
12.3.2. ADRENÉRGICOS DE AÇÃO CENTRAL	
12.3.3. BLOQUEADORES ADRENÉRGICOS	25
12.3.4. BLOQUEADOR DE CANAIS DE CÁLCIO	25
12.3.5. VASODILATADOR	25
12.3.6. INIBIDORES DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA	20
12.3.7. ANTAGONISTA DE RECEPTOR DE ANGIOTENSINA II	26
12.4. USADOS EM CHOQUE – ESTIMULANTES ADRENÉRGICOS – DROGAS VASOATIVAS	20
12.5. HIPOLIPEMIANTES	
12.6. ANTITROMBÓTICO	20

13. SISTEMA DIGESTIVO	26
13.1. ANTIÁCIDOS	26
13.2. ANTISECRETORES	26
13.3. ANTIEMÉTICOS E AGENTES PRÓCINÉTICOS	27
13.4. ANTIESPASMÓDICO	27
13.5. ANTIESPASMÓDICO ASSOCIADO COM ANALGÉSICO	27
13.6. LAXATIVO	27
13.7. ANTIFLATULANTE	
14. SISTEMA ENDÓCRINO	28
14.1. HORMÔNIOS TIREOIDIANOS	28
14.2. INSULINAS E ANTIDIABÉTICOS ORAIS	28
15. SISTEMA REPRODUTOR - HORMÔNIOS SEXUAIS	
15.1. REPOSIÇÃO HORMONAL	28
15.2. INIBIDOR DA PROLACTINA	
15.3. CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS	29
15.4. CONTRACEPTIVOS HORMONAIS INJETÁVEIS	
15.5. CONTRACEPTIVO DE BARREIRA	29
15.6. CONTRACEPTIVO DE USO TÓPICO	
16. TRATAMENTO/PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE	29
17. SISTEMA RESPIRATÓRIO	29
17.1. ANTIASMÁTICOS	29
17.2. EXPECTORANTES E MUCOLÍTICOS	30
17.3. PREPARAÇÕES NASAIS	30
17.4. INALANTES	
18. SANGUE	
18.1 ANTIANÊMICOS	
18.2. ANTICOAGULANTES	
18.3. ANTIAGREGANTES PLAQUETÁRIOS	31
18.4. ANTI-HEMORRÁGICO	
19. SISTEMA NERVOSO	
19.1. ANTICONVULSIVANTE	
19.2. ANTIDEPRESSIVOS E ESTABILIZANTES DO HUMOR	32

19.3. ANSIOLÍTICOS E HIPOSEDATIVOS	32
19.4. ESTIMULANTE SISTEMA NERVOSO CENTRAL	33
19.5. AUXILIAR DO TRATAMENTO DO ALCOOLISMO	
19.6. ANTIPARKINSONIANOS	
19.7. ANTIPSICÓTICOS	
20. SISTEMA OCULAR	
20.1. ANESTÉSICO LOCAL	
20.2. CICATRIZANTE	
20.3.MIDRIÁTRICOS E CICLOPLÉGICOS	35
20.4. AGENTE DIAGNÓSTICOS	35
20.5. DESCONGESTIONANTES E ANTIALÉRGICOS	35
20.6. ANTIMICROBIANO	35
21. PELE E MUCOSA	
21.1. CICATRIZANTES, EMOLIENTES E PROTETORES	
21.2. ANTIMICROBIANOS	
21.3. TRATAMENTO DE FERIDAS	
22. SISTEMA UROGENITAL	36
22.1. HIPERPLASIA BENÍGNA DA PRÓSTATA	
22.1.1. ANTAGONISTA ALFA-ADRENÉRGICO	36
22.1.2. INIBIDOR DA 5-ALFA-REDUTASE	36
23. FITOTERÁPICOS	
24. HOMEOPÁTICOS	36
25. OUTROS PRODUTOS AUXILIARES NÃO TERAPÊUTICOS	37
25.1. APLICAÇÃO DE INSULINA	37
25.2. AUTOMONITORAMENTO DE GLICEMIA	37
25.3. OXIGENOTERAPIA	37
25.4. DIAGNÓSTICO SAÚDE DA MULHER	37
B - COMPONENTE ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (CESAF)	38
1. PROGRAMA DST/AIDS	38
1.1. ANTIVIRAIS	
1.2.ANTIRRETROVIRAIS	
1.2.1.INIBIDORES DA TRANSCRIPTASE REVERSA ANÁLOGA DE NUCLEOSÍDEO	

1.2.2.INIBIDORES DA TRANSCRIPTASE REVERSA NÃO-ANÁLOGOS DE NUCLEOSÍDEO	39
1.2.3.INIBIDORES DE PROTEASE	39
1.2.4.INIBIDORES DA TRANSCRIPTASE REVERSA ANÁLOGA DE NUCLEOTÍDEO	39
1.2.5.INIBIDORES DE INTEGRASE	
1.3.OUTROS ANTIRRETROVIRAIS	40
1.4.ANTI-INFECCIOSO/ANTIFÚNGICO E ADJUVANTES	40
1.5.SISTEMA DIGESTIVO	4 1
1.5.1ANTIDIARRÊICO SINTOMÁTICO	41
2.PROGRAMA TUBERCULOSE	
3.PROGRAMA HANSENÍASE	42
3.1.TRATAMENTO	42
3.2. COADJUVANTES	
4.PROGRAMA DE TABAGISMO	
5. TOXOPLASMOSE	
6. INFLUENZA	
7. HEPATITES VIRAIS	
8. ESQUISTOSSOMOSE	
9. DOENÇA DE CHAGAS	
10. BRUCELOSE	
11. DIFTERIA	
12. FILARIOSE	
13. MENINGITES	
14. LEISHIMANIOSE	40
15. MICOSES SISTÊMICAS	40
II – CLASSIFICAÇÃO – ORDEM ALFABÉTICA	47
III – MEDICAMENTOS PARA O ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	7 3
1. ATENÇÃO BÁSICA - CARRINHO DE EMERGÊNCIA	74
2. ATENÇÃO BÁSICA - MEDICAMENTOS PARA O PRONTO ATENDIMENTO	
2.1 KIT PARA GLICEMIA	
3. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – CARRINHO DE EMERGÊNCIA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)	
4. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - SALA DE EMERGÊNCIA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)	
4.1 KIT PARA GLICEMIA	8 1

IV – USO DE ANTIMICROBIANOS EM INFECÇÕES EM ADULTOS	82
1. TRATAMENTO DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS ALTAS	83
1.1. SINUSITE ^{1,2,3}	83
1.2. FARINGITE E AMIGDALITE PURULENTAS ^{1,2,3}	83
1.3. RINITE ^{1,2}	83
1.4. OTITE MÉDIA AGUDA ^{1,2}	83
1.5. BRONOUITE AGUDA ^{1,2}	84
1.6. COQUELUCHE ^{1,2,3,4}	84
1.7. PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE ^{1,2}	84
1.7.1. PACIENTES PREVIAMENTE SADIOS, TRATAMENTO EM DOMICÍLIO, SEM USO DE ANTIBIÓTICOS NOS ÚLTI	MOS
3 MESES ^{1,2,3,5}	84
3 MESES ^{1,2,3,5}	85
1.7.3. PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO ^{1,2,3,6}	85
1.8 PNEUMONIA ATÍPICA ^{1,2,4}	86
1.8 PNEUMONIA ATÍPICA ^{1,2,4}	86
2.1. BACTERIÚRIA ASSISTOMÁTICA NA GESTAÇÃO ^{2,7,8}	86
2.1. BACTERIÚRIA ASSISTOMÁTICA NA GESTAÇÃO ^{2,7,8}	86
2.3. CISTITE AGUDA NÃO COMPLICADA EM ADULTO ^{1,2,7}	87
$2.4~\mathrm{HROCH}~\mathrm{THRA}^{1,2}$	87
2.5. INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO COMPLICADA – PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO NA UPA ⁸	87
2.6. PIELONEFRITE AGUDA 1,2,3,6,9	87
2.7. UROCULTURA ^{1,2}	88
2.8. PIELONEFRITE AGUDA - PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO UPA ^{1,2,8}	88
3. TRATAMENTO DAS INFECÇÕES DE PELE	88
3.1. IMPETIGO ^{1,2}	88
3.2. ERISIPELA LEVE PRECOCE ^{1,2}	88
3.3. ERISIPELA EXTENSA	89
3.4. CELULITE LEVE ^{1,2}	89
3.5. CELULITE EXTENSA E GRAVE	89
3.5. CELULITE EXTENSA E GRAVE	89
3.7. INFECÇÃO PÓS-MORDEDURA DE CÃO OU GATO OU ANIMAIS (MORDEDURAS MÚLTIPLAS E EXTENSAS) ²	90
4. PÉ DIABÉTICO	90

4.1. INFECÇÃO LEVE A MODERADA DE PÉ DIABÉTICO ^{2,10})(
5. CONTINUIDADE DO TRATAMENTO DE OSTEOMIELITE ³	
6. INFECÇÕES DA CAVIDADE ORAL9)]
6.1. PROFILAXIA ANTIBIÓTICA (PREVENÇÃO DA ENDOCARDITE INFECCIOSA) ^{2,11, 12, 13})]
6.2. ABCESSO PERIAPICAL AGUDO ^{2,11,14, 15,16})]
V – USO DE ANTIMICROBIANOS EM INFECÇÕES PEDIATRICAS) 4
1. COQUELUCHE ^{1,2,3,4})5
2. FARINGITE ESTREPTOCÓCICA ^{1,2})5
3. OTITE MEDIA AGUDA ^{1,2})5
4. SINUSITE ^{1,2}	
5. PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE ^{1,2})(
6. PNEUMONIA ATÍPICA ^{1,2}	9(
7. IMPETIGO BOLHOSO, CELULITE OU ERISIPELA ^{1,2})(
8. INFECCÕES DO TRATO URINÁRIO ^{1,2}	97
9. INFECÇÕES GASTROINTESTINAIS ^{1,2,3})7
VI – USO DE ANTIMICROBIANOS EM PARASITOSES9){
1. AMEBÍASE ^{1,2,3})9
2. ENTEROBÍASE ^{1, 2,3})9
3. GIARDÍASE ^{1,2,3}	
4. ASCARIDÍASE ^{1,2,3} 10)(
5. TENÍASE ³ 10)(
6. ESCABIOSE ^{1,2,3} 10)1
7. PEDICULOSE ^{1,2,3})1
8. ESTRONGILOIDÍASE ^{1,2,3} 10)2
9. LARVA MIGRANS ^{1,2,3} 10)2
10. TOXOPLASMOSE ^{4,5,6}	03
VII – USO DE ANTIMICROBIANOS EM INFECÇÕES GENITAIS10)5
1. USO DE ANTIMICROBIANOS EM CORRIMENTOS VAGINAIS10)(
1.1. TRICOMONÍASE ^{1,2,3})(
1.2. CANDIDÍASE VULVOVAGINAL ¹ 10)(
1.3. VAGINOSE BACTERIANA ^{1,2}	
2. USO DE ANTIMICROBIANOS EM CORRIMENTOS URETRAIS ^{1,2,3}	

2.1. URETRITE GONOCÓCICA E DEMAIS INFECÇÕES GONOCÓCICAS NÃO COMPLICADAS (URETI	RA. COLO DE
ÚTERO, RETO E FARINGE) ¹	
2.2. INFECÇÃO GONOCOCIA DISSEMINADA (EXCETO MENINGITE E ENDOCARDITE) ¹	107
2.3. RETRATAMENTO DE INFECÇÕES GONOCÓCICAS ^{1,3}	
2.4. URETRITE POR CLAMÍDIA ^{1,3}	107
2.5. URETRITE POR MYCOPLASMA GENITALIUM ¹	108
2.6. URETRITE POR TRICHOMONAS VAGINALIS 1	108
3 SÍFILIS	108
3.1 SÍFILIS RECENTE: SÍFILIS PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E LATENTE RECENTE (COM ATÉ UM ANO DE F	EVOLUCÃO) ^{1,2,3}
3.2 SÍFILIS TARDIA: SÍFILIS LATENTE TARDIA (COM MAIS DE UM ANO DE EVOLUÇÃO) OU LATENTE CO	OM DURAÇÃO
IGNORADA E SÍFILIS TERCIÁRIA ^{1,2,3}	108
4. DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA AGUDA (DIPA) ^{1,2}	108
VIII – PARECERES DE INCLUSÃO	110
MEDICAMENTOS PARA USO NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAS) NOS LEITOS DE OBSER'	VAÇÃO111
ACETILCISTEÍNA	112
CLONIDINA	116
CLORANFENICOL + TETRACICLINA + ÓXIDO DE ZINCO	120
LEVODOPA 200 MG + BENSERAZIDA 50 MG	125
MONONITRATO DE ISOSSORBIDA	128
RIVAROXABANA	
TIBOLONA	134
IX – FORMULÁRIOS DE SOLICITAÇÃO DE ANTIBIÓTICO	137
AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO	138
AZITROMICINA	139
BENZILPENICILINA BENZATINA	
CEFTRIAXONA	
CLINDAMICINA	
LEVOFLOXACINO	143
VANCOMICINA	144

I – CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO FARMACOLÓGICO

A - COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – CBAF

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
1. ANALGÉSICOS E ANTIPIRÉ			
1.1. ANALGÉSICO NÃO OPIOII	DE E ANTIPIRÉTICOS		
Dipirona	solução oral 500 mg/mL, fr 10 mL comprimido 500mg		D
Dipirona	solução injetável 500 mg/mL, amp 2 mL, IM/IV		US
Paracetamol	comprimido 500 mg solução oral 200 mg/mL, fr 15 mL		D
1.2. ANALGÉSICO OPIÓIDE			
Codeína	comprimido 30 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Morfina	solução injetável 1 mg/mL, amp 2 mL, IM/IV solução injetável 10 mg/mL, amp 1 mL, IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Tramadol	solução injetável 50 mg/mL, amp 2mL, IM/IV/SC	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca. Uso restrito nas UPAs conforme protocolo da dor.	US
2. ANESTÉSICOS			
2.1. ANESTÉSICO LOCAL			
Benzocaína gel	200 mg/g - pote 12 g	Uso odontológico.	US
Bupivacaína, cloridrato	solução injetável, 5 mg/mL, frasco ampola 20 mL	Uso restrito nos procedimentos de prostectomia e cirurgia plástica no Núcleo Diagnóstico Hospital Dia – Complexo Pró Saúde.	US
Lidocaína	aerossol 10% - frasco 50 mL solução injetável 2% - tubete 1,8 mL e frasco amp 20 mL		US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Lidocaína	gel 2%, bisnaga 30 g	Uso nos serviços de saúde municipais em procedimentos médicos e de enfermagem. Dispensação conforme o protocolo de cateterismo vesical intermitente.	US/D
Lidocaína + epinefrina	solução injetável 20 mg + 0,005 mg/mL – ampola 20 mL		US
Lidocaína + epinefrina	solução injetável 20 mg + 1/100.000/mL – tubete 1,8 mL	Uso odontológico.	US
Mepivacaína + epinefrina	solução injetável 20 mg + 1:100.000/mL - tubete 1,8 mL	Uso odontológico.	US
Polidocanol	3% (30mg/mL), ampola 2 mL	Uso no Complexo Pró Saúde/Hospital Dia.	US
Prilocaína + felipressina	solução injetável 30 mg + 0,03 UI/mL – tubete 1,8 mL	Uso odontológico.	US
2.2. ANESTESICOS GERAIS			
Etomidato	solução injetável 2 mg/mL, amp 10 mL, IV	Medicamento sujeito a controle especia; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Propofol	Solução injetável 10mg/mL, amp 20mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca. Uso no Complexo Pró Saúde/Hospital Dia.	US
2.3. ADJUVANTES DA ANESTESIA			
Fentanila	solução injetável 0,05 mg/mL, amp 2 mL, IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Uso restrito na UPA, SAMU e Complexo Pró-Saúde. Receita branca.	US
Fentanila	solução injetável, 0,05 mg/mL, amp 10 mL IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Uso no Complexo Pró Saúde/Hospital Dia. Receita branca.	US
Midazolam	solução injetável 5 mg/mL, amp 3 mL, IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Morfina	solução injetável, 10mg/ml, ampola 1ml	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
2.4. BLOQUEADOR NEUROMUS	SCULAR		
Suxametônio	pó para solução injetável 100 mg, fr amp, IM/IV/SC		US
3. ANTIALÉRGICO			
Loratadina	comprimido 10 mg solução oral 1 mg/mL, fr 100 mL	Dosagens acima de 10mg/dia serão atendidas somente quando prescritas por médicos especialistas (Imunologia/Alergologia ou Dermatologia).	D
Prometazina	comprimido 25 mg		D
Prometazina	solução injetável 25 mg/mL, amp 2 mL, IM		US
4. ANTÍDOTOS USADOS EM IN	TOXICAÇÕES EXÓGENAS		
4.1. NÃO ESPECÍFICO			
Bicarbonato de sódio	solução injetável 1 mEq/mL (8,4%), fr 250 mL, IV		US
Carvão vegetal ativado	pó para uso oral, sache 10 g		US
4.2. ESPECÍFICO			
Atropina	solução injetável 0,50 mg/mL, amp 1 mL, IM/IV/SC		US
Flumazenil	solução injetável 0,1 mg/mL, amp 5 mL, IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Naloxona, cloridrato	Solução injetável 0,4 mg/mL, amp 1 ml	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Uso no Complexo Pró Saúde/Hospital Dia. Receita branca.	US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
5. ANTI-INFLAMATÓRIOS E MEDICAMENTO		DA GOTA	
5.1. ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓID	ES		
Diclofenaco	comprimido 50 mg	Uso não recomendado para crianças menores 12 anos	D
Diclofenaco	solução injetável 25 mg/mL, amp 3 mL, IM		US
Ibuprofeno	solução oral 50 mg/mL, gotas, fr 30 mL		D
Ibuprofeno	600 mg, comprimido	Uso restrito nas UPAs conforme o protocolo da dor.	US
5.2. ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTERÓIDES	•	•	
Dexametasona	creme 0,1%, bis 10 g		D
Dexametasona	solução injetável 2 mg/mL, amp 1 mL, IM/IV solução injetável 4 mg/mL, amp 2,5 mL, IM/IV		US
Hidrocortisona	pó para solução injetável 100 mg, fr amp, IM/IV pó para solução injetável 500 mg, fr amp, IM/IV		US
Prednisolona	solução oral 3 mg/mL, fr 100 mL	Uso restrito em crianças e pessoas com dificuldade de deglutição.	D
Prednisona	comprimido 5 mg comprimido 20 mg		D
Acetato de betametasona + fosfato dissódico de betametasona	solução injetável 3 mg + 3 mg/mL, amp 1 mL, IM	Uso restrito nas gestações de risco.	D
5.3. MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRA	TAMENTO DA GOTA		
Alopurinol	comprimido 100 mg comprimido 300 mg		D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
6. ANTIMICROBIANOS	•		
6.1. ANTIBACTERIANOS SISTÊMICOS			
6.1.1. PENICILINAS			
Amoxicilina	cápsula ou comprimido 500 mg suspensão oral 250 mg/5 mL, fr 60 e 150 mL	Receita em duas vias.	D
Amoxicilina + clavulanato de potássio	comprimido 500 mg + 125 mg suspensão oral 250 mg + 62,5 mg/5 mL, fr 75 mL	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, de acordo com legislação municipal vigente. Receita em duas vias.	
Benzilpenicilina benzatina	pó para suspensão injetável 600.000 UI, fr amp, IM pó para suspensão injetável 1.200.000 UI, fr amp, IM	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Receita em duas vias.	D
Benzilpenicilina procaína + benzilpenicilina benzatina	pó para suspensão injetável 300.000 UI + 100.000 UI, fr amp, IM	Receita em duas vias.	D
6.1.2. CEFALOSPORINAS			
Cefalexina	cápsula ou comprimido 500 mg suspensão oral 250 mg/5 mL, fr 100 mL	Receita em duas vias.	D
Ceftriaxona	pó para solução injetável 1g, fr amp, IV	Continuidade de tratamento após alta de internação hospitalar (referenciados pela rede pública) ou leito de observação na UPA. Nos casos de IST é necessário o número da notificação no SINAN. Dispensação mediante prescrição em formulário, conforme legislação municipal vigente. Receita em duas vias.	

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
6.1.3. GLICOPEPTÍDEOS			
Vancomicina	pó para solução injetável 500 mg, IV (infusão)	Continuidade do tratamento de osteomielite. Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Receita em duas vias.	D
6.1.4. SULFONAMIDAS E ANTISSÉPTICOS URIN	JÁRIOS		
Sulfametoxazol + trimetoprima	comprimido 400 mg + 80 mg suspensão oral 200mg + 40 mg/5mL, fr 100 mL	Receita em duas vias.	D
Nitrofurantoína	comprimido 100 mg	Receita em duas vias.	D
6.1.5. MACROLÍDEOS			
Azitromicina	comprimido 500 mg	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Nos casos de IST é necessário o número da noticação no SINAN. Receita em duas vias.	D
Azitromicina	pó para suspensão oral, 40mg/mL	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Receita em duas vias.	D
Claritromicina	comprimido 500 mg	Uso em pacientes com diagnóstico de <i>H. Pylori</i> . Uso conforme Protocolo Municipal de Antimicrobianos. Receita em duas vias.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
6.1.6. QUINOLONAS			
Ciprofloxacino	cápsula ou comprimido 500 mg	Receita em duas vias.	D
Levofloxacino	comprimido de 250 mg e 500 mg	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Receita em duas vias.	D
Clindamicina	cápsula 300 mg	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Nos casos de IST é necessário o número da noticação no SINAN. Receita em duas vias.	D
Clindamicina	solução injetável 150mg/mL, amp 4 mL, IM/EV	Uso em pacientes em leito de observação nas UPAs e em procedimento odontológico nas infecções de cavidade oral.	US
6.1.7. TETRACICLINAS			
Doxiciclina	comprimido 100 mg	Receita em duas vias.	D
6.1.8. IMIDAZÓLICOS			
Metronidazol	comprimido 250 mg suspensão oral 40 mg/mL	Receita em duas vias.	D
6.2. CARBAPENÊMICO			
6.3. ANTIBACTERIANOS TÓPICOS			
Cloranfenicol + Tetraciclina + Óxido de Zinco	pó para preparo da pasta CTZ de uso odontológico	Uso restrito aos pacientes pediátricos com necessidades especiais atendidos no CEO Norte, no CEO Centro e na UBS Parque Industrial.	US
Neomicina + bacitracina	pomada 5 mg + 250 UI/g, bis 10 g		D
6.4. OFTALMOLÓGICOS			
Tobramicina solução oftalmica	colírio 3 mg/mL, fr 5 mL	Receita em duas vias.	D
6.5. ANTIFÚNGICOS			
6.5.1. SISTÊMICOS			
Fluconazol	cápsula 150 mg	Receita em duas vias.	D
Itraconazol	cápsula 100 mg	Receita em duas vias.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
6.5.2. TÓPICOS			
Nistatina	suspensão oral 100.000 UI/mL, fr 50 mL	Receita em duas vias.	D
Miconazol	creme dermatológico 20 mg/g, bis 28 g	Uso restrito em lactentes, crianças e dermatite fúngica da área das fraldas.	D
Miconazol	creme vaginal 2%, bis 80 g + 1-aplicadores	Uso restrito para aplicação pela via vaginal.	D
6.6. ANTIVIRAIS			
Aciclovir	comprimido 200 mg	Receita em duas vias.	D
Oseltamivir	comprimido 30 mg comprimido 45 mg comprimido 75 mg	Receita em duas vias.	D
6.7. ANTISSÉPTICOS	•		
Ácido tricloroacético	solução 80%, fr 20 mL		US
Água oxigenada	solução 10 vol., fr 1000 mL		US
Álcool etílico	solução 70%, fr 1000 mL	Uso restrito para a antissepsia da pele.	US
Hipoclorito de sódio	solução 2,5%, fr 50 mL		D
Clorexidine sol. aquosa 1%	frasco 1 L	Uso nos serviços de saúde municipais em procedimentos médicos e de enfermagem.	US
Clorexidine sol. degermante 2%	frasco 1 L	Uso nos serviços de saúde municipais em procedimentos médicos e de enfermagem.	US
Clorexidine sol. alcoólica 0,5%	frasco 1 L	Uso nos serviços de saúde municipais em procedimentos médicos e de enfermagem.	US
6.8. ANTIPARASITÁRIOS			
6.8.1. ESCABICIDA E PEDICULICIDA			
Ivermectina	comprimido 6 mg		D
Permetrina	loção 1 % e 5 %, fr 60 mL		D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
6.8.2. ANTI-HELMÍNTICOS	1		
Albendazol	comprimido mastigável 400 mg suspensão oral 40 mg/mL fr 10 mL		D
Ivermectina	comprimido 6 mg		D
6.8.3. ANTIPROTOZOÁRIOS			
6.8.3.1. AMEBICIDA, GIARDICIDA E TRICON	MONICIDA		
Metronidazol	comprimido 250 mg suspensão oral 40 mg/mL	Receita em duas vias.	D
Metronidazol	geleia vaginal 500 mg/5 g, bis 50 g + 10 aplicadores	Receita em duas vias.	D
6.8.3.2. MEDICAMENTOS PARA O TRATAMI	ENTO DA TOXOPLASMOSE E ADJU	VANTES	
Ácido folínico	comprimido 15 mg	Conforme o Protocolo de Toxoplasmose. Crianças até um ano: manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.	
Clindamicina	cápsula 300 mg	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Receita em duas vias.	
Espiramicina	comprimido 1,5 mui	Conforme o Protocolo de Toxoplasmose. Receita em duas vias + Notificação SINAN + exames.	D
Pirimetamina	comprimido 25 mg	Conforme o Protocolo de Toxoplasmose. Receita em duas vias + Notificação SINAN + exames. Crianças até um ano: manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.	D
Sulfadiazina	comprimido 500 mg	Conforme o Protocolo de Toxoplasmose. Receita em duas vias + Notificação SINAN + exames. Crianças até um ano: manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
7. ANTIVERTIGINOSOS			
Cinarizina	comprimido 75 mg		D
8. VITAMINAS			
Tiamina	comprimido 300 mg	Uso na prevenção e no tratamento da deficiência da tiamina.	D
Tiamina	solução injetável (100 mg/mL), amp 1 mL, IM/IV	Uso em situações de emergência nos alcoolistas crônicos.	US
Vitamina C (ácido ascórbico)	comprimido 500 mg	Uso restrito para pacientes em hemodiálise.	D
Vitamina do complexo B (tiamina (B1) + roboflavina	drágeas	Uso restrito para pacientes em hemodiálise e em	D
(B2) + pantotenato (B5) + piridoxina (B6)		tratamento da tuberculose.	D
9. CORREÇÃO DE ELETRÓLITOS			
Cloreto de potássio	xarope 6%, fr 100 mL		D
10. SUPLEMENTOS MINERAIS			
10.1. REIDRATAÇÃO ORAL			
	Composição: cloreto sódio 3,5g		
	glicose 20g, indicação citrato de		
	sódio 2,9g cloreto de potássio 1,5g.		
Sais para reidratação oral	Pó para o preparo de solução oral.		D
	Para uso em 1.000mL de solução		
	pronta, segundo padrão OMS.		
	Envelope contendo 27,9g		

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
11. SOLUÇÕES INTRAVENOSAS - REPOSIÇÃO	HIDRELETROLÍTICA E CORREÇ	CÃO DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BÁSICO	
Água para injeção	solução injetável, amp 10 mL, frasco 500mL	Frasco de 500 mL é de uso restrito para a Oxigenoterapia.	US
Bicarbonato de sódio	solução injetável 1 mEq/mL (8,4%), fr 250 mL, IV		US
Cloreto de potássio	solução injetável 19,1% (2,56 mEq/mL), amp 10 mL, IV		US
Cloreto de sódio	solução injetável 20 % (3,4 Eq/mL), amp 10 mL, IV		US
Gliconato de cálcio	solução injetável 10 % (0,45 mEq/mL), amp 10 mL, IV		US
Glicose	solução injetável 250 mg/mL (25%), amp 10 mL,IV solução injetável 500 mg/mL (50%), amp 10 mL, IV		US
Soro fisiológico – cloreto de sódio	solução injetável 0,9 % (0,154 mEq/mL), fr 100 mL, 250 mL, 500 mL e 1000 mL, IV		US
Soro glicosado – glicose	solução injetável 50 mg/mL (5%), fr 250 e 500 mL, IV		US
Solução ringer + lactato	solução injetável, fr 500 mL, IV Composição por litro: cloreto 109 mEq, sódio 130 mEq, potássio 4 mEq, cálcio 2,7 mEq, lactato 27,7 mEq		US
Sulfato de magnésio	solução injetável 10 %, amp 10 mL, IV	Uso em casos de pré-eclampsia e eclâmpsia e conforme protocolo de broncoespasmo.	US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
12. SISTEMA CARDIOVASCULAR			
12.1. INSUFICIÊNCIA CARDÍACA			
Carvedilol	comprimido 3,125 mg comprimido 6,25 mg comprimido 12,5 mg comprimido 25 mg	Uso restrito em Insuficiência Cardíaca Congestiva.	D
Digoxina	comprimido 0,25 mg		D
Espironolactona	comprimido 25 mg comprimido 100 mg		D
12.2. ANTI-ARRÍTIMICO			
Adenosina	solução injetável 3 mg/mL, amp 2 mL, IV		US
Amiodarona	comprimido 200 mg		D
Amiodarona	solução injetável 50 mg/mL, amp 3 mL, IV		US
Metoprolol	solução injetável 1 mg/mL, seringa pré-carregada 5 mL, IV		US
12.3. ANTI-HIPERTENSIVO			
12.3.1. DIURÉTICOS			
Clortalidona	comprimido 25mg	Tratamento da Hipertensão Arterial Resistente ou Refratária.	D
Furosemida	comprimido 40 mg		D
Furosemida	solução injetável 10 mg/mL, amp 2 mL, IM/IV		US
Hidroclorotiazida	comprimido 25mg		D
Manitol	solução a 20%, fr 250 mL IV e oral	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.	US/D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
12.3.2. ADRENÉRGICOS DE AÇÃO CENTRAL			
Clonidina	comprimido 0,100 mg comprimido 0,150 mg	Uso restrito no Laboratório Municipal de Patologia para a realização do teste de estímulo de hormônio do crescimento em crianças.	US
Metildopa	comprimido 250 mg	Tratamento da Hipertensão na gravidez e no tratamento combinado da Hipertenção Arterial de difícil controle.	D
12.3.3. BLOQUEADORES ADRENÉRGICOS			
Atenolol	comprimido 25 mg comprimido 50 mg		D
Propranolol	comprimido 40mg		D
12.3.4. BLOQUEADOR DE CANAIS DE CÁLCIO			
Anlodipino	comprimido 5 mg		D
Nifedipino	comprimido 10 mg	Uso restrito nas emergências hipertensivas e hipertensão grave em gestantes.	US
12.3.5. VASODILATADOR			
Dinitrato de isossorbida	comprimido sublingual 5 mg		US
Hidralazina	comprimido 50 mg	Paciente renal crônico.	D
Mononitrato de isossorbida	comprimido 20 mg	Tratamento da angina estável nos pacientes com sintomas refratários mesmo em uso de betabloqueador e/ou bloqueador de canal de cálcio. Prescrição de cardiologista.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
12.3.6. INIBIDORES DA ENZIMA CONVERSORA	DE ANGIOTENSINA		
Captopril	comprimido 25 mg		D
Enalapril	comprimido 20mg		D
12.3.7. ANTAGONISTA DE RECEPTOR DE ANGI	OTENSINA II		
Losartana	comprimido 50mg		D
12.4. USADOS EM CHOQUE – ESTIMULANTES A	DRENÉRGICOS – DROGAS VAS	OATIVAS	
Adrenalina	solução injetável 1 mg/mL, amp 1 mL, IM/IV/SC		US
Dopamina	solução injetável 5 mg/mL, amp 10 mL, IV		US
Efedrina, sulfato	solução injetável 50mg/mL, amp 1 mL, IV	Uso restrito no Hospital DIA – Complexo Pró Saúde.	US
Norepinefrina, hemitartarato	solução injetável 2 mg/ml, amp 4 ml	Uso restrito nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).	US
12.5. HIPOLIPEMIANTES			
Sinvastatina	comprimido 20 mg comprimido 40 mg		D
12.6. ANTITROMBÓTICO			
Clopidogrel	comprimido 75 mg	Disponível no carrinho de emergência para uso restrito no atendimento de pacientes com síndrome coronariana aguda.	US
13. SISTEMA DIGESTIVO			
13.1. ANTIÁCIDOS			
Hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio	suspensão oral 60 + 40 mg/mL, fr 100 mL		D
13.2. ANTISECRETORES			
Omeprazol	comprimido ou cápsula 20mg	Conforme o protocolo municipal.	D
Omeprazol	solução injetável 40 mg, fr amp, IV	Uso restrito nas UPAs.	US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
13.3. ANTIEMÉTICOS E AGENTES PRÓCIN			
Bromoprida	gotas orais 4 mg/mL, fr 20 mL		D
Bromoprida	solução injetável 5 mg/mLm amp 2 mL, IM/IV		US
Dimenidrinato + piridoxina	solução injetável 50 mg + 50 mg/mL, amp 1 mL, IM		US
Domperidona	suspensão oral 1 mg/mL, fr 100 mL	Uso pediátrico. Dispensação mediante prescrição por especialistas em gastro e pneumopediatria. Dispensação na Farmácia Municipal.	D
Metoclopramida	comprimido 10 mg		D
Metoclopramida	solução injetável 5 mg/mL, amp 2 mL, IM/IV		US
13.4. ANTIESPASMÓDICO			
Brometo de N-butilescopolamina	comprimido 10 mg		D
Brometo de N-butilescopolamina	solução injetável 20 mg/mL, amp 1 mL, IM/IV/SC		US
13.5. ANTIESPASMÓDICO ASSOCIADO CO	M ANALGÉSICO		
Brometo de N-butilescopolamina + dipirona	solução injetável 4 mg + 500 mg/mL, amp 5 mL, IM/IV		US
13.6. LAXATIVO			
Bisacodil	comprimido 5 mg	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.	D
Solução para clister com glicerina	solução 12%		US
Solução fosfatada para enema	frasco 130 mL	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
13.7. ANTIFLATULANTE			
Simeticona (dimeticona)	solução oral 75 mg/mL, fr 10 mL	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.	D
14. SISTEMA ENDÓCRINO			
14.1. HORMÔNIOS TIREOIDIANOS			
Levotiroxina	comprimido 25 mcg, 50 mcg e 100 mcg		D
14.2. INSULINAS E ANTIDIABÉTICOS ORAIS			
Gliclazida	comprimido ação prolongada 60mg		D
Insulina humana NPH	suspensão injetável 100 UI/mL, frasco ampola 10 mL		D
Insulina humana NPH	caneta aplicadora 3 mL		D
Insulina humana regular	solução injetável 100 UI/mL, frasco ampola 10 mL		D
Insulina humana regular	caneta aplicadora 3 mL		D
Metformina	comprimido 500 mg comprimido 850 mg		D
15. SISTEMA REPRODUTOR - HORMÔNIOS SEX	CUAIS		
15.1. REPOSIÇÃO HORMONAL			
Estriol	creme vaginal 1 mg/g, bis 50 g		D
Estradiol	comprimido 1 mg, car 28 drágeas		D
Tibolona	comprimido 2,5 mg		D
15.2. INIBIDOR DA PROLACTINA			
Cabergolina	comprimido 0,5 mg	Uso restrito para lactantes HIV positivas e outros casos especiais. Receita em duas vias. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
15.3. CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS			
Etinilestradiol + gestodeno	comprimido 20 mcg + 75 mcg		D
Etinilestradiol + levonorgestrel	comprimido 30 mcg + 150 mcg		D
Levonorgestrel	comprimido 0,75 mg	Uso restrito para a contracepção de emergência.	D
Noretisterona	comprimido 0,35 mg		D
Progesterona	comprimido 100mg	Uso restrito conforme protocolo de atenção pré-natal. Obrigatório preenchimento de formulário próprio.	D
15.4. CONTRACEPTIVOS HORMONAIS INJETÁ	VEIS		
Medroxiprogesterona	solução injetável 150 mg/mL, amp 1 mL, IM		D
Noretisterona, enantato + estradiol, valerato	solução injetável 50 mg + 5 mg/mL, amp 1 mL, IM		D
15.5. CONTRACEPTIVO DE BARREIRA			
Preservativo masculino	unidade 52 mm		D
15.6. CONTRACEPTIVO DE USO TÓPICO			
DIU (dispositivo intrauterino)	unidade	Dispensação restrita para procedimento realizado na Unidade de Saúde.	US
16. TRATAMENTO/PREVENÇÃO DA OSTEOPO	ROSE		
Alendronato de sódio	comprimido 70 mg		D
Carbonato de cálcio + Colecalciferol (Vitamina D3)	comprimido 1250 mg (500mg de cálcio ionizável) + 400 UI		D
17. SISTEMA RESPIRATÓRIO			
17.1. ANTIASMÁTICOS			
Salbutamol	aerossol, 100 mcg /dose		D
Terbutalino	solução injetável 0,5 mg/mL, amp 1 mL, IV (infusão)/SC		US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
17.2. EXPECTORANTES E MUCOLÍTICOS			
Acetilcisteína	solução oral ou xarope, 20mg/mL	Uso restrito aos pacientes em leito de observação nas UPAs	US
17.3. PREPARAÇÕES NASAIS			
Cloreto de sódio + cloreto benzalcônio 0,01%	solução nasal 0,9%, fr 30 mL		D
17.4. INALANTES			
Ipratrópio, brometo	gotas para inalação 0,25 mg/mL, fr 20 mL		US
18. SANGUE			
18.1 ANTIANÊMICOS			
Ácido fólico	comprimido 5 mg		D
Sulfato ferroso	comprihmido 40 mg ferro elementar gotas orais 25 mg ferro elementar, fr 30 mL		D
18.2. ANTICOAGULANTES			
Enoxaparina	20 mg/0,2 mL seringa preenchida 0,2 mL, SC 40 mg/0,4 mL seringa preenchida 0,4 mL, SC	Conforme Protocolo da UPA e uso no tratamento de TEV (exceto gestantes). Obrigatório preenchimento de formulário próprio.	US/D
Heparina	solução injetável 5.000 UI/0,25mL, amp 0,25 mL, SC	Conforme Protocolo da UPA e uso no tratamento de TEV (exceto gestantes). Obrigatório preenchimento de formulário próprio.	US/D
Rivaroxabana	15 mg comprimido revestido 20 mg comprimido revestido	Uso restrito aos pacientes atendidos no ambulatório de anticoagulação municipal.	D
Varfarina sódica	comprimido 5 mg		D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
18.3. ANTIAGREGANTES PLAQUETÁRIOS			
Ácido acetilsalicílico	comprimido 100 mg		D
18.4. ANTI-HEMORRÁGICO			
Ácido tranexâmico 50 mg/mL	solução injetável, ampola 5 mL	Uso restrito no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e nas UPAs, conforme protocolo.	US
Fitomenadiona (vit. K1)	solução injetável 10 mg/mL, amp 1mL, IM/SC		US
19. SISTEMA NERVOSO			
19.1. ANTICONVULSIVANTE			
Ácido valpróico ou valproato de sódio	cápsula ou comprimido 288 mg (equivalente a 250 mg ácido valpróico) solução oral ou xarope 57,624 mg/mL (equivalente a 50 mg ácido valpróico/mL), fr 100 mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Carbamazepina	comprimido 200 mg suspensão oral 100 mg/5 mL, fr 100 mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Fenitoína	comprimido 100 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Fenitoína	solução injetável 50 mg/mL, amp 5 mL, IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Fenobarbital	comprimido 100 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Fenobarbital	solução injetável 100 mg/mL, amp 2 mL, IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso	
19.2. ANTIDEPRESSIVOS E ESTABILIZANTES I	19.2. ANTIDEPRESSIVOS E ESTABILIZANTES DO HUMOR			
Ácido valpróico ou valproato de sódio	cápsula ou comprimido 288 mg (equivalente a 250 mg ácido valpróico) solução oral ou xarope 57,624 mg/mL (equivalente a 50 mg ácido valpróico/mL), fr 100 mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D	
Amitriptilina	comprimido 25 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D	
Carbamazepina	comprimido 200 mg suspensão oral 100 mg/5 mL, fr 100 mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D	
Carbonato de lítio	comprimido 300 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D	
Clomipramina	comprimido 25 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D	
Fluoxetina	cápsula ou comprimido 20 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D	
Imipramina	comprimido 25 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D	
Nortriptilina	comprimido 25 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D	
Sertralina	cápsula ou comprimido 50 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D	
19.3. ANSIOLÍTICOS E HIPOSEDATIVOS				
Clonazepam	comprimido 2 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita B (azul) + receita.	D	

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Diazepam	comprimido 5 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita B (azul) + receita.	D
Diazepam	solução injetável 5 mg/mL, amp 2 mL, IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Nitrazepam	comprimido 5 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita B (azul) + receita.	D
Valeriana officinalis	comprimido 50mg		D
19.4. ESTIMULANTE SISTEMA NERVOSO CENT	RAL		
Metilfenidato	comprimido 10 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita A (amarela) + receita de neurologista ou psiquiatra. Dispensação conforme protocolo municipal: crianças e adolescentes de 6 a 18 anos.	D
19.5. AUXILIAR DO TRATAMENTO DO ALCOO	LISMO		
Naltrexona	comprimido 50 mg	Uso restrito aos pacientes do CAPS, CAE, CAESM e Consultório na Rua. Dispensação nas unidades de referência: Farmácia Municipal, UBS Jaguaré e UBS Eng. Schmitt. Receita branca em duas vias.	AE
19.6. ANTIPARKINSONIANOS			
Biperideno	comprimido 2mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Levodopa + benserazida	comprimido dispersível 100 mg +25 mg	Uso restrito aos pacientes em uso de sonda enteral, sonda de gastrostomia ou que apresentam disfagia, mediante a apresentação de relatório médico.	D
Levodopa + benserazida	cápsula retard 100 mg+25 mg (HBS)		D
Levodopa 200 mg + benserazida 50 mg	comprimido 200 mg + 50 mg		D
Levodopa + carbidopa	comprimido 250 mg + 25 mg		D
19.7. ANTIPSICÓTICOS			
Clorpromazina	comprimido 25 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Clorpromazina	comprimido 100 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Haloperidol	comprimido 5 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Haloperidol	solução oral – 2 mg/mL frasco 20mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Haloperidol	solução injetável 5 mg/mL, ampola 1mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	US
Haloperidol, decanoato	solução injetável 50 mg/mL, ampola 1mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Levomepromazina 40 mg/mL	gotas orais, frasco 20 mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Risperidona	comprimido 1mg comprimido 2 mg	Transtorno de Conduta Infanto Juvenil. Dispensação de acordo com protocolo Municipal.	AE
Risperidona	solução oral, 1 mg/mL, frasco 30 mL	Transtorno de Conduta Infanto Juvenil. Dispensação de acordo com protocolo Municipal.	AE

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
20. SISTEMA OCULAR			
20.1. ANESTÉSICO LOCAL	,		
Tetracaína + fenilefrina	colírio 10 mg + 1 mg/mL, fr 10 mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	US
20.2. CICATRIZANTE			
Retinol, acetato + aminoácidos + metionina + cloranfenicol	pomada oftalmológica 10.000 UI + 25 mg + 5 mg + 5 mg/g, bis 3,5 g		US
20.3.MIDRIÁTRICOS E CICLOPLÉGICOS	<u> </u>		
Tropicamida	colírio 1%, fr 5 mL		US
20.4. AGENTE DIAGNÓSTICOS			
Fluoresceína	colírio 1%, fr 5 mL		US
20.5. DESCONGESTIONANTES E ANTIALÉRGIO	COS		
Fenilefrina	colírio 100 mg/mL, fr 5 mL		US
20.6. ANTIMICROBIANO			
Tobramicina solução oftalmica	colírio 3 mg/mL, fr 5 mL	Receita em duas vias.	D
21. PELE E MUCOSA			
21.1. CICATRIZANTES, EMOLIENTES E PROTE	TORES		
Óxido de zinco + Vitamina A + Vitamina D3	pomada, bisnaga 45g	Restrito a criança e idoso – 1bisnaga por mês.	D
Vaselina Sólida	pasta pote 500 g	Uso no Programa de Saúde do Homem.	US
Vaselina líquida	frasco 1 L		US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
21.2. ANTIMICROBIANOS			
Neomicina + bacitracina	pomada 5 mg + 250 UI/g, bis 10 g		D
Nistatina	suspensão oral 100.000 UI/mL fr 50 mL	Receita em duas vias.	D
Metronidazol	geleia vaginal 500 mg/5 g, bis 50 g	Receita em duas vias.	D
Miconazol	creme dermatológico 20 mg/g	Uso restrito para lactentes, crianças e dermatite fúngica da área das fraldas.	D
Miconazol	creme vaginal 2%, bis 80 g + 10 aplicadores, bis 28 g	Uso restrito para aplicação pela via vaginal.	D
21.3. TRATAMENTO DE FERIDAS			
Aloe vera 10%, gel	pote 100 g	Uso restrito conforme o POP nº 9.	US
Papaína	gel 3% e 10%, pote 100 g	Uso restrito conforme o POP nº 9.	US
Sulfadiazina de prata	creme 1 %, bisnaga 50 g	Uso restrito conforme o POP nº 9.	US
22. SISTEMA UROGENITAL			
22.1. HIPERPLASIA BENÍGNA DA PRÓSTATA			
22.1.1. ANTAGONISTA ALFA-ADRENÉRGICO			
Doxazosina	comprimido 4 mg		D
22.1.2. INIBIDOR DA 5-ALFA-REDUTASE			
Finasterida	comprimido 5 mg	Conforme protocolo com prescrição de urologista.	D
23. FITOTERÁPICOS			
Valeriana officinais	comprimido 50mg		D
24. HOMEOPÁTICOS			
Medicamentos homeopáticos: até 1000 CH	glóbulos ou gotas	Dispensação nas farmácias contratadas pelo município mediante prescrição de médicos cadastrados no DAF.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
25. OUTROS PRODUTOS AUXILIARES N	NÃO TERAPÊUTICOS		
25.1. APLICAÇÃO DE INSULINA			
Agulha para caneta de insulina 4 mm	unidade	Restrito a pacientes em uso das canetas de insulina NPH e/ou regular.	D
Seringa para insulina	unidade	Uso restrito aos pacientes que utilizam insulina.	D
25.2. AUTOMONITORAMENTO DE GLIC	CEMIA		
Tiras para determinação de glicose	unidade	Dispensação conforme protocolo vigente para o automonitoramento da glicemia capilar.	D
Lancetas + lancetador	unidade	Dispensação conforme protocolo vigente para o automonitoramento da glicemia capilar.	D
Seringa para insulina	unidade	Uso restrito aos pacientes que utilizam insulina.	D
Glicosímetro	unidade	Dispensação conforme protocolo vigente para o automonitoramento da glicemia capilar.	D
25.3. OXIGENOTERAPIA			
Água para injeção	solução estéril, fr 500 mL	Uso restrito para a Oxigenoterapia.	D
25.4. DIAGNÓSTICO SAÚDE DA MULHE	R		
Ácido acético	solução 2%, fr 200 mL		US
Shiller	solução 2%, fr 200 mL		US

B - COMPONENTE ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (CESAF) AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
1. PROGRAMA DST/AIDS			
1.1. ANTIVIRAIS			
Aciclovir	comprimido 200 mg	Receita em duas vias.	D
	pó para solução injetável 546 mg	Uso restrito para tratamento de infecções causadas	
Ganciclovir sódico	(equivalente a 500 mg ganciclovir),	por citomegalovirus. Dispensação no Complexo de	AE
	fr amp	Doenças Crônicas Transmissíveis.	
1.2.ANTIRRETROVIRAIS			
1.2.1.INIBIDORES DA TRANSCRIPTASE REVER	SA ANÁLOGA DE NUCLEOSÍDEO	0	
	comprimido 300 mg	Prescrição em formulário de solicitação de	
Abacavir	solução oral 20 mg/mL, fr 240 mL	antiretrovirais. Dispensação no Complexo de	AE
		Doenças Crônicas Transmissíveis.	
Etuaciaina	comprimido 100 mg e 200mg	Prescrição em formulário de solicitação de	
Etravirina		antiretrovirais. Dispensação no Complexo de	AE
		Doenças Crônicas Transmissíveis.	
	comprimido 150 mg,	Prescrição em formulário de solicitação de	
Lamivudina	solução oral 10 mg/mL, fr 240 mL	antiretrovirais. Dispensação no Complexo de	AE
		Doenças Crônicas Transmissíveis.	
	cápsula retard 100 mg	Prescrição em formulário de solicitação de	
Zidovudina	solução oral 10 mg/mL, fr 100 mL	,	AE
Zidovudilia	solução injetável 10 mg/mL, fr amp	Doenças Crônicas Transmissíveis.	AL
	20 mL	Doenças Cromeas Transmissiveis.	
		Prescrição em formulário de solicitação de	
Zidovudina + lamivudina	comprimido 300 mg + 150 mg	antiretrovirais. Dispensação no Complexo de	AE
		Doenças Crônicas Transmissíveis.	

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso		
1.2.2.INIBIDORES DA TRANSCRIPTASE REVER	RSA NÃO-ANÁLOGOS DE NUCLI	EOSÍDEO			
Efavirenz	comprimido 200 mg comprimido 600 mg solução oral 30 mg/mL, fr 180 mL	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE		
Nevirapina	comprimido 200 mg suspensão oral 10 mg/mL, fr 240 mL	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE		
1.2.3.INIBIDORES DE PROTEASE					
Atazanavir	cápsula 300 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE		
Darunavir	comprimido 600mg comprimido 800mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE		
Lopinavir + ritonavir	comprimido 100 mg + 25 mg solução oral 80 mg + 20 mg/ mL, fr 160 mL	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE		
Ritonavir	comprimido revestido 100mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE		
1.2.4.INIBIDORES DA TRANSCRIPTASE REVERSA ANÁLOGA DE NUCLEOTÍDEO					
Tenofovir	comprimido 300 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE		

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Tenofovir desoproxila + fumarato de entricitabina	comprimido revestido 300 mg + 200 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Tenofovir desoproxila + fumarato de lamivudina	comprimido 300 mg + 300 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Tenofovir disoproxil + fumarato de lamivudina + efavirenz	comprimido 300 mg + 300 mg + 600 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
1.2.5.INIBIDORES DE INTEGRASE			
Dolutegravir sódico	comprimido revestido 300 mg comprimido para suspensão 5 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Raltegravir	comprimido 400 mg e 100 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Raltegravir	granulado para suspensão oral 100 mg	CESAF – uso hospitalar – kit maternidade	-
1.3.OUTROS ANTIRRETROVIRAIS			
Maraviroque	comprimido 150 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
1.4.ANTI-INFECCIOSO/ANTIFÚNGICO E ADJUV	VANTES		
Fluconazol	cápsula 150 mg	Receita em duas vias.	AE
Pentamidina	pó para solução injetável 300 mg, fr amp 10 mL	Restrito ao programa DST/AIDS. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
1.5.SISTEMA DIGESTIVO			
1.5.1ANTIDIARRÊICO SINTOMÁTICO			
Loperamida	comprimido 2 mg	Restrito ao programa DST/AIDS. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
2.PROGRAMA TUBERCULOSE			
Claritromicina	cápsula ou comprimido 500 mg	Receita em duas vias.	D
Estreptomicina	pó para injeção 1 g, fr amp	Receita em duas vias.	D
Etambutol	comprimido 400 mg	Receita em duas vias.	D
Isoniazida	comprimido 100 mg e 300mg	Receita em duas vias.	D
Isoniazida + rifampicina	comprimido 75 mg + 150 mg	Receita em duas vias.	D
Pirazinamida	comprimido 500 mg suspensão oral 30 mg/mL	Receita em duas vias.	D
Rifampicina + isoniazida + pirazinamida + etambutol	comprimido 150 mg + 75 mg + 400 mg + 275 mg	Receita em duas vias.	
Rifampicina	comprimido 300 mg solução oral 20 mg/mL	Receita em duas vias.	D
Bedaquilina	comprimido 100 mg	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Capreomicina	pó para solução injetável 1 g	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Clofazimina	cápsula 50 mg e 100 mg	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Cloridrato de moxifloxacino	comprimido 400 mg	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Cloridrato de piridoxina	comprimido 50 mg	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Linezolida	comprimido 600 mg	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Rifabutina	cápsula 150 mg	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Rifapentina	comprimido 150 mg	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	
Sulfato de amicacina	solução injetável 250 mg/mL, ampola 2 mL	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis. Uso restrito ao Serviço de Assistência Domiciliar (SAD).	
Terizidona	cápsula 250 mg	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
3.PROGRAMA HANSENÍASE			
3.1.TRATAMENTO Ofloxacino	comprimido 400 mg	Receita em duas vias.	AE
Talidomida	comprimido 400 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C3 (Portaria SVS 344/98). Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis. Notificação de receita de talidomida + receita em duas vias + termo de consentimento.	
Tratamento multibacilar – clofazimina + clofazimina +	comprimido 50 mg + 100 mg +	Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas	D
rifampicina + dapsona Tratamento paucibacilar – dapsona + rifampicina	300 mg + 100 mg comprimido 100 mg + 300 mg	Transmissíveis. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	D
Clofazimina	cápsula 100 mg	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Rifampicina	suspensão oral 20 mg/mL (2%) cápsula 300 mg	Receita em duas vias.	D
3.2. COADJUVANTES			
Hipromelose + dextrano	colírio 3 mg + 1 mg/mL, fr 15 mL	Uso restrito no tratamento da hanseníase. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Hidratante com ureia	creme 100mg/g, pote 100 g	Uso restrito no tratamento da hanseníase. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Filtro protetor solar	fator proteção 45, fr 100 mL	Uso restrito no tratamento da hanseníase e lúpus. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
4.PROGRAMA DE TABAGISMO 4.1.TRATAMENTO			_
Cloridrato de bupropiona	comprimido de liberação prolongada 150 mg	Uso restrito ao programa de tabagismo. Disponível nas unidades credenciadas no programa. Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita em duas vias.	D
Nicotina	adesivo transdérmico 7 mg, 14 mg e 21 mg goma de mascar 2 mg pastilha 2 mg	Uso restrito ao programa de tabagismo. Disponível nas unidades credenciadas no programa.	D
5. TOXOPLASMOSE 5.1 TRATAMENTO			
Espiramicina Espiramicina	comprimido 500 mg	Protocolo de Toxoplasmose. Receita em duas vias + Notificação SINAN + exames	D
Pirimetamina	comprimido 25 mg	Protocolo de Toxoplasmose. Receita em duas vias + Notificação SINAN + exames Crianças até um ano: manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Sulfadiazina	comprimido 500 mg	Protocolo de Toxoplasmose. Receita em duas vias + Notificação SINAN + exames. Crianças até um ano: manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.	
6. INFLUENZA			
6.1.TRATAMENTO Fosfato de oseltamivir	cápsula 30 mg, 45 mg e 75 mg	Receita em duas vias.	D
Zanamivir	pó para inalação oral 5 mg	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.	-
7. HEPATITES VIRAIS			
7.1.TRATAMENTO		Destructed to Heavites Winds Dispersed as	
Alfapeginterferona 2A	seringa preenchida 180 mcg	Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Entecavir	comprimido 0,5 mg	Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Ribavirina	cápsula 250 mg	Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Tenofovir	comprimido 300 mg	Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Sofosbuvir + Velpatasvir	comprimido 400 mg + 100 mg	Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Glecaprevir + Pibrentasvir	comprimido 100 mg + 40 mg	Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
8. ESQUISTOSSOMOSE			
8.1.TRATAMENTO			
Oxamniquina	suspensão oral 50 mg/mL	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.	_
Praziquantel	comprimido 600 mg	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.	D
9. DOENÇA DE CHAGAS			
9.1.TRATAMENTO			
Benznidazol	comprimido 12,5 mg e 100 mg	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.	D
10. BRUCELOSE			
10.1.TRATAMENTO			
Rifampicina	suspensão oral 20 mg/mL cápsula 300 mg	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica. Receita em duas vias.	D
Sulfato de estreptomicina	pó para solução injetável 1g	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica. Receita em duas vias.	D
11. DIFTERIA			
11.1.TRATAMENTO			
Cloranfenicol	suspensão oral 25 mg/mL	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.	D
12. FILARIOSE			
12.1.TRATAMENTO			
Citrato de dietilcarbamazina	comprimido 50 mg	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.	D
13. MENINGITES			
13.1.TRATAMENTO			
Rifampicina	suspensão oral 20 mg/mL cápsula 300 mg	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica. Receita em duas vias.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
14. LEISHIMANIOSE 14.1 TRATAMENTO			
Anfotericina B (desoxicolato ou lipossomal)	pó para solução injetável 50 mg	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica – uso hospitalar.	-
Antimoniato de meglumina	solução injetável 300 mg/mL	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica – uso hospitalar.	-
Pentamidina	solução injetável 300 mg/mL	Restrito ao programa DST/AIDS. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Pentoxifilina	comprimido 400 mg	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.	AE
15. MICOSES SISTÊMICAS 15.1.TRATAMENTO			
Anfotericina B (complexo lipídico)	suspensão injetável 5 mg/mL	Restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica – uso hospitalar.	-
Fluconazol	solução injetável 2 mg/mL	Restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica – uso hospitalar.	-
Itraconazol	cápsula 100 mg	Receita em duas vias.	D

II – CLASSIFICAÇÃO – ORDEM ALFABÉTICA MEDICAMENTOS DISPONÍVEIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Abacavir 20 mg/mL	solução oral, frasco 240 mL	AE	CESAF - Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Abacavir, sulfato 300 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Acetato de retinol 10.000 ui/g, aminoácidos 25 mg/g, metionina 5 mg/g e cloranfenicol 5 mg/g	pomada - bisnaga 3,5 g	US	
Acetilcisteína 20mg/mL	sol.oral ou xarope, frasco 120 mL	US	Uso exclusivo nos pacientes em leito de observação nas UPAs
Aciclovir 200 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.
Ácido acético 2%	solução tópica, frasco 200 mL	US	
Ácido acetilsalicílico 100 mg	comprimido	D	
Ácido fólico 5 mg	comprimido	D	
Ácido folínico 15 mg	comprimido	D	Conforme o Protocolo de Toxoplasmose. Crianças até um ano: manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.
Ácido tranexâmico 50 mg/mL	Solução injetável, ampola 5 mL	US	Uso restrito no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e nas UPAs, conforme protocolo.
Ácido tricloroacético 80%	solução tópica, frasco 20 mL	US	
Ácido Valpróico ou Valproato de Sódio 288 mg (equivalente a 250 mg de ácido valpróico)	cápsula ou comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Ácido Valpróico ou Valproato de Sódio 250 mg/5 mL	xarope, frasco 100 mL	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Adenosina 3 mg/mL	solução injetável 3 mg/mL, ampola 2 mL, IV	US	
Adrenalina 1 mg/m l (epinefrina)	solução injetável, ampola 1 mL, IM/IV/SC	US	
Água Oxigenada 10 vol.	solução, frasco 1000 mL	US	
Água para injeção	ampola 10 mL	US	
Água para injeção	frasco 500 mL	D	Uso restrito para a Oxigenoterapia.
Agulha para caneta de insulina 4 mm	unidade	D	Restrito a pacientes em uso das canetas de insulina NPH e/ou regular.
Albendazol 400 mg	comprimido mastigável	D	
Albendazol 40 mg/mL	suspensão oral, frasco 10 mL	D	
Álcool etílico 70%	solução, frasco 1000 mL	US	Uso restrito para a antissepsia da pele.
Alendronato de sódio 70 mg	comprimido	D	
Alfapeginterferona 2A 180 mcg	seringa preenchida	D	CESAF - Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Aloe vera 10%, gel	pote 100g	US	Uso restrito conforme o POP nº 9.
Alopurinol 100 mg e 300 mg	comprimido	D	
Amiodarona 200 mg	comprimido	D	
Amiodarona 50 mg/mL	solução injetável, ampola 3 mL, IV	US	
Amitriptilina 25 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca duas vias.
Amoxicilina 500 mg	cápsula ou comprimido	D	Receita em duas vias.
Amoxicilina 250 mg/5 mL	suspensão oral, frasco 150 e 60 mL	D	Receita em duas vias.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Amoxicilina 500 mg + clavulanato de potássio 125 mg	comprimido	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio de acordo com legislação municipal vigente. Receita em duas vias.
Amoxicilina 250 mg + clavulanato de potássio 62,5 mg	pó para suspensão oral, frasco 75 mL	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio de acordo com legislação municipal vigente. Receita em duas vias.
Anfotericina B (desoxicolato ou lipossomal) 50 mg	pó para solução injetável	-	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica — uso hospitalar.
Anfotericina B (complexo lipídico) 5 mg/mL	suspensão injetável	-	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica — uso hospitalar.
Anlodipino 5 mg	comprimido	D	
Antimoniato de meglumina 300 mg/mL	solução injetável	-	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica — uso hospitalar.
Atazanavir 300 mg	cápsula	AE	CESAF - Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Atenolol 25 mg e 50 mg	comprimido	D	
Atropina 0,50 mg/mL	solução injetável, ampola 1 mL, IM/IV/SC	US	
Azitromicina 500 mg	comprimido	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Nos casos de IST é necessário o número da noticação no SINAN. Receita em duas vias.
Azitromicina 40mg/mL	pó para suspensão oral	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Receita em duas vias.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Bedaquilina 100 mg	comprimido	AE	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Benzilpenicilina benzatina 600.000 UI e 1.200.000 UI	pó para suspensão injetável frasco ampola, IM	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Receita em duas vias.
Benzilpenicilina procaína 300.000UI + potássica 100.000 UI	pó para suspensão injetável frasco ampola, IM	D	Receita em duas vias.
Bicarbonato de sódio1 mEq/mL (8,4%)	solução injetável, frasco 250 mL, IV	US	
Benznidazol 12,5 mg e 100 mg	comprimido	D	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.
Benzocaína 200 mg/g - gel	pote 12 g	US	Uso odontológico.
Betametasona , acetato 3 mg + betametasona, fosfato dissódico 3 mg/mL	solução injetável, amp 1 mL, IM	D	Uso restrito nas gestações de risco.
Biperideno 2 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Bisacodil 5 mg	comprimido	D	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.
Brometo de n-butilescopolamina 10 mg	comprimido	D	
Brometo de n-butilescopolamina 20 mg/mL	solução injetável, ampola 1 mL, IM/IV/SC	US	
Brometo de n-butilescopolamina 4 mg + dipirona 500 mg	solução injetável, ampola 5 mL, IM/IV	US	
Bromoprida 4 mg/mL	gotas orais, frasco 20 mL	D	
Bromoprida 10 mg/2 mL	solução inj, ampola 2 mL, IM/EV	US	

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Bupivacaína, cloridrato 5 mg/mL	solução injetável, frasco ampola 20 mL	US	Uso restrito nos procedimentos de prostectomia e cirurgia plástica no Núcleo Diagnóstico Hospital Dia – Complexo Pró Saúde.
Bupropiona, cloridrato 150 mg	comprimido de liberação prolongada	D	CESAF - Uso restrito ao programa de tabagismo. Disponível nas unidades credenciadas no programa. Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita em duas vias
Cabergolina 0,5 mg	comprimido	AE	Uso restrito para lactantes HIV positivas e outros casos especiais. Receita em duas vias. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Capreomicina 1 g	pó para solução injetável	AE	CESAF - Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Captopril 25 mg	comprimido	D	
Carbamazepina 100 mg/5 mL	suspensão oral, frasco 100 mL	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Carbamazepina 200 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Carbonato de cálcio 1250mg (equivalente a 500mg de cálcio ionizável) + Colecalciferol (Vitamina D3) 400 UI	comprimido	D	
Carbonato de lítio 300 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Carvão vegetal ativado	pó para uso oral, sachê 10 g	US	
Carvedilol 3,125 mg, 6,25 mg, 12,5 mg e 25 mg	comprimido	D	Uso restrito em Insuficiência Cardíaca Congestiva.
Cefalexina 500 mg	cápsula ou comprimido	D	Receita em duas vias.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Cefalexina 250 mg/5 mL	suspensão oral, frasco 100 mL	D	Receita em duas vias
Ceftriaxona 1g	pó para solução injetável, frasco ampola, IV	US	Continuidade de tratamento após alta de internação hospitalar (referenciados pela rede pública) ou leito de observação na UPA. Nos casos de IST é necessário o número da notificação no SINAN. Dispensação mediante prescrição em formulário, conforme legislação municipal vigente. Receita em duas vias.
Cinarizina 75 mg	comprimido	D	
Ciprofloxacino 500 mg	cápsula ou comprimido	D	Receita em duas vias
Citrato de dietilcarbamazina 50 mg	comprimido	D	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.
Claritromicina 500 mg	cápsula ou comprimido	D	Uso em pacientes com diagnóstico de <i>H. Pylori</i> . Uso conforme Protocolo Municipal de Antimicrobianos. Receita em duas vias.
Clindamicina 300 mg	cápsula	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Nos casos de IST é necessário o número da noticação no SINAN. Receita em duas vias.
Clindamicina 150mg/mL	solução injetável 150mg/mL, ampola 4mL, IM/IV	US	Uso em pacientes em leito de observação nas UPAs e em procedimento odontológico nas infecções de cavidade oral.
Clofazimina 100 mg	cápsula	AE	CESAF - Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Clomipramina 25 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Clonazepam 2 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita B (azul) + receita.
Clonidina 0,100 mg e 0,150 mg	comprimido	US	Uso restrito no Laboratório Municipal de Patologia para a realização do teste de estímulo de hormônio do crescimento em crianças.
Clopidogrel 75 mg	comprimido	US	Disponível no carrinho de emergência para uso restrito no atendimento de pacientes com Síndrome Coronariana Aguda.
Cloranfenicol 25 mg/mL	suspensão oral	D	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.
Cloranfenicol + Tetraciclina + Óxido de Zinco	pó para preparo da pasta CTZ de uso odontológico	US	Uso restrito aos pacientes pediátricos com necessidades especiais atendidos no CEO Norte, no CEO Centro e na UBS Parque Industrial.
Cloreto de potássio 6%	xarope, frasco 100 mL	D	
Cloreto de potássio 19,1%	solução injetável, ampola 10 mL, IV	US	
Cloreto de sódio 20 % (3,4 mEq/mL)	solução injetável, ampola 10 mL, IV	US	
Clorexidine sol. aquosa 1%	frasco 1 L	US	Uso nos serviços de saúde municipais em procedimentos médicos e de enfermagem.
Clorexidine sol. degermante 2%	frasco 1 L	US	Uso nos serviços de saúde municipais em procedimentos médicos e de enfermagem.
Clorexidine sol. alcoólica 0,5%	frasco 1 L	US	Uso nos serviços de saúde municipais em procedimentos médicos e de enfermagem.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Cloridrato de moxifloxacino 400 mg	comprimido	AE	CESAF - Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Cloridrato de piridoxina 50 mg	comprimido	AE	CESAF - Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Clorpromazina 25 mg, 100 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Clortalidona 25 mg	comprimido	D	Tratamento da Hipertensão Arterial Resistente ou Refratária.
Codeína 30 mg	comprimido	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.
Creme hidratante - Ureia 100 mg/g	creme pote 100 g	AE	CESAF - Uso restrito no tratamento da hanseníase. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Darunavir 600 mg e 800 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Dexametasona 0,1%	creme bisnaga 10 g	D	
Dexametasona 2 mg/mL	solução injetável 2 mg/mL, ampola 1 mL, IM/IV	US	
Dexametasona 4 mg/mL	solução injetável 4 mg/mL, ampola 2,5 mL, IM/IV	US	
Diazepam 5 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita B (azul) + receita.
Diazepam 5 mg/mL	solução injetável, ampola 2 mL, IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Diclofenaco 50 mg	comprimido	D	Uso não recomendado para crianças menores 12 anos.
Diclofenaco 25 mg/mL	solução injetável, ampola 3 mL, IM	US	
Dimenidrinato 50 mg + piridoxina 50 mg/mL	solução injetável, ampola 1 mL, IM	US	
Digoxina 0,25 mg	comprimido	D	
Dinitrato de isossorbida 5 mg	comprimido sublingual	US	
Dipirona 500 mg/mL	gotas orais, frasco 10 mL	D	
Dipirona 500 mg	comprimido	D	
Dipirona 500 mg/mL	solução injetável 500 mg/mL, ampola 2 mL, IM/IV	US	
DIU (dispositivo intrauterino)	unidade	US	Dispensação restrita para procedimento realizado na Unidade de Saúde.
Dolutegravir sódico 5 mg	comprimido para solução		CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Dolutegravir sódico 50 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Domperidona 1 mg/mL	suspensão oral, frasco 100 mL	D	Uso pediátrico. Dispensação mediante prescrição por especialistas em gastro e pneumopediatria. Dispensação na Farmácia Municipal.
Dopamina 5 mg/mL	solução injetável, ampola 10 mL, IV	US	
Doxazosina 4 mg	comprimido	D	
Doxiciclina 100 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Efavirenz 200 mg, 600 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Efavirenz 30 mg/mL	solução oral, frasco 180 mL	AE	CESAF – Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Efedrina, sulfato 50 mg/mL	solução injetável, ampola 1 mL	US	Uso restrito ao Hospital DIA – Complexo Pró Saúde.
Enalapril 20mg	comprimido	D	
Enoxaparina 20mg/0,2mL	seringa preenchida 0,2 mL, SC	US/D	Conforme Protocolo da UPA e uso no tratamento de TEV (exceto gestantes). Obrigatório preenchimento de formulário próprio.
Enoxaparina 40mg/0,4mL	seringa preenchida 0,4 mL, SC	US/D	Conforme Protocolo da UPA e uso no tratamento TEV (exceto gestantes). Obrigatório preenchimento de formulário próprio.
Entecavir 0,5 mg	comprimido	D	CESAF - Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Espiramicina 1,5 mui	comprimido	D	CESAF - Protocolo de Toxoplasmose. Receita em duas vias + Notificação SINAN + exames.
Espironolactona 25 mg, 100 mg	comprimido	D	
Estradiol 1 mg	cartela com 28 comprimidos	D	
Estreptomicina 1g	pó para injeção, frasco ampola	D	CESAF - Receita em duas vias.
Estriol 1mg/g	creme vaginal, bisnaga 50 g	D	
Etambutol 400 mg	comprimido	D	CESAF - Receita em duas vias.
Etinilestradiol 20 mcg + gestodeno 75 mcg	cartela com 21 comprimidos	D	
Etinilestradiol 30 mcg + levonorgestrel 150 mcg	cartela com 21 comprimidos	D	

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Etomidato 2 mg/mL	solução injetável, ampola 10 mL	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Etravirina 100 mg, 200mg	comprimido	AE	CEAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Fenilefrina 100 mg/mL	colírio, frasco 5 mL	US	
Fenitoína 50 mg/mL	solução injetável, ampola 5 mL, IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.
Fenitoína 100 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Fenobarbital 100 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Fenobarbital 100 mg/mL	solução injetável, ampola 2 mL, IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.
Fenobarbital 40 mg/mL	gotas orais, frasco 20 mL	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Fentanila 0,05 mg/mL, citrato	solução injetável, ampola 2 mL IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Uso restrito na UPA, SAMU e Complexo Pró Saúde. Receita branca.
Fentanila 0,05 mg/mL, citrato	solução injetável, ampola 10 mL IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Uso no Complexo Pró Saúde/Hospital Dia e leito. Receita branca.
Filtro protetor solar Fator 45	loção ou gel, frasco 100 mL	AE	CESAF - Uso restrito no tratamento da hanseníase e lúpus. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Finasterida 5 mg	comprimido	D	Conforme protocolo com prescrição de urologista.
Fitomenadiona (vit. K1) 10 mg/mL	solução injetável IM, ampola 1 mL, IM/SC	US	
Fluconazol 150 mg	cápsula	D/AE	Receita em duas vias.
Fluconazol 2 mg/mL	solução injetável	-	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica – uso hospitalar.
Flumazenil 0,1 mg/mL	solução injetável 0,1 mg/mL, ampola 5 mL, IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.
Fluoresceína 10 mg/mL	colírio, frasco 3 mL	US	
Fluoxetina 20 mg, cloridrato	cápsula ou comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especia; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Furosemida 10 mg/mL	solução injetável, ampola 2 mL, IM/IV	US	
Furosemida 40 mg	Comprimido	D	
Ganciclovir sódico 546 mg (equivalente a 500 mg ganciclovir)	pó para solução injetável, frasco ampola	AE	CESAF - Uso restrito para tratamento de infecções causadas por citomegalovírus. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Glecaprevir + Pibrentasvir	comprimido 100 mg + 40 mg	D	CESAF - Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Gliclazida 60 mg	comprimido ação prolongada	D	
Gliconato de cálcio 10 % (0,45 mEq/mL)	solução injetável , ampola 10 mL, IV	US	
Glicose 25% e 50%	solução injetável, ampola 10 mL, IV	US	
Glicosímetro	unidade	D	Dispensação conforme protocolo vigente para o automonitoramento da glicemia capilar.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Haloperidol, decanoato 50 mg/mL	solução injetável, ampola 1 mL	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Haloperidol 5 mg/mL	solução injetável, ampola 1 mL	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Haloperidol 5 mg	Comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Haloperidol 2 mg/mL	solução oral, frasco 20 mL	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Heparina 5.000 ui/0,25mL	ampola 0,25 mL, SC	US/D	Conforme Protocolo da UPA e uso no tratamento de TEV (exceto gestantes). Obrigatório preenchimento de formulário próprio.
Hidralazina 50mg	comprimido	D	Paciente renal crônico.
Hidroclorotiazida 25 mg	comprimido	D	
Hidrocortisona 100 mg e 500 mg	pó para solução injetável, frasco ampola, IM/IV	US	
Hidróxido de alumínio 60 mg + hidróxido de magnésio 40 mg/mL	suspensão oral , frasco 100 mL	D	
Hipoclorito de sódio 2,5%	solução, frasco 50 mL	D	
Hipromelose 3 mg + dextrano 1 mg/mL	colírio, frasco 15 mL	AE	CESAF - Uso restrito no tratamento da hanseníase. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Ibuprofeno 50 mg/mL	solução oral, frasco 30 mL	D	
Ibuprofeno 600 mg	comprimido	US	Uso restrito nas UPAs conforme o protocolo da dor.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Imipramina 25 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Insulina humana NPH 100 UI/mL	suspensão injetável, fr asco10 mL	D	
Insulina humana NPH 100 UI/mL	caneta aplicadora 3 mL	D	
Insulina humana regular 100 UI/mL	solução injetável, frasco 10 mL	D	
Insulina humana regular 100 UI/mL	caneta aplicadora 3 mL	D	
Ipratrópio, brometo 0,25 mg/mL	gotas para inalação, frasco 20 mL	US	
Isoniazida 100 mg e 300 mg	comprimido	D	CESAF - Receita em duas vias.
Isoniazida 75 mg + rifampicina 150 mg	comprimido	D	CESAF - Receita em duas vias.
Itraconazol 100 mg	cápsula	D	Receita em duas vias.
Ivermectina 6 mg	comprimido	D	
Lamivudina 10 mg/mL	solução oral, frasco 240 mL	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Lamivudina 150 mg + zidovudina 300 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Lamivudina 150 mg	comprimido	AE	CESAF – Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Lancetas + lancetador	unidade	D	Dispensação conforme protocolo vigente para o automonitoramento da glicemia capilar.
Levodopa 100 mg + benserazida 25 mg	comprimido dispersível	D	Uso restrito aos pacientes em uso de sonda enteral, sonda de gastrostomia ou que apresentam disfagia, mediante a apresentação de relatório médico.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Levodopa 100 mg + benserazida 25 mg - (HBS) liberação lenta	cápsula retard	D	
Levodopa 200 mg + benserazida 50 mg	comprimido	D	
Levodopa 250 mg + carbidopa 25 mg	comprimido	D	
Levofloxacino 250 mg e 500 mg	comprimido	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Receita em duas vias.
Levomepromazina 40 mg/mL	gotas orais, frasco 20 mL	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Levonorgestrel 0,75 mg	cartela com 2 comprimidos	D	Uso restrito para a contracepção de emergência.
Levotiroxina 25 mcg, 50mcg, 100 mcg	comprimido	D	
Lidocaína 10%	spray, frasco 50 mL	US	Uso restrito ao Hospital DIA.
Lidocaína 2%	gel, bisnaga 30 g	US/D	Uso nos serviços de saúde municipais em procedimentos médicos e de enfermagem. Dispensação conforme o protocolo de cateterismo vesical intermitente.
Lidocaína 2%	solução injetável, tubete 1.8 mL	US	
Lidocaína 2%	solução injetável, frasco 20 mL	US	
Lidocaína 20 mg + epinefrina 0,005 mg/mL	solução injetável, frasco 20 mL	US	
Lidocaína 20 mg + epinefrina1/100.000/mL	solução injetável, tubete 1,8 mL	US	Uso odontológico.
Linezolida 600 mg	comprimido	AE	CESAF - Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Loperamida 2 mg	comprimido	AE	CESAF - Restrito ao programa DST/AIDS. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Lopinavir 80 mg + ritonavir 20 mg/mL	solução oral, frasco 160 mL	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Lopinavir 100 mg + ritonavir 25 mg	comprimido	AE	CESAF – Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Loratadina 1mg/mL	xarope, frasco 100 mL	D	Dosagens acima de 10mg/dia serão atendidas somente quando prescritas por médicos especialistas (Imunologia/Alergologia ou Dermatologia).
Loratadina 10 mg	comprimido	D	Dosagens acima de 10mg/dia serão atendidas somente quando prescritas por médicos especialistas (Imunologia/Alergologia ou Dermatologia).
Losartana 50mg	comprimido	D	
Manitol 20%	solução, frasco 250 mL, iv e oral	US/D	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.
Maraviroque 150 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Medicamentos homeopáticos até 1000 CH	glóbulos ou gotas, frasco 20 mL	D	Dispensação nas farmácias contratadas pelo município mediante prescrição de médicos cadastrados na DAF.
Medroxiprogesterona 150 mg/mL	injetável, ampola 1 mL, IM	D	
Mepivacaína 20 mg + epinefrina 1:100.000/mL	solução injetável, tubete 1,8 mL	US	Uso odontológico.
Metformina 500 mg e 850 mg	comprimido	D	
Metildopa 250 mg	comprimido	D	Tratamento da Hipertensão na gravidez e no tratamento combinado da Hipertenção Arterial de difícil controle.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Metilfenidato 10 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita A (amarela) + receita de neurologista ou psiquiatra. Dispensação conforme protocolo municipal: crianças e adolescentes de 6 a 18 anos.
Metoclopramida 5 mg/mL	solução injetável, amp 2 mL, IM/IV	US	
Metoclopramida 10 mg	comprimido	D	
Metoprolol 1mg/mL	solução injetável, amp 5 mL, IV	US	
Metronidazol 40 mg/mL	suspensão oral	D	Receita em duas vias.
Metronidazol 250 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.
Metronidazol 500 mg/5 g	geléia, bisnaga 50 g (com 10 aplicadores)	D	Receita em duas vias.
Miconazol 20 mg/g	creme dermatológico, bisnaga 28g	D	Uso restrito para lactentes, crianças e dermatite fúngica da área das fraldas.
Miconazol 2%	creme vaginal, bisnaga 80 g (com 10 aplicadores)	D	Uso restrito para aplicação pela via vaginal.
Midazolam 5mg/mL	solução injetável 5 mg/mL, ampola 3 mL, uso IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.
Mononitrato de isossorbida 20 mg	comprimido	D	Tratamento da angina estável nos pacientes com sintomas refratários mesmo em uso de betabloqueador e/ou bloqueador de canal de cálcio. Prescrição de cardiologista.
Morfina 1 mg/mL	solução injetável 1 mg/mL, ampola 2 mL, IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.
Morfina 10 mg/mL	solução injetável 10 mg/mL, ampola 1 mL, IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Naloxona, cloridrato 0,4 mg/mL	Ampola 1 ml	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca. Uso no Complexo Pró Saúde – Hospital Dia.
Naltrexona 50 mg	comprimido	D	Uso restrito aos pacientes do CAPS, CAE, CAESM e Consultório na Rua. Dispensação nas unidades de referência: Farmácia Municipal, UBS Jaguaré e UBS Eng. Schmitt. Receita branca em duas vias.
Neomicina 5 mg + bacitracina 250 UI/g	pomada, bisnaga 10 g	D	
Nevirapina 10 mg/mL	solução oral, frasco 240 mL	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Nevirapina 200 mg	Comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Nicotina	adesivo transdérmico 7 mg, 14 mg e 21 mg goma de mascar 2 mg pastilha 2 mg	D	CESAF - Uso restrito ao programa de tabagismo. Disponível nas unidades credenciadas no programa.
Nifedipino 10 mg	comprimido	US	Uso restrito nas emergências hipertensivas e hipertensão grave em gestantes.
Nistatina 100.000 UI/mL	suspensão oral, frasco 50 mL	D	Receita em duas vias.
Nitrofurantoína 100 mg	cápsula	D	Receita em duas vias.
Norepinefrina, hemitartarato 2mg/ml	ampola 4 ml	US	Uso restrito nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).
Noretisterona 0,35 mg	cartela com 35 comprimidos	D	
Noretisterona 50 mg + estradiol 5 mg	solução injetável, seringa preenchida 1 mL, IM	D	

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Nortriptilina 25 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Ofloxacino 400 mg	comprimido	D	CESAF - Receita em duas vias.
Omeprazol 20mg	comprimido ou cápsula	D	Conforme o protocolo municipal.
Omeprazol 40mg	pó liófilo, frasco amp, IV	US	Uso restrito nas UPAs.
Oseltamivir 30 mg, 45 mg e 75 mg	comprimido	D	CESAF - Receita em duas vias.
Oxamniquina 50 mg/mL	suspensão oral	D	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.
Óxido de zinco + Vitamina A + Vitamina D3 - pomada	bisnaga 45 g	D	Restrito a crianças e idosos – 1 bisnaga por mês.
Papaína 3% e 10%	gel, pote 100 g	US	Uso restrito conforme o POP nº 9.
Paracetamol 200 mg/mL	gotas orais, frasco 15 mL	D	
Paracetamol 500 mg	Comprimido	D	
Pentamidina 300 mg/mL	pó para solução injetável, frasco amp 10 mL	AE	CESAF - Restrito ao programa DST/AIDS. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Permetrina 1%	loção, frasco 60 mL	D	
Permetrina 5%	loção, frasco 60 mL	D	
Pirazinamida 30 mg/mL	suspensão oral, fr 150 mL	D	CESAF - Receita em duas vias.
Pirazinamida 500 mg	comprimido	D	CESAF - Receita em duas vias.
Pirimetamina 25 mg	comprimido	D	CESAF - Protocolo de Toxoplasmose. Receita em duas vias + Notificação SINAN + exames. Crianças até um ano: manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Polidocanol 3%	ampola 2 mL	US	Uso no Complexo Pró Saúde/Hospital Dia.
Praziquantel 600 mg	comprimido	D	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.
Prednisolona 3 mg/mL	solução oral , frasco 100 mL	D	Uso restrito em crianças e pessoas com dificuldade de deglutição.
Prednisona 5 mg e 20 mg	comprimido	D	
Preservativo masculino 52 mm	unidade	D	
Prilocaína 30 mg + felipressina 0,03 UI/mL	solução injetável, tubete 1,8 mL	US	Uso odontológico.
Progesterona 100mg	comprimido	D	Uso restrito ao protocolo de atenção pré-natal. Obrigatório preenchimento de formulário próprio.
Prometazina 25 mg	comprimido	D	
Prometazina 25 mg/mL	solução injetável 25 mg/mL, ampola 2 mL, IM	US	
Propofol 10mg/mL	ampola 20 mL	US	Medicamento sujeito a controle especial – Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca. Uso no Complexo Pró Saúde/Hospital Dia.
Propranolol 40mg	comprimido	D	
Raltegravir 400 mg e 100 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Raltegravir 100 mg granulado para suspensão oral	frasco	-	CESAF – uso hospitalar – kit maternidade
Ribavirina 250 mg	cápsula	AE	CESAF - Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Rifabutina 150 mg	cápsula	AE	CESAF - Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Rifampicina 20 mg/mL	suspensão oral, frasco 50 mL	D	CESAF - Receita em duas vias.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Rifampicina 300 mg	comprimido	D	CESAF - Receita em duas vias.
Rifampicina 150 mg + isoniazida 75 mg + pirazinamida 400 mg + etambutol 275 mg	comprimido	D	CESAF - Receita em duas vias.
Rifapentina 150 mg	comprimido	AE	CESAF - Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Risperidona 1 mg, 2 mg	comprimido	AE	Transtorno de Conduta Infanto Juvenil. Dispensação de acordo com protocolo Municipal.
Risperidona 1mg/mL, solução oral	frasco 30 mL	AE	Transtorno de Conduta Infanto Juvenil. Dispensação de acordo com protocolo Municipal.
Ritonavir 100 mg	comprimido revestido	AE	CESAF - Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Rivaroxabana 15 mg, 20 mg	comprimido revestido	D	Uso restrito aos pacientes atendidos no ambulatório de anticoagulação municipal.
Sais para reidratação oral - cloreto sódio 3,5g, glicose 20g citrato de sódio 2,9g cloreto de potássio 1,5g.	pó para preparo de solução oral, envelope 27.9 g	D	
Salbutamol 100 mcg/dose	aerossol, frasco 50 doses	D	
Seringa para insulina	unidade	D	Uso restrito aos pacientes que utilizam insulina.
Sertralina 50 mg	cápsula ou comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Simeticona 75 mg/mL (dimeticona)	gotas orais, frasco 10 mL	D	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.
Shiller a 2%	solução, frasco 200 mL	US	
Sinvastatina 20 mg e 40 mg	comprimido	D	
Sofosbuvir + Velpatasvir	comprimido 400 mg + 100 mg		CESAF - Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Solução fisiológica nasal (cloreto de sódio 0,9% + cloreto benzalcônio 0,01%)	frasco 30 mL	D	
Solução fosfatada para enema	frasco 130 mL	D	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.
Solução para clister com glicerina 12%	frasco 500 mL	US	
Solução ringer + lactato - cloreto 109 mEq, sódio 130 mEq, potássio 4 mEq, cálcio 2,7 mEq, lactato 27,7 mEq/L	solução injetável, frasco 500 mL, IV	US	
Soro Fisiológico – cloreto de sódio 0,9%	solução injetável, ampola 10 mL, frasco 100 mL, 250 mL, 500 mL e 1.000 mL, IV	US	
Soro Glicosado – glicose 5%	solução injetável, frasco 250 mL e 500 mL, IV	US	
Sulfato de amicacina 250 mg/mL	solução injetável, ampola 2 mL	AE	CESAF - Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis. Uso restrito ao Serviço de Assistência Domiciliar (SAD).
Sulfadiazina 500 mg	comprimido	D	CESAF - Conforme o Protocolo de Toxoplasmose. Receita em duas vias + Notificação SINAN + exames. Crianças até um ano: manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.
Sulfadiazina de prata 1%	creme bisnaga 50 g	US	Uso restrito conforme o POP nº 9.
Sulfametoxazol + trimetoprima 200 + 40 mg/5 mL	suspensão oral, frasco 100 mL	D	Receita em duas vias.
Sulfametoxazol + trimetoprima 400 mg + 80 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.
Sulfato de magnésio 10%	solução injetável, ampola 10 mL, IV	US	Uso em casos de pré-eclampsia e eclâmpsia e conforme protocolo de broncoespasmo.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Sulfato ferroso 25 mg ferro elementar	gotas orais, frasco 30 mL	D	
Sulfato ferroso 40 mg	comprimido	D	
Suxametônio 100 mg (succinilcolina)	pó para solução injetável, frasco ampola, IM/IV/SC	US	
Talidomida 100 mg	comprimido	AE	CESAF - Medicamento sujeito a controle especial; Lista C3 (Portaria SVS 344/98). Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis. Notificação de receita de talidomida + receita em duas vias + termo consentimento.
Tenofovir 300 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Tenofovir desoproxila 300 mg + fumarato de entricitabina 200 mg	comprimido revestido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Tenofovir desoproxila 300 mg + fumarato de Lamivudina 300 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Tenofovir disoproxil, 300 mg + fumarato lamivudina 300 mg + efavirenz 600 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Terbutalino 0,5 mg/mL	solução injetável, ampola 1 mL, IV (infusão)/SC	US	
Terizidona 250 mg	cápsula	AE	CESAF - Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Tetracaína 10 mg + fenilefrina 1 mg/mL	colírio, frasco 10 mL	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Tiamina 100 mg	solução injetável (100 mg/mL), ampola 1 mL, IM/IV	US	Uso em situações de emergência nos alcoolistas crônicos.
Tiamina 300 mg	comprimido	D	Uso na prevenção e no tratamento da deficiência da tiamina.
Tibolona 2,5 mg	comprimido	D	
Tiras para determinação de glicose	unidade	D	Dispensação conforme protocolo vigente para o automonitoramento da glicemia capilar.
Tobramicina solução oftálmica 3 mg/mL	frasco 5 mL	D	Receita em duas vias.
Tramadol 50 mg/mL	solução injetável, ampola 2 mL, IM/IV/SC	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca. Uso restrito nas UPAs conforme protocolo da dor.
Tratamento multibacilar adulto — clofazimina 50 mg + clofazimina 100 mg + rifampicina 300 mg + dapsona 100 mg	comprimido	D	CESAF - Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Tratamento paucibacilar adulto - dapsona 100 mg + rifampicina 300 mg	comprimido	D	CESAF - Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Tropicamida 1%	colírio, frasco 5 mL	US	
Valeriana officinalis 50mg	comprimido	D	
Vancomicina 500 mg	pó para solução injetável, IV	D	Continuidade do tratamento de osteomielite. Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Receita em duas vias.
Varfarina sódica 5 mg	comprimido	D	
Vaselina Sólida	pasta pote 500 g	US	Uso no Programa de Saúde do Homem
Vaselina líquida	frasco 1 L	US	

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Vitamina C (ácido ascórbico) 500 mg	comprimido	D	Uso restrito para pacientes em hemodiálise.
Vitaminas do complexo B (tiamina (B1) + riboflavina (B2) + pantotenato (B5) + piridoxina (B6)	drágeas	D	Uso restrito para pacientes em hemodiálise e em tratamento da tuberculose.
Zanamivir 5 mg	pó para inalação oral	-	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.
Zidovudina 10 mg/mL	solução oral, frasco 100 mL e solução injetável	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Zidovudina 100 mg	cápsula retard	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Zidovudina 300 mg + lamivudina 150 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.

III – MEDICAMENTOS PARA O ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

1. ATENÇÃO BÁSICA - CARRINHO DE EMERGÊNCIA		
Descrição	Apresentação	Quantidade
Ácido acetilsalissilico 100mg	comprimido	1 cartela
Adrenalina (Epinefrina) 1 mg - sol.inj.	ampola 1 mL	30
Agua para injeção	ampola 10 mL	5
Amiodarona 50 mg/mL - sol.inj.	ampola 3 mL	4
Atropina 0,50 mg - sol.inj.	ampola 1 mL	6
Clopidogrel 75 mg	comprimido	1 cartela
Diazepam 5 mg/mL - sol.inj.	ampola 2 mL	3
Etomidato 2 mg/mL	ampola 10 mL	3
Fenitoina 50 mg/mL - sol.inj.	ampola 5 mL	4
Fenobarbital 100 mg/ml	ampola 2 ml	1
Fentanila 0,05 mg/mL, citrato	ampola 2 mL	3
Furosemida 10 mg/mL - sol.inj.	ampola 2 mL	2
Glicose 50% - sol.inj	ampola 10 mL	6
Haloperidol 5 mg/mL - sol. inj.	ampola 1 mL	2
Hidrocortisona 500 mg - inj.	frasco ampola	2
Isossorbida 5mg	cp sublingual	1 cartela
Lidocaina 2% (100mg/5g) - gel	bisnaga 30 g	1
Lidocaína 2% - sol. inj.	frasco ampola	1
Metoprolol 1 mg/mL sol. Injetável	ampola 5 mL	4
Midazolam 5 mg/mL - sol. Inj.	ampola 3 mL	2
Morfina 10 mg/mL	ampola 1 mL	2
Prometazina 25 mg/mL - sol.inj.	ampola 2 mL	2
Succinilcolina (suxametônio), cloreto 100 mg	frasco ampola 5 mL	1
Terbutalino 0,5 mg/mL - sol.inj.	ampola 1 mL	2

2. ATENÇÃO BÁSICA - MEDICAMENTOS PARA O PRONTO ATENDIMENTO	
Descrição	Apresentação
Acetato de retinol 10.000 ui/g, aminoácidos 25 mg/g, metionina 5mg/g e cloranfenicol 5mg/g	bisnaga 3,5 g
Acido acetilsalicilico 100 mg	comprimido
Agua para injeção	frasco 500 mL
Agua para injeção	ampola 10 mL
Água oxigenada 10 vol. (3% de peróxido de hidrogênio)	frasco 1 L
Álcool etílico 70%	frasco 1 L
Bicarbonato de sódio 8,4%	frasco 250 mL
Bromoprida 10mg/2mL	ampola 2 mL
Brometo de Escopolamina 20 mg - sol. inj.	ampola 1 mL
Captopril 25 mg	comprimido
Dexametasona 2mg/mL - sol. inj.	ampola 1 mL
Dexametasona 4mg/mL – sol. inj	ampola 2,5 mL
Diclofenaco 25mg/mL – sol. inj.	ampola 3 mL
Dimenidrinato 50 mg + piridoxina 50 mg - sol. inj.	ampola 1 mL
Dipirona 500 mg/mL – sol. inj.	ampola 2 mL
Dipirona 500 mg/mL - gotas orais	frasco
Furosemida 10 mg/mL - sol. inj.	ampola 2 mL
Gliconato de cálcio 10% - sol. inj.	ampola 10 mL
Glicose 25% e 50 % - sol. inj.	ampola 10 mL
Hidrocortisona 100 mg - sol. inj.	frasco ampola
Hidrocortisona 500 mg - inj.	frasco ampola
Insulina NPH	frasco
Insulina regular	frasco

Ipratropio 0,25 mg/mL – gotas para inalação	frasco 20 mL
Isossorbida 5mg - sublingual	comprimido
Lidocaína 2% s/v	fr amp 20 mL
Lidocaína 2% gel	bisnaga 30 g
Metildopa 250mg	comprimido
Metoclopramida 5 mg/mL - sol. inj.	ampola 2 mL
Nifedipino 10 mg	comprimido
Papaína gel 3%; 10%	pote 100 g
Paracetamol 200mg/mL	frasco 10 mL
Solucao para clister com glicerina 12%	frasco 500 mL
Solução ringer com lactato	frasco 500 mL
Soro fisiológico 0,9% - sol. inj.	frasco 1 L
Soro fisiológico 0,9% - sol. inj.	frasco 250 mL
Soro fisiológico 0,9% - sol. inj.	frasco 500 mL
Soro fisiológico 0,9% - sol. inj.	frasco 100 mL
Soro glicosado 5% - sol. inj.	frasco 250 mL
Soro glicosado 5% - sol. inj.	frasco 500 mL
Sulfadiazina de prata 1%	pote 100 gramas
Sulfato de magnésio solução injetável 10 %, IV	ampola 10 mL
Vaselina líquida	frasco 1 L

2.1 KIT PARA GLICEMIA		
Descrição	Apresentação	Quantidade
Aparelho para doseamento de glicose	unidade	1
Lancetas	unidade	01 caixa
Tiras para determinação de glicose	unidade	01 caixa

3. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – CARRINHO DE EMERGÊNCIA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)		
Descrição	Apresentação	Quantidade
Ácido tranexâmico 50 mg/mL, sol. Injet	ampola 5 mL	4
Adenosina 3 mg/mL, sol. Injet.	ampola 5 mL	6
Epinefrina (adrenalina) 1 mg - sol. inj.	ampola 1 mL	30
Agua para injeção	ampola 10 mL	5
Amiodarona 50 mg/mL - sol. inj.	ampola 3 mL	6
Atropina 0,50 mg - sol. inj.	ampola 1 mL	6
Clopidogrel 75 mg	comprimido	8
Diazepam 5 mg/mL - sol. inj.	ampola 2 mL	3
Dopamina 5 mg/mL, cloridrato	ampola 10 mL	4
Etomidato 2 mg/mL	ampola 10 mL	5
Fenitoina 50 mg/mL - sol. inj.	ampola 5 mL	6
Fentanila 0,05 mg/mL, citrato	ampola 2 mL	5
Fenobarbital 100 mg/mL – sol. inj.	ampola 2 mL	3
Flumazenil 0,5mg/5mL - sol. inj	ampola 5 mL	2
Furosemida 10mg/mL – sol. inj.	ampola 2 mL	5
Gliconato de calcio 10% - sol. inj.	ampola 10 mL	5
Glicose 50% - sol. inj.	ampola 10 mL	10
Haloperidol 5 mg/mL - sol. inj.	ampola 1 mL	5
Hidrocortisona 500mg – inj.	frasco ampola	3
Lidocaina 2% (20mg/mL) – sol. inj sem vasoconstritor	frasco ampola 20 mL	1
Lidocaína 2% (100mg/5g) – gel	bisnaga 30 g	1
Metoprolol 1 mg/mL sol. inj.	ampola 5 mL	14
Midazolam 5 mg/mL - sol. inj.	ampola 3 mL	10
Morfina 10mg/mL – sol. inj.	ampola 1 mL	5
Noradrenalina, hemitartarato 2mg/ml	ampola 4 ml	2

Descrição	Apresentação	Quantidade
Succinilcolina (suxametônio), cloreto 100 mg	frasco ampola 5 mL	5
Sulfato de magnésio 10% sol. inj.	ampola 10 mL	5

4. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - SALA DE EMERGÊNCIA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)		
Descrição	Apresentação	Quantidade
Ácido acetilsalicílico 100 mg	comprimido	1 cartela
Água para injeção - solução injetável	ampola 10 mL	30
Água para injeção - solução injetável	frasco 500 mL	5
Bicarbonato de sódio1 meq/mL (8,4%)	solução injetável frasco 250 mL	2
Bromoprida 10 mg/2 mL	ampola 2 mL	10
Brometo de n-butilescopolamina 20 mg/mL - solução injetável	ampola 1 mL	20
Captopril 25 mg	comprimido	1 cartela
Carvão vegetal ativado	pó para uso oral, envelope 10 g	10
Cloreto de potássio 19,1%	solução injetável, ampola 10 mL	5
Cloreto de sódio 20 % (3,4 meq/mL)	solução injetável, ampola 10 mL	5
Dexametasona 2 mg/mL	solução injetável, frasco ampola	10
Dexametasona 4 mg/mL - solução injetável	ampola 2,5 mL	10
Diclofenaco 25 mg/mL – solução injetável	ampola 3 mL	30
Dimenidrinato 50 mg + piridoxina 50 mg - solução injetável	ampola 1 mL	10
Dipirona 500 mg/mL – solução injetável	ampola 2 mL	30
Fitomenadiona 10 mg/mL - solução injetável IM	ampola 1 mL	2
Furosemida 10 mg/mL - solução injetável	ampola 2 mL	20
Gliconato de cálcio 10% - solução injetável	ampola 10 mL	5
Glicose 25% - solução injetável	ampola 10 mL	10
Glicose 50% - solução injetável	ampola 10 mL	30
Hidrocortisona 100 mg - pó para injeção	frasco ampola	10
Hidrocortisona 500 mg – pó para injeção	frasco ampola	10
Ipratrópio, brometo 0,25 mg/mL - gotas para inalação	frasco 20 mL	1

Isossorbida 5 mg	comprimido sublingual	1 cartela
Lidocaína injetável 2 % - solução injetável	frasco ampola 20 mL	1
Lidocaína injetável 2 % - gel	bisnaga 30 g	1
Manitol 20% - solução	frasco 250 mL	4
Metildopa 250 mg	comprimido	1 cartela
Metoclopramida 5 mg/mL - solução injetável	ampola 2 mL	10
Nifedipino 10 mg	comprimido	1 cartela
Prometazina 25 mg/mL - solução injetável	ampola 2 mL	20
Solução ringer com lactato	frasco 500 mL	12
Soro fisiológico 0,9% - solução injetável	frasco 1 L	10
Soro fisiológico 0,9% - solução injetável	frasco 250 mL	20
Soro fisiológico 0,9% - solução injetável	frasco 500 mL	20
Soro fisiológico 0,9% - solução injetável	frasco 100 mL	20
Soro glicosado 5% - solução injetável	frasco 250 mL	5
Soro glicosado 5% - solução injetável	frasco 500 mL	5
Sulfadiazina de prata 1%	pote 100 g	1
Sulfato de magnésio 10% - solução injetável	ampola 10 mL	5
Terbutalino 0,5 mg/mL - solução injetável	ampola 1 mL	5
4.1 KIT PARA GLICEMIA		
Aparelho para doseamento de glicose	unidade	1
Lancetas	unidade	01 caixa
Tiras para determinação de glicose	unidade	01 caixa

IV – USO DE ANTIMICROBIANOS EM INFECÇÕES EM ADULTOS

1. TRATAMENTO DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS ALTAS		
1.1. SINUSITE ^{1,2,3}		
Uso de Antimicrobiano somente com persi	stência dos sintomas por mais de 10 dias ou dor facial/dentária ou febre alta com secreção nasal purulenta.	
1ª Escolha	Amoxicilina 500mg 1 a 2 comprimidos de 8/8 horas OU Amoxicilina + Clavulanato de Potássio (500/125 mg) 1 comprimido de 8/8 horas por 5 a 7 dias (prescrição em formulário próprio)	
2ª Escolha	Levofloxacino 500 mg 1 vez ao dia por 7 a 10 dias (prescrição em formulário próprio)	
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Doxiciclina 100 mg 1 comprimido de 12/12 horas por 5 a 7 dias	
1.2. FARINGITE E AMIGDALITE PUI	RULENTAS ^{1,2,3}	
1ª Escolha	Amoxicilina 500 mg 1comprimido de 8/8 horas por 10 dias	
2ª Escolha	Cefalexina 500mg 1comprimido de 6/6 horas por 10 dias OU Amoxicilina + Clavulanato de Potássio (500/125 mg) 1 comprimido de 8/8 horas por 10 dias (prescrição em formulário próprio)	
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Azitromicina 500 mg 1 comprimido ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio) OU Clindamicina 300mg 1 comprimido de 8/8 horas por 10 dias (prescrição em formulário próprio) OU Claritromicina 500mg 1 comprimido de 12/12 horas por 5 dias	
1.3. RINITE ^{1,2}		
Não se recomenda o uso de Antimicrobiano sistêmico em adultos como tratamento sintomático, evitando-se seu uso indiscriminado e aumento da resistência bacteriana.		
1.4. OTITE MÉDIA AGUDA ^{1,2}		
1ª Escolha	Amoxicilina 500 mg 2comprimidos de 8/8 horas por 10 dias	

	OU Amoxicilina + Clavulanato de Potássio (500/125 mg) 1 comprimido de 8/8 horas, por 10 dias (prescrição em formulário próprio)
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Azitromicina 500 mg 1 comprimido ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio) OU Doxiciclina 100mg 1 comprimido de 12/12 horas por 7 a 10 dias
1.5. DDONOLUTE A CLID A 12	

1.5. BRONQUITE AGUDA^{1,2}

Não se recomenda o uso de Antimicrobiano.

1.6. COQUELUCHE^{1,2,3,4}

Adulto	Azitromicina 500 mg 1comprimido ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio)
2ª escolha	Claritromicina 500mg 1 comprimido de 12/12 horas por 7 dias.
Se intolerância a macrolídeo	Sulfametoxazol + trimetoprima 400/80mg 2 comprimidos de 12/12 horas por 7 dias

1.7. PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE^{1,2}

Considerar associação com Oseltamivir 75 mg 12/12 horas por 5 dias durante epidemia de influenza (idealmente iniciar em até 48 horas do início dos sintomas). Se persistência dos sintomas, usar à critério médico.

1.7.1. PACIENTES PREVIAMENTE SADIOS, TRATAMENTO EM DOMICÍLIO, SEM USO DE ANTIBIÓTICOS NOS ÚLTIMOS 3 MESES^{1,2,3,5}

WESES	
1ª Escolha	Amoxicilina 500mg 2 comprimidos de 8/8 horas por 5 a 7 dias OU Azitromicina 500 mg 1 comprimido ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio) OU Doxiciclina 100mg 1 comprimido de 12/12 horas por 7 dias Ressalva: é possível a associação de amoxicilina com azitromicina ou com doxiciclina.
2ª Escolha	Amoxicilina + Clavulanato de Potássio 500/125 mg 2cp de 8/8 horas por 7 a 10 dias (prescrição em formulário próprio)

1.7.2. PACIENTES COM DOENÇAS ASSOCIADAS OU USO DE ANTIBIÓTICOS NOS ÚLTIMOS 3 MESES^{1,2} Doenças Associadas: DM, ICC, IMUNODEPRIMIDO, HEPATOPATIA, INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA, DPOC, ASMA e ALCOOLISMO 1ª Escolha Levofloxacino 750 mg, 1 comprimido ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio) Amoxicilina + Clavulanato de Potássio 500/125 mg 2 comprimidos de 8/8 horas por 7 dias (prescrição em formulário próprio) + Doxiciclina 100mg 1 comprimido de 12/12 horas 7 dias OU 2ª Escolha Amoxicilina + Clavulanato de Potássio 500/125 mg 2 comprimidos de 8/8 horas por 7 dias (prescrição em formulário próprio) + Azitromicina 500 mg 1 comprimido ao dia por 7 dias (prescrição em formulário próprio) 1.7.3. PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 1,2,3,6 Amoxicilina + Clavulanato de Potássio 500/125 mg 2 comprimidos de 8/8 horas por 7 dias (prescrição em formulário próprio) + Azitromicina 500mg 1comprimido ao dia por 7 dias (prescrição em formulário próprio) CRB 65: 0 A 1 OU Amoxicilina + Clavulanato de Potássio 500/125 mg 2 comprimidos de 8/8 horas por 7 dias (prescrição (tratamento ambulatorial) em formulário próprio) + Doxiciclina 100mg 1 comprimido de 12/12 horas por 7 dias OU Levofloxacino 750mg 1 comprimido ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio) Amoxicilina + Clavulanato de Potássio 500/125 mg 2 comprimidos de 8/8 horas por 7 dias (prescrição em formulário próprio) + Doxiciclina 100mg 1 comprimido de 12/12 horas por 7 dias OU CRB 65: 2 Levofloxacino 750mg 1 comprimido ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio) (internação) **O**U Ceftriaxona 2 g EV por dia (Encaminhar para acompanhamento na unidade de referência da Atenção Básica. Prescrição em formulário próprio. Obrigatório apresentar resumo de alta da UPA) + Claritromicina 500 mg 1 comprimido de 12/12 horas por 5 dias

CRB 65: 3 A 4 (pacientes graves encaminhados para internação hospitalar)	Ceftriaxona 2 g EV (1ª dose na Unidade de Saúde - prescrição em formulário próprio) + Claritromicina 500 mg 1 comprimido de 12/12 horas por 5 dias
1.8 PNEUMONIA ATÍPICA ^{1,2,4}	
1ª Escolha	Azitromicina 500 mg 1 comprimido ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio) OU Claritromicina 500 mg 1 comprimido de 12/12 horas por 10 dias OU Doxiciclina 100 mg 1 comprimido de 12/12 horas por 10 dias
Pacientes com doenças associadas (DM, ICC, imunodeprimido, hepatopatia, insuficiência renal crônica, DPOC, asma e alcoolismo)	Levofloxacino 750 mg 1 comprimido ao dia por 7 a 10 dias (prescrição em formulário próprio)

2. TRATAMENTO DAS INFECÇÕES URINÁRIAS

Solicitar Urocultura e iniciar tratamento empírico.

Não usar nitrofurantoína no primeiro trimestre da gestação².

A nitrofurantoína não alcança níveis terapêuticos no trato urinário superior, não usar se suspeita de pielonefrite².

2.1. BACTERIÚRIA ASSISTOMÁTICA NA GESTAÇÃO^{2,7,8}

Nitrofurantoína 100 mg 1 comprimido de 12/12 horas por 5 a7 dias (evitar no 1º trimestre e após a 37ª semana de gestação) OU

Cefalexina 500 mg 1 comprimido de 6/6 horas 5 a 7 dias

2.2. CISTITE AGUDA NA GESTAÇÃO^{1,2,6,7}

Nitrofurantoína 100 mg 1 comprimido de 12/12 horas por 5 a 7 dias (evitar no 1º trimestre e após a 36ª semana de gestação)

OU

Cefalexina 500 mg 1 comprimido de 6/6 horas 5 a 7 dias

OU

Amoxicilina + Clavulanato de Potássio (500/125 mg) 1 comprimido de 8/8 horas por 5 a 7 dias (prescrição em formulário próprio)

2.3. CISTITE AGUDA NÃO COMPLICADA EM ADULTO ^{1,2,7}	
1ª Escolha	Nitrofurantoína 100 mg 1comprimido de 12/12 horas por 5 dias OU
	Sulfametoxazol/Trimetroprim (400/80 mg) 2 comprimidos de 12/12 horas por 3 dias
2ª Escolha	Cefalexina 500 mg 1 comprimido de 6/6 horas por 5 a 7 dias
	OU Amoxicilina + Clavulanato de Potássio (500/125 mg) 1 comprimido de 12/12 horas por 5 a 7 dias (prescrição em formulário próprio

2.4. UROCULTURA^{1,2}

Ceftriaxona 1 a 2 g IV (prescrição em formulário próprio e resultado do antibiograma)

2.5. INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO COMPLICADA – PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO NA UPA⁸

Ceftriaxona 1g IV por dia 5 dias (prescrição em formulário próprio, obrigatório apresentar resumo de alta da UPA)

2.6. PIELONEFRITE AGUDA 1,2,3,6,9

Gestante: hospitalizar⁶. Se em leito de observação na UPA, realizar primeira dose de ceftriaxona antes da internação⁸

Adulto: solicitar urocultura e iniciar tratamento empírico. Após resultado, rever terapia.

Ciprofloxacino 500mg 1 comprimido de 12/12 horas por 5 a 7 dias

OU

Sulfametoxazol/Trimetroprim (400/80 mg) 2 comprimidos de 12/12 horas por 7 a 10 dias

OU

Amoxicilina + Clavulanato de Potássio (500/125 mg) 1 comprimido de 8/8 horas por 7 a 10 dias (prescrição em formulário próprio)

OU

Levofloxacino 750mg 1 comprimido ao dia por 5 a 7 dias (prescrição em formulário próprio)

2.7. UROCULTURA^{1,2}

Ceftriaxona 1 a 2 g IV (prescrição em formulário próprio e resultado do antibiograma)

2.8. PIELONEFRITE AGUDA - PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO UPA^{1,2,8}

Ceftriaxona 2g IV por 10 dias (prescrição em formulário próprio)

3. TRATAMENTO DAS I	NEECCOES DE DETE
J. IKATAMENTO DASI	

3.1. IMPETIGO^{1,2}

	Cefalexina 500 mg 1 comprimido de 6/6 horas por 7 dias
1ª Escolha	OU
	Benzilpenicilina 600.000UI a 1.200.000UI, dose única (prescrição em formulário próprio)
	Doxiciclina 100mg 1 comprimido de 12/12 horas por 7 dias
	OU
2ª Escolha ou Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Clindamicina 300 mg 1 comprimido de 6/6 horas por 7 dias (prescrição em formulário próprio)
	OU
	Sulfametoxazol/Trimetroprim (400/80 mg) 2 a 4 comprimidos de 12/12 horas por 7 dias
3.2. ERISIPELA LEVE PRECOCE ^{1,2}	

1ª Escolha	Amoxicilina 500mg 1comprimido de 8/8 horas por 7 a 10 dias
	OU
	Cefalexina 500 mg 1 comprimido de 6/6 horas por 7 a 10 dias
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Sulfametoxazol + trimetoprima 400/80mg 2 comprimidos de 12/12 horas por 7 a 10 dias
	OU
	Doxiciclina 100mg 1 comprimido de 12/12 horas por 7 a 10 dias
	OU
	Clindamicina 300 mg 2 comprimidos de 8/8h por 7 a 10 dias (Máximo 1800mg. Prescrição em
	formulário próprio) ²

3.3. ERISIPELA EXTENSA

Hospitalizar ou observação na UPA

3.4. CELULITE LEVE^{1,2}

Tratamento por 7 a 10 dias, conforme resposta clínica²

1ª Escolha	Amoxicilina 500mg 2 comprimido de 12/12 horas por 7 a 10 dias OU
	Cefalexina 500 mg 1 comprimido de 6/6 horas por 7 a 10 dias
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Sulfametoxazol + trimetoprima 400/80mg 2 a 4 comprimidos de 12/12 horas por 7 a 10 dias OU Doxiciclina 100mg 1comprimido de 12/12 horas por 7 a 10 dias OU Clindamicina 300 mg 2 comprimidos de 8/8h por 7 a 10 dias (Máximo 1800mg. Prescrição em formulário próprio)

3.5. CELULITE EXTENSA E GRAVE

Hospitalizar ou UPA

3.6. PROFILAXIA DE MORDEDURA DE CÃO OU GATO OU ANIMAIS^{2,3}

Na ausência de sinais sistêmicos de infecção, evitar antibioticoprofilaxia em pacientes saudáveis³.

Considerar antibioticoprofilaxia em pacientes gravemente imunocomprometidos e/ou casos clínicos em área alto risco (rosto, mãos, perto das articulações)³.

1ª Escolha	Amoxicilina + Clavulanato de Potássio (500/125mg) tomar 1 comprimido de 8/8 horas por 3 dias (prescrição em formulário próprio).
Regimes alternativos	Doxiciclina 100 mg 1 comprimido de 12/12 horas por 3 dias OU Sulfametoxazol + trimetoprima 400/80 mg 2 comprimidos de 12/12 horas por 3 dias OU Ciprofloxacino 500 mg 1 comprimido de 12/12 horas por 3 dias

3.7. INFECÇÃO PÓS-MORDEDURA DE CÃO OU GATO OU ANIMAIS (MORDEDURAS MÚLTIPLAS E EXTENSAS)²

Hospitalizar ou observação na UPA

Amoxicilina + Clavulanato de Potássio (500/125mg) tomar 1 comprimido de 8/8 horas de 5 a 14 dias (prescrição em formulário próprio) OU

Ciprofloxacina 500mg 1 comprimido de 12/12 horas <u>OU</u> Levofloxacina 750 mg por dia (prescrição em formulário próprio) + Clindamicina 300mg 1 comprimido de 8/8 horas (prescrição em formulário próprio) por 5 a 14 dias <u>OU</u>

Ciprofloxacina 500mg 1 comprimido de 12/12 horas <u>OU</u> Levofloxacina 750 mg por dia (prescrição em formulário próprio) + Metronidazol 500 mg 1 comprimido de 8/8 horas por 5 a 14 dias

Clindamicina 300 mg 1 cápsula de 8/8 horas (prescrição em formulário próprio) + Ciprofloxacino 500

4. PÉ DIABÉTICO

4.1. INFECÇÃO LEVE A MODERADA DE PÉ DIABÉTICO^{2,10}

	mg 1 comprimindo de 12/12 noras por 14 días
	OU
1ª Escolha	Amoxicilina + Clavulanato de Potássio 500 + 125 mg 1 comprimido de 8/8 horas (prescrição em
	formulário próprio)
	+ Sulfametoxazol + trimetoprima 400/80 mg 2 comprimidos de 12/12 horas por 14 dias*
	*Reavaliar após 14 dias.

ma 1 comprimido de 12/12 horas por 14 dias*

5. CONTINUIDADE DO TRATAMENTO DE OSTEOMIELITE³

Continuidade de tratamento. Relatar resultado da cultura e antibiograma. O antibiograma deve apresentar micro-organismo sensível

Vancomicina (prescrição em formulário próprio)

Dose de ataque: 20 mg/Kg IV

Manutenção: 15mg/Kg IV de 12/12 horas em adultos com função renal normal (não exceder 2g por dose)

6. INFECÇÕES DA CAVIDADE ORAL

6.1. PROFILAXIA ANTIBIÓTICA (PREVENÇÃO DA ENDOCARDITE INFECCIOSA)^{2,11, 12, 13}

0.1. PROFILAXIA ANTIDIOTICA (PREVENÇAO DA ENDOCARDITE INFECCIOSA)****,***		
1ª Escolha	Amoxicilina 500mg 4 comprimidos (2 g) 1 hora antes do procedimento	
Pacientes alérgicos a betalactâmicos	Cefalexina 500 mg 4 comprimidos (2 g) 1 hora antes do procedimento OU Clindamicina 300 mg 2 comprimidos (600 mg) 1 hora antes do procedimento (prescrição em formulário próprio) OU Azitromicina 500 mg 1 comprimido 1 hora antes do procedimento (prescrição em formulário próprio) OU Claritromicina 500 mg 1 comprimido 1 hora antes do procedimento	
Pacientes impossibilitado de receber a medicação por via oral	Ceftriaxona 1g EV (prescrição em formulário próprio)	
Pacientes impossibilitado de receber a medicação por via oral e alérgico a penicilina	Clindamicina 600mg IM ou EV	
6.2. ABCESSO PERIAPICAL AGUDO ^{2,11,14, 15,16}		
1ª Escolha	Cefalexina 500 mg 1 comprimido de 6/6 horas por 10 dias OU Amoxicilina 500 mg + Clavulanato de Potássio 1 comprimido de 8/8 horas por 7 dias (prescrição em formulário próprio) OU Amoxicilina 500mg 1 comprimido + Metronidazol 250mg 1 comprimido de 8/8horas por 7 dias ou até quando houver sinais e sintomas (situações associadas à periodontite)	
Pacientes alérgicos a betalactâmicos	Clindamicina 300 mg 1 comprimido de 8/8 horas 7 dias (prescrição em formulário próprio)	

REFERÊNCIAS

- 1. GILBERT, D. N. et al (org). The Sanford Guide, To Antimicrobial Therapy, Ebook. 2022.
- 2. UpToDate. 2023. Disponível em: http://www.uptodate.com/online.
- 3. WHO. World Health Organization. Web Annex. Infographics. In: The WHO AWaRe (Access, Watch, Reserve) antibiotic book. Geneva: World Health Organization; 2022 (WHO/MHP/HPS/EML/2022.02). Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240062382
- 4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Nota Técnica Conjunta nº 5/2023-CGAFME/DAF/SECTICS/MS. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2023/nota-tecnica-conjunta-no-5-2023-cgafme-daf-sectics-ms
- 5. METLAY JP, et al. Diagnosis and Treatment of Adults with Community-acquired Pneumonia. An Official Clinical Practice Guideline of the American Thoracic Society and Infectious Diseases Society of America. Am J Respir Crit Care Med. 2019 Oct 1;200(7):e45-e67. Disponível em: https://www.atsjournals.org/doi/full/10.1164/rccm.201908-1581ST
- 6. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO. Fluxo para observação clínica para pacientes com pneumonia. São Jose do Rio Preto, 2017.
- 7. BRASIL. Ministério da Saúde. Aplicativo MedSUS Medicamentos Indicados pelo SUS. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional/Rename Brasília: Ministério da Saúde.
- 8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de Gestação de Alto Risco (Recurso eletrônico) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de ações Programáticas. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2022/03/manual_gestacao_alto_risco.pdf
- 9. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO. Fluxo para observação prolongada de pacientes com infecção de trato urinário. São Jose do rio Preto, 2017.
- 10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://www.sgas.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/105/2016/06/manual_do_pe_diabetico.pdf
- 11. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf
- 12. Bergadà-Pijuan J, et al. Antibiotic prophylaxis before dental procedures to prevent infective endocarditis: a systematic review. Infection. 2023;51(1):47-59. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9879842/

- 13. Ahmadi H, et al. Antibiotic Therapy in Dentistry. Int J Dent. 2021; 2021: 6667624. Disponível em https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7861949/
- 14. Eickholz P, et al. Clinical benefits of systemic amoxicillin/metronidazole may depend on periodontitis severity and patients' age: An exploratory sub-analysis of the ABPARO trial. Randomized Controlled Trial J Clin Periodontol. 2019;46(4):491-501. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30825384/
- 15. Khattri S, et al. Adjunctive systemic antimicrobials for the non-surgical treatment of periodontitis. Cochrane Database Syst Rev. 2020; 2020(11): CD012568. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9166531/
- 16. Abdallaoui-Maan L, Bouziane A. Effects of timing of adjunctive systemic antibiotics on the clinical outcome of periodontal therapy: A systematic review. J Clin Exp Dent. 2020 Mar; 12(3): e300–e309. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7071537/

1. COQUELUCHE ^{1,2,3,4}	
1ª Escolha	Azitromicina - suspensão oral 40 mg/mL: <6 meses: 10mg/kg/dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio) ≥6 meses: 10mg/kg (máximo de 500mg) em uma dose no 1º dia e 5mg/Kg (máximo de 250mg) em uma dose ao dia do 2º ao 5º dia (prescrição em formulário próprio)
Se intolerância a macrolídeo	Sulfametoxazol + Trimetoprima – suspensão oral 200mg+40 mg/5mL: < 2 meses: contraindicado ≥ 6 semanas até 5 meses: 100mg+20mg (2,5 mL) de 12/12 horas por 7 dias ≥ 6 meses até 5 anos: 200mg+40mg (5 mL) de 12/12 horas por 7 dias 6 a 12anos: 400mg+80mg (10 mL) de 12/12 horas por 7 dias

2. FARINGITE ESTREPTOCÓCICA ^{1,2}	
1ª Escolha	Penicilina Benzatina 25.000 UI/Kg intramuscular em dose única (máximo de 1.200.000 UI) (prescrição em formulário próprio)
	Amoxicilina 50 mg/kg/dia de 12/12 horas por 10 dias
2ª Escolha	OU Cefalexina 40 mg/kg/dia de 12/12 horas por 10 dias
Infecções persistentes ou recorrentes	Amoxicilina + Clavulanato de Potássio 50 mg/kg/dia 12/12 horas por 10 dias (prescrição em formulário próprio)
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Azitromicina: 12 mg/kg/dia por 5 dias (máximo de 500 mg/dia) (prescrição em formulário próprio)

3. OTITE MEDIA AGUDA ^{1,2}	
1ª Escolha	Amoxicilina 50 mg /kg/dia 12/12 horas por 10 dias
2ª Escolha	Amoxicilina 90 mg/Kg/dia 12/12 horas por 10 dias OU Amoxiclina + Clavulanato de Potássio 50 mg a 90mg/kg/dia 12/12 horas por 10 dias (prescrição em formulário próprio)
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Azitromicina 10 mg/kg/dia uma vez ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio)

4. SINUSITE ^{1, 2}	
1ª Escolha	Amoxicilina 50 mg /kg/dia 12/12 horas por 10 dias
2ª Escolha	Amoxicilina 90 mg/Kg/dia 12/12 horas por 10 dias OU Amoxiclina + Clavulanato de Potássio 50 mg a 90mg/kg/dia 12/12 horas por 10 dias (prescrição em formulário próprio)

5. PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE ^{1,2}	
Avaliar possibilidade de infecção viral por Influenza ou vírus em sincicial resporatório.	
Crianças > 6 meses ^{1,2}	
1ª Escolha	Amoxicilina 90 mg/kg/dia 12/12 horas por 7 a 10 dias
2ª Escolha	Amoxicilina + Clavulanato de Potássio 90 mg/kg/dia 12/12 horas por 7 a 10 dias (prescrição em formulário próprio) OU Azitromicina 10 mg/kg/dia por 5 dias (máximo 500mg) (prescrição em formulário próprio)
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Azitromicina 10 mg/kg/dia por 5 dias (máximo 500mg) (prescrição em formulário próprio)

6. PNEUMONIA ATÍPICA ^{1,2}	
1ª Escolha	Azitromicina 10 mg/kg uma vez ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio)

	7. IMPETIGO BOLHOSO, CELULITE OU ERISIPELA ^{1,2}	
	Cefalexina 50 mg/kg/dia 8/8 horas ou 6/6 horas por 7 dias	
		Em caso de impetigo:
		Penicilina Benzatina 600.000 UI a 1.200.000 UI em dose única (prescrição em formulário próprio)
	Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Sulfametoxazol + Trimetoprima (200mg + 40 mg/5mL): 40 mg/kg/dia 12/12 horas por 7 dias

8. INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO^{1,2}

Idealmente basear-se no antibiograma.

Cistite em criança > 2 anos.

Sulfametoxazol + Trimetropima 40 a 60 mg/kg/dia 12/12 horas por 7 a 10 dias

OU

Amoxicilina + Clavulanato de Potássio 50 mg/kg/dia 12/12 horas por 7 a 10 dias (prescrição em formulário próprio)

OU

Cefalexina 50 a 100 mg/kg/dia 6/6 horas por 7 a 10 dias

9. INFECÇÕES GASTROINTESTINAIS^{1,2,3}

Uso do antibiótico é indicado em casos de diarreia severa, com mais de 6 evacuações por dia de fezes líquidas/pastosas, temperatura 38,3°C, presença de sangue nas fezes¹.

Sulfametoxazol + Trimetropima 40 mg/kg/dia 12/12 horas por 5 dias OU

Azitromicina 10mg/kg/dia uma vez ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio).

REFERÊNCIAS

- 1. GILBERT, D. N. et al (org). The Sanford Guide, To Antimicrobial Therapy, Ebook. 2022.
- 2. UpToDate. 2023. Disponível em: http://www.uptodate.com/online.
- 3. WHO. World Health Organization. Web Annex. Infographics. In: The WHO AWaRe (Access, Watch, Reserve) antibiotic book. Geneva: World Health Organization; 2022 (WHO/MHP/HPS/EML/2022.02). Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240062382
- 4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Nota Técnica Conjunta nº 5/2023-CGAFME/DAF/SECTICS/MS. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2023/nota-tecnica-conjunta-no-5-2023-cgafme-daf-sectics-ms

VI – USO DE ANTIMICROBIANOS EM PARASITOSES

1. AMEBÍASE ^{1, 2, 3}	
Adulto	
1ª Escolha Metronidazol 500mg a 750 mg por via oral, de 8/8 horas por 7 a 10 dias (Dose máxima diária: 4g)	
Criança	
1ª Escolha	Metronidazol, 35 a 50mg/kg/dia, por via oral, divididos a cada 8 horas por 7 a 10 dias (Dose máxima diária: 2.250mg)

2. ENTEROBÍASE ^{1, 2,3}	
Adulto	
1ª Escolha	Albendazol 400 mg, por via oral, em dose única, repetir em 2 semanas
Criança (a partir de 2 anos)	
1ª Escolha	Albendazol 10 mg/kg, por via oral, em dose única (até máximo de 400mg ou 10 mL de suspensão a 4%)

3. GIARDÍASE ^{1,2,3}	
Adulto	
1ª Escolha	Metronidazol 500 mg de 12/12 horas OU 250 mg de 8/8 horas, durante 5 a 7 dias. Pode-se repetir o ciclo com intervalo de 1 semana
2ª Escolha	Albendazol 400 mg uma vez ao dia por 5 dias

Criança (a partir de 2 anos)	
1ª Escolha	Metronidazol 15 mg/kg/dia, por via oral divididos a cada 8 horas, durante 5 a 7 dias (Dose máxima diária: 750 mg)
2ª Escolha	Albendazol 10 a 15 mg/kg/dia uma vez ao dia por 5 dias

4. ASCARIDÍASE ^{1,2,3}		
	Adulto	
1ª Escolha	Albendazol 400 mg, por via oral, em dose única	
2ª Escolha	Ivermectina 200 microgramas/kg, por via oral, em dose única	
Criança (a partir de 2 anos)		
1ª Escolha	Albendazol 10 mg/kg, por via oral, em dose única (até máximo de 400mg ou 10 mL de suspensão a 4%)	

5. TENÍASE ³	
Adulto	
1ª escolha	Albendazol 400mg/dia, por via oral, durante 3 dias. Se não erradicada após 3 semanas é indicado segundo ciclo de tratamento

6. ESCABIOSE ^{1,2,3}	
Adulto / Criança > 2 meses	
1ª Escolha	Permetrina 5% loção. Aplicar na pele limpa, da cabeça às solas dos pés, massageando e mantendo sem enxágue por 8 a 14 horas e enxaguar com água abundante. Recomenda-se lavar a roupa pessoal e de cama em água quente. Reaplicar em 1 a 2 semanas
Adulto / Criança acima de 15kg	
Tratamento oral (não recomendado para gestantes)	Ivermectina, 200 microgramas/kg, por via oral, em dose única, repetida após 1 a 2 semanas. Escala de peso corporal: 15 a 24kg - 3mg, 25 a 35kg - 6mg, 36 a 50kg - 9mg, 51 a 65 kg - 12mg, 65 a 79 kg - 15 mg, 80kg ou mais - 18 mg

7. PEDICULOSE ^{1,2,3}	
O tratamento medicamentoso não substitui a necessidade de remoção das lêndeas	
Adulto / Criança > 2 meses	
1ª Escolha	Permetrina 1% loção. Aplicar no couro cabeludo limpo e seco. Saturar o couro cabeludo e cabelo mantendo sem enxágue por 10 minutos. Após, enxaguar com água abundante. Não aplicar condicionador de cabelo. Reaplicar o medicamento no dia 9 ou 10.
Adulto / Criança acima de 15kg	
Tratamento oral	Ivermectina, 200 microgramas/kg, por via oral, em dose única, repetindo o tratamento após 7 a 10 dias

8. ESTRONGILOIDÍASE ^{1,2,3}		
Adulto / Criança acima de 15kg		
Ivermectina, 200 microgramas/kg, por via oral, em dose única ^{1,2,3} ou conforme escala de peso corporal: 15 a 24kg - 3mg, 25 a 35kg - 6mg, 36 a 50kg - 9mg, 51 a 65 kg - 12mg, 65 a 79 kg - 15 mg, 80kg ou mais - 18 mg ³ Se ainda existirem larvas, repetir o tratamento a cada 15 dias (enquanto houver larva) e então realizar mais um ciclo de tratamento ^{1,2}		
Adulto / Criança		
2ª Escolha – regime alternativo	Albendazol 400 mg por via oral duas vez ao dia durante 7 dias ^{1,2}	

9. LARVA MIGRANS ^{1,2,3}		
Adulto / Criança acima de 15kg		
1ª Escolha Ivermectina 200 microgramas/Kg, por via oral, em dose única ^{1,2,3}		
Adulto / Criança		
2ª Escolha – regime alternativo Albendazol 400 mg ao dia por via oral durante 3 dias ^{1,2}		

10.	10. TOXOPLASMOSE ^{4,5,6}			
	Gestantes			
1ª F	1ª Escolha – Espiramicina ⁴ Espiramicina 500mg, 2 comprimidos de 8/8 horas.			
	Se descartada a infecção aguda, a profilaxia pode ser suspensa. Confirmada a suspeita diagnóstica, se < 16 semanas, a espiramicina é mantida até 18 semanas, quando se realiza a investigação fetal. Se > ou igual há 16 semanas, usar o esquema tríplice ⁴ .			
2º H	2º Escolha – Tríplice (feto infectado) ⁴ Sulfadiazina 500, 3 comprimidos de 12/12 horas Pirimetamina 25 mg, 1 comprimido de 12/12 horas Ácido Folínico 15mg 1cp/dia ⁶ ou Ácido Folínico, 10 a 20 mg 3 vezes por semana (podendo a dose ser aumentada por surgimento de neutropenia, anemia ou plaquetopenia) ⁴			
One	anda a idada gastasianal atingin 10 samanas (a anás A samanas da infaças a materna), realizar a investigação da infação fatal para T. candii atravás da		

Quando a idade gestacional atingir 18 semanas (e após 4 semanas da infecção materna): realizar a investigação da infecção fetal para *T. gondii*, através de exame PCR no líquido amniótico⁴.

- Se PCR positiva: o esquema tríplice será mantido até o parto, sem alternar com espiramicina⁴. Não há necessidade de suspender a sulfadiazina um mês antes do parto⁴.
- Se PCR negativa: voltar à espiramicina, que será mantida até o parto⁴.

Para casos de infecção aguda diagnosticada no terceiro trimestre gestacional, devido à elevada taxa de transmissão vertical, a recomendação tem sido iniciar o esquema tríplice sem a realização da amniocentese⁴.

O Ácido Folínico é imprescindível para a prevenção de aplasia medular causada pela Pirimetamina. Não utilizar o Ácido Fólico para essa finalidade, o qual, sendo absorvido pelo *T. gondii*, anula o efeito terapêutico da associação Sulfadiazina + Pirimetamina⁴.

Criança		
Tríplice	Sulfadiazina 100 mg/kg/dia 12/12 horas ⁵ . Pirimetamina 1 mg/kg/dia em 1 dose diária, durante 2 a 6 meses, dependendo da intensidade de acometimento. A seguir, 1 mg/kg três vezes por semana, até completar 1 ano de utilização do medicamento ⁵ Ácido Folínico 10 mg administrados 3 vezes por semana ⁵	
	' 1' 1	

O tratamento da toxoplasmose congênita deverá ser realizado com medicações via oral, durante o período de 1 ano⁵. No município de São José do Rio Preto o referido tratamento é fornecido em doses individualizadas, manipuladas a partir da forma farmacêutica previamente adquirida⁵. As prescrições deverão ser realizadas mensalmente na forma farmacêutica de cápsula, sendo a dose unitarizada de acordo com o peso da criança⁵.

REFERÊNCIAS

- 1. GILBERT, D. N. et al (org). The Sanford Guide, To Antimicrobial Therapy, Ebook. Last update: 2022.
- 2. UpToDate. 2023. Disponível em: http://www.uptodate.com/online
- 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Aplicativo MedSUS Medicamentos Indicados pelo SUS. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional/Rename Brasília: Ministério da Saúde.
- 4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de Gestação de Alto Risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/manual-degestacao-de-alto-risco-ms-2022/
- 5. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO. Portaria nº 02 de 26 de janeiro de 2015. Estabelece protocolo clínico para tratamento de toxoplasmose congênita. Disponível em: http://gestao.saude.riopreto.sp.gov.br/transparencia/arqu/legi/portaria_2015-01-26_02.pdf
- 6. FEBRASGO. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Comissão Nacional Baseada em Medicina Fetal. Protocolo FEBRASGO Obstetrícia nº 67. Toxoplasmose e Gravidez. São Paulo, 2018.

VII-	- USO D	E ANTIMI	ICROBIA	NOS EM	INFECÇ	CÕES G	ENITAI	S

1. USO DE ANTIMICROBIANOS EM CORRIMENTOS VAGINAIS			
1.1. TRICOMONÍASE ^{1,2,3}			
As parcerias sexuais devem ser tratadas com o mesmo esquema terapêutico. Evitar o consumo de álcool durante o tratamento e durante 24 horas após a conclusão do metronidazol.			
1ª Escolha (incluindo gestantes e lactantes)	Metronidazol 250mg 4 comprimidos em dose única (dose total 2g) OU Metronidazol 250mg 2 comprimidos 2x/dia por 7 dias		
1.2. CANDIDÍASE VULVOVAGINAL ¹			
As parcerias sexuais não precisam ser tratad	las, exceto as sintomáticas.		
1ª Escolha	Miconazol 2% creme vaginal 1 aplicador cheio à noite ao deitar-se por 7 dias		
2ª Escolha	Fluconazol 150mg 1 comprimido em dose única		
Complicada ou recorrente	Indução: Fluconazol 150mg 1 comprimido 1x/dia nos dias 1, 4 e 7 OU Miconazol 2% creme vaginal 1 aplicador cheio à noite ao deitar-se por 10 a 14 dias Manutenção: Fluconazol 150mg 1 comprimido 1x/semana por 6 meses OU Miconazol 2% creme vaginal 1 aplicador cheio à noite ao deitar-se 2x/semana por 6 meses		
Gestantes e Lactentes (Tratamento oral é contraindicado)	Miconazol 2% creme vaginal 1 aplicador cheio à noite ao deitar-se por 7 dias		
1.3. VAGINOSE BACTERIANA ^{1,2}			
1ª Escolha (Incluindo gestantes e lactantes)	Metronidazol 250 mg 2 comprimidos 2x/dia por 7 dias OU Metronidazol gel vaginal 100 mg/g 1 aplicador cheio à noite ao deitar-se por 5 dias		

2ª Escolha	Clindamicina 300 mg 1 comprimido 2 x/dia por 7 dias (prescrição em formulário próprio)
Recorrente	Metronidazol 250 mg 2 comprimidos 2x/dia por 10 a 14 dias OU Metronidazol gel vaginal 100 mg/g 1 aplicador cheio 1x/dia por 10 dias, seguido de tratamento
	supressivo com 2 aplicações semanais por 4 a 6 meses

2. USO DE ANTIMICROBIANO	OS EM CORRIMENTOS URETRAIS ^{1,2,3}	
2.1. URETRITE GONOCÓCIO FARINGE) ¹	CA E DEMAIS INFECÇÕES GONOCÓCICAS <u>NÃO</u> COMPLICADAS (URETRA, COLO DE ÚTERO, RETO E	
	m se abster de relações sexuais desprotegidas até que o tratamento de todos esteja completo (ou seja, após o término do por 7 dias após a terapia com dose única)¹	
1ª Escolha	Ceftriaxona 500 mg em dose única (prescrição em formulário próprio) + Azitromicina 500 mg 2 comprimidos em dose única (prescrição em formulário próprio)	
Alergia a cefalosporina	Azitromicina 500mg 4 comprimidos em dose única (dose total: 2g) (prescrição em formulário próprio)	
2.2. INFECÇÃO GONOCOCIA	A DISSEMINADA (EXCETO MENINGITE E ENDOCARDITE) ¹	
1ª Escolha	Ceftriaxona 1g por 7 dias (prescrição em formulário próprio) + Azitromicina 500 mg 2 comprimidos em dose única (prescrição em formulário próprio)	
2.3. RETRATAMENTO DE INI	FECÇÕES GONOCÓCICAS ^{1,3}	
1ª Escolha	Ceftriaxona 500mg em dose única (prescrição em formulário próprio) + Azitromicina 500mg 4 comprimidos em dose única (prescrição em formulário próprio)	
2.4. URETRITE POR CLAMÍD	$\mathrm{IA}^{1,3}$	
A resolução dos sintomas pode lo	evar até 7 dias após a conclusão da terapia	
1ª Escolha	Azitromicina 500 mg 2 comprimidos em dose única (prescrição em formulário próprio)	

2ª Escolha	Doxiciclina 100mg 1 comprimido 2x/dia por 7 dias		
2.5. URETRITE POR MYCOPLASMA GENITALIUM ¹			
1ª Escolha	Azitromicina 500 mg 2 comprimidos em dose única (prescrição em formulário próprio)		
2.6. URETRITE POR TRICHOMONAS VAGINALIS 1			
1ª Escolha	Metronidazol 250mg 2 comprimidos 2x/dia por 7 dias		
2ª Escolha	Clindamicina 300mg 1 comprimido 2x/dia por 7 dias (prescrição em formulário próprio)		

3. SÍFILIS			
3.1 SÍFILIS RECENTE: SÍFILIS PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E LATENTE RECENTE (COM ATÉ UM ANO DE EVOLUÇÃO) ^{1,2,3}			
1ª Escolha Benzilpenicilina benzatina 2,4 milhões UI intramuscular em dose única (1,2 milhão UI em cada glúteo) (prescrição em formulário próprio)			
2ª Escolha (exceto gestantes)	Doxiciclina 100 mg 1 comprimido de 12/12 horas por 15 dias		
3.2 SÍFILIS TARDIA: SÍFILIS LATENTE TARDIA (COM MAIS DE UM ANO DE EVOLUÇÃO) OU LATENTE COM DURAÇÃO IGNORADA E SÍFILIS TERCIÁRIA ^{1,2,3}			
1ª Escolha	Benzilpenicilina benzatina 2,4 milhões UI intramuscular semanal (1,2 milhão UI em cada glúteo) por 3 semanas (dose total: 7,2 milhões UI) (prescrição em formulário próprio)		
2ª Escolha (exceto gestantes)	Doxiciclina 100 mg 1 comprimido de 12/12 horas por 30 dias		

4. DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA AGUDA (DIPA) ^{1,2}		
	Ceftriaxona 500 mg em dose única (prescrição em formulário próprio)	
	+	
1ª Escolha	Doxiciclina 100 mg 1 comprimido 2x/dia por 14 dias	
	+	
	Metronidazol 250mg 2 comprimidos 2xdia por 14 dias	

REFERÊNCIAS

- 1. BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis IST. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 211 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo clinico atecao integral ist.pdf
- 2. UpToDate. 2023. Disponível em: http://www.uptodate.com/online
- 3. WHO. World Health Organization. Web Annex. Infographics. In: The WHO AWaRe (Access, Watch, Reserve) antibiotic book. Geneva: World Health Organization; 2022 (WHO/MHP/HPS/EML/2022.02). Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240062382

VIII – PARECERES DE INCLUSÃO

MEDICAMENTOS PARA USO NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAS) NOS LEITOS DE OBSERVAÇÃO

Indicação

Medicamentos para a sedação, intubação e tratamento de pacientes internados nos leitos de observação das UPAs.

Contextualização

Os medicamentos descritos na Tabela 1 foram incluídos na assistência farmacêutica do Município, excepcionalmente, considerando a atual demanda de pacientes atendidos nos serviços de urgência e emergência do município.

Tabela 1. Medicamentos disponibilizados.

Tabela 1. Wedicamentos disponibilizados.		
MEDICAMENTO	UNIDADE	INDICAÇÃO
Amicacina 250 mg - solução Injetável	Ampola 2 mL	Antibiótico
Amoxicilina 1g + Clavulanato de Potássio 200mg - injetável	Frasco ampola	Antibiótico
Dobutamina cloridrato, 12,5 mg/mL - injetável 20ml	Ampola 20 mL	Droga Vasoativa
Fentanila 0,05 mg/mL – 10mL injetável	Ampola 10 mL	Analgesia e anestesia
Meropenem 1 g - injetável	Frasco ampola	Antibiótico
Midazolam 50 mg/10mL – solução injetável	Ampola 10 mL	Sedativo, hipnótico. Sedação para ventilação mecânica do paciente
Nitroprusseto de sodio 25mg/mL - injetável	Ampola 2 mL	Vasodilatador de administração parenteral com ação rápida e de curta duração.
Piperacilina sódica 4g + Tazobactam sódico 500mg – injetável	Frasco ampola	Antibiótico
Propofol 10mg/mL - injetável	Ampola 20 mL	Sedativo e hipnótico
Quetiapina 25mg	Comprimido revestido	Antipsicótico

ACETILCISTEÍNA

Tecnologia

Acetilcisteína 20mg/mL - solução oral ou xarope.

Pergunta

O medicamento Acetilcisteína é considerado eficaz no tratamento das infecções respiratórias que cursam com hipersecreções?

Indicação

Dificuldade de expectoração e excesso de secreção densa e viscosa, tais como: bronquite crônica e suas exacerbações, enfisema, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), bronquite aguda, pneumonia, colapso pulmonar/atelectasia, fibrose cística/mucoviscidose. Também é indicado como antídoto na intoxicação acidental ou voluntária por paracetamol¹.

Fabricantes

Tabela 1. Medicamentos comercializados.

Publicada em	20/03/2023 as 12n30min, a	atualizada em	21/03/2023 as 21	nuumin.
SUBSTÂNCIA	↓ T LABORATÓRIO ▼		PRODUTO	APRESENTAÇÃO 🔀
ACETILCISTEÍNA	EUROFARMA LABORATÓRIO	1004307710015	ACETILCISTEÍNA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 100 ML + COP
ACETILCISTEÍNA	EUROFARMA LABORATÓRIO		ACETILCISTEÍNA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 150 ML + COP
ACETILCISTEÍNA	EUROFARMA LABORATÓRIO		ACETILCISTEÍNA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 120 ML + COP
ACETILCISTEÍNA	EUROFARMA LABORATÓRIO	1004314370054	AIRES	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 100 ML + CP M
ACETILCISTEÍNA	EUROFARMA LABORATÓRIO	1004314370070	AIRES	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 120 ML + CP M
ACETILCISTEÍNA	ZAMBON LABORATÓRIOS FA	1008400750407	FLUIMUCIL	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 120 ML + COP S
ACETILCISTEÍNA	EMS S/A	1023512860011	FLUITEÍNA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 100 ML + COP
ACETILCISTEÍNA	EMS S/A	1023512860119	FLUITEÍNA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 120 ML + COP
ACETILCISTEÍNA	EMS S/A	1023512860127	FLUITEÍNA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 150 ML + COP
ACETILCISTEÍNA	EMS S/A	1023513420112	ACETILCISTEÍNA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 120 ML + COP
ACETILCISTEÍNA	UNIÃO QUÍMICA FARMACÊL		ACETILCISTEÍNA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 120 ML
ACETILCISTEÍNA	UNIÃO QUÍMICA FARMACÊL	1049700060055	ACETILCISTEÍNA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 120 ML + COP
ACETILCISTEÍNA	UNIÃO QUÍMICA FARMACÊL	1049711490064	FLUCISTEIN	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 100 ML
ACETILCISTEÍNA	UNIÃO QUÍMICA FARMACÊL	1049715050018	FLUCISTEIN	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 100 ML + COP
ACETILCISTEÍNA	ACHÉ LABORATÓRIOS FARM		ACETILCISTEINA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 120 ML + COP
ACETILCISTEÍNA	GERMED FARMACEUTICA LT		ACETILCISTEINA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 120 ML + CP M
ACETILCISTEÍNA	GERMED FARMACEUTICA LT		ACETILCISTEÍNA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 100 ML + COP
ACETILCISTEÍNA	GERMED FARMACEUTICA LT	1058309720114	ACETILCISTEÍNA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 120 ML + COP
ACETILCISTEÍNA	GERMED FARMACEUTICA LT	1058309720122	ACETILCISTEÍNA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 150 ML + COP
ACETILCISTEÍNA	CIFARMA CIENTÍFICA FARMA	1156002060059	PULMONARE	20 MG/ML SOL OR CT FR VD AMB X 120ML + CO
ACETILCISTEÍNA	CIFARMA CIENTÍFICA FARMA		PULMONARE	20 MG/ML SOL OR CX 50 FR VD AMB X 120 ML
ACETILCISTEÍNA	PRATI DONADUZZI & CIA LT		ACETILCISTEÍNA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 100 ML + CP M
ACETILCISTEÍNA	EMS SIGMA PHARMA LTDA		NAC	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 150 ML + COP
ACETILCISTEÍNA	GEOLAB INDÚSTRIA FARMA	1542301080073	ACETILCISTEÍNA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 120 ML + CP M
ACETILCISTEÍNA	GEOLAB INDÚSTRIA FARMA	1542301400078	CISTEIL	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 120 ML + COP
ACETILCISTEÍNA	GEOLAB INDÚSTRIA FARMA		CISTEIL	20 MG/ML XPE CX 24 FR VD AMB X 120 ML + 24
ACETILCISTEÍNA	LEGRAND PHARMA INDÚST		ACETILCISTEÍNA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 100 ML + COP
ACETILCISTEÍNA	LEGRAND PHARMA INDÚST		ACETILCISTEÍNA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 120 ML + COP
ACETILCISTEÍNA	LEGRAND PHARMA INDÚST	1677306140121	ACETILCISTEÍNA	20 MG/ML XPE CT FR VD AMB X 150 ML + COP

ANVISA. Secretaria Executiva – CMED. Lista de preços de medicamentos. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cmed/precos. Acesso: 31 de março 2023.

Contextualização

A secreção de muco nas vias respiratórias em conjunto com a varredura ciliar é considerado um mecanismo de defesa contra microorganismos, partículas suspensas no ar inspirado e variações extremas de umidade e temperatura². Os constituintes do muco formam uma mistura complexa, composta principalmente por água (95%)².

No caso de infecção e morte celular (escarro purulento), a viscosidade e a consistência da secreção brônquica aumentam notavelmente devido ao aparecimento de DNA no muco como consequência do componente infeccioso, diminuindo, portanto, sua varredura ciliar. Quando há doenças respiratórias crônicas como a bronquite crônica, asma e mucoviscidose, a secreção é abundante e de maior viscoelasticidade, o que reduz a taxa de depuração mucociliar².

Entre as causas de tosse e expectoração, as mais comuns são: as infeções das vias respiratórias superiores e inferiores, as patologias respiratórias crônicas, incluindo a DPOC, além do tabagismo, asma, gotejamento pós-nasal, refluxo gastroesofágico e anormalidades vasculares².

A Acetilcisteína, tecnologia demandada, é um medicamento mucolítico que modifica as características das secreções traqueobrônquicas para facilitar a expectoração^{1,2,3}. O mecanismo de ação se dá pela diminuição da viscosidade da secreção pulmonar e, dessa forma, facilita a remoção do muco pela tosse, pela drenagem postural ou por meios mecânicos⁴. A ação mucolítica da Acetilcisteína ocorre por meio dos grupos sulfidrilas (-SH) livres que atuam diretamente na mucoproteína, quebrando as ligações dissulfeto, diminuindo a viscosidade do muco⁴.

A demandante solicitou a inclusão do medicamento para o tratamento de afecções respiratórias caracterizas por hipersecreção densa e viscosa (bronquite crônica e suas exacerbações, DPOC, bronquite aguda, pneumonia, entre outras) nos pacientes internados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAS).

Resultados e discussão

Os documentos anexados na solicitação foram a bula e informação do fármaco, disponível na base de dados *Up ToDate*. Não foram anexadas literaturas contendo estudos ou revisões sistemáticas sofre a eficácia da Acetilcisteína nas indicações pretendidas. Deste modo, a CFT efetuou a pesquisa da literatura relacionada ao tema, que será discutida abaixo.

A terapia dos estados hipersecretores das vias aéreas com mucolíticos continua a ser objeto de controvérsia e debate. Teoricamente, o seu uso justifica-se em situações em que os processos de secreção e transporte ciliar estão alterados, como na DPOC ou na asma, mas não se justifica em situações em que é possível expectorar espontaneamente as secreções, como no caso das infeções respiratórias ou na bronquite reativa a substâncias irritantes².

Os pacientes com fenótipo de bronquite crônica da DPOC, geralmente produzem escarro espesso com frequência. Os medicamentos mucolíticos, apesar de não melhorarem a função pulmonar nem a qualidade de vida, proporcionam modesta redução na frequência das exacerbações agudas e no número de dias de incapacidade por mês⁵.

Uma metánalise de comparação dos medicamentos Erdosteína, Carbocisteína e Acetilcisteína concluiu que, a última foi capaz de reduzir a duração da exacerbação aguda⁵.

Outra metanálise constatou que a Acetilcisteína reduziu significativamente a frequência das exacerbações em comparação com placebo, sem aumentar o risco de efeitos adversos. Os autores concluíram que três meses de tratamento com dose baixa foram eficazes⁵.

Uma revisão cita que nos últimos anos, foram publicadas várias revisões sistemáticas sobre o uso de agentes mucoativos na bronquite crônica ou DPOC, bronquiectasia, tosse aguda, ou como adjuvante de antimicrobianos na pneumonia aguda³. Em quase todas, a conclusão foi de que os mucolíticos e mucocinéticos têm apenas um fraco suporte baseado em evidências³. Os ensaios clínicos randomizados foram selecionados com base em critérios muito rígidos, no entanto, houve quantidade limitada de estudos³.

A revisão ressalta que os resultados de outros ensaios clínicos randomizados e estudos abertos, prospectivos ou retrospectivos, a autopercepção do paciente ou a avaliação da eficácia pelo médico não foram considerados.

Nos pacientes com DPOC, a revisão conclui que o tratamento prolongado com altas doses de Acetilcisteína pode levar a uma menor taxa de exacerbações³.

Na pediatria, especialmente naqueles com doença broncopulmonar aguda, uma revisão da *Cochrane* descreveu a eficácia de fármacos mucolíticos como limitada³.

A conclusão da revisão foi que os mucolíticos facilitam a eliminação do muco, tendo papel importante no alívio dos sintomas do trato respiratório superior, considerando estudos observacionais e uso na vida real. No entanto, a literatura publicada sobre a eficácia desses agentes é definida como inconsistente⁵.

Entre os motivos para considerar as evidências clínicas conflitantes, é possível citar a natureza autolimitada da doença, a falta de padrões de estudo bem definidos e os pontos finais a serem usados em ensaios clínicos de eficácia com mucolíticos.

Deliberação

Considerando a realidade de atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento do município, que atualmente mantêm pacientes em leitos.

Considerando que muitos pacientes internados possuem quadros de doenças respiratórias crônicas exacerbadas, como a DPOC, de acordo com relato da área técnica.

Considerando que, de acordo com os resultados de estudos observacionais e com a prática clínica, os mucolíticos facilitam a eliminação do muco, apresentando importante papel no alívio dos sintomas do trato respiratório superior.

Delibera-se pela inclusão do medicamento Acetilcisteína 20mg/mL, solução oral ou xarope, na REMUME 2023.

Referências

1. Acetilcisteína [bula de remédio]. São Paulo: Eurofarma; 2017. Disponível em: https://eurofarma.com.br/wp-content/uploads/2017/07/acetilcisteina-granulado-bula-profissional-eurofarma.pdf.

- 2. Cabral S, Castro M, Fabbiani, S. Lugar en la terapéutica de los mucolíticos en la Enfermedad Pulmonar Obstructiva Crónica (EPOC). EN: Boletín Farmacológico, 2020, vol.11, no.1. 9 p. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12008/31324.
- 3. Scaglione F, Petrini O. Agentes mucoativos na terapia de infecções das vias respiratórias superiores: justo descrevê-los apenas como mucoativos? Insights de Medicina Clínica: Ouvido, Nariz e Garganta. 2019;12.
- 4. Brasil. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Organização PanAmericana da Saúde. Fascículo II Medicamentos Isentos de Prescrição. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo: Organização Pan-Americana de Saúde Brasília. 2010. Disponível em: http://www.crfsp.org.br/documentos/materiaistecnicos/fasciculo_2.pdf
- 5. BMJ Best Medical Practice. Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Última atualização: Agosto 19, 2019. BMJ Publishing Group Limited. Disponível em: https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/7

CLONIDINA

Tecnologia

Cloridrato de Clonidina 0,100 mg e 0,150 mg.

Pergunta

O medicamento Cloridrato de Clonidina é um agente farmacológico indicado para a realização de testes de estímulo da secreção do Hormônio do Crescimento (GH)?

Indicação

Possui registro na ANVISA para o tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica, podendo ser usada isoladamente ou associada a outros anti-hipertensivos¹.

Fabricantes

Tabela 1. Medicamentos comercializados.

SUBSTÂNCIA	LABORATÓRIO 🔻	REGISTRO	PRODUTO	APRESENTAÇÃO 🔻
				0,10 MG COM CT BL AL PLAS TRANS X 30
CLORIDRATO DE CLONIDINA	BOEHRINGER INGELHEIM DO BRASIL	1036700580049	ATENSINA	0,15 MG COM CT BL AL PLAS TRANS X 30

ANVISA. Secretaria Executiva – CMED. Lista de preços de medicamentos. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cmed/precos. Acesso: 25 de Novembro 2022.

Contextualização

A Deficiência de Hormônio do Crescimento (DGH), conhecida como hipopituitarismo, possui causa congênita, que é a menos frequente, ou adquirida. Pode apresentar-se de maneira isolada ou em associação a outras deficiências de hormônios hipofisários².

A incidência relatada em um estudo americano aponta para um caso de DGH em cada 3.480 nascidos vivos. No Brasil, não existem estudos sobre a incidência dessa condição clínica².

Em crianças, a DGH causa falha de crescimento e dificuldade de manutenção de normoglicemia nos casos graves. Em adultos, a dislipidemia, o aumento do risco cardiovascular, a baixa mineralização óssea e a fraqueza muscular são os principais sintomas relatados². Uma vez que o déficit hormonal não é corrigido, ocorre, independente da faixa etária, deposição de gordura abdominal e diminuição da massa magra em relação à gordura corporal².

A suplementação de GH melhora a qualidade de vida dos portadores de DGH ao passo que melhora o bem-estar dos pacientes, a performance cognitiva, a densidade mineral óssea e a função cardíaca, ao mesmo tempo que reduz o risco de câncer². Ainda, altera a composição corporal, com aumento da massa magra, diminuição da gordura corporal e redução do colesterol-LDL, sem afetar os níveis de glicose, da hemoglobina glicada (HbA1c) ou da pressão arterial².

O Ministério da Saúde possui um Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para o tratamento do Hipopituitarismo².

Para o diagnóstico laboratorial da doença, atualmente, o PCDT do Ministério da Saúde recomenda a realização de testes provocativos da secreção de GH².

Resultados e discussão

Os testes farmacológicos de estimulação representam o método mais consensual para avaliação da secreção da GH, apesar de algumas limitações conhecidas (estímulo não fisiológico, limites de *cut-off* arbitrários e variabilidade intra-individual na resposta ao fármaco) e continuam sendo utilizados para confirmação do diagnóstico da DGH e para a tomada de decisão para iniciar terapêutica com GH recombinante³.

Tais testes ainda representam uma ferramenta importante no diagnóstico de baixa estatura, na medida em que fornecem um resultado confiável e que deve ser interpretado em conjunto com os achados clínicos, auxológicos, radiológicos e bioquímicos^{3,4}.

Para inclusão ao PCDT da DGH - Hipopituitarismo e acesso ao tratamento disponível no SUS, o Ministério da Saúde exige que sejam realizados testes para GH com datas e estímulos diferentes com valores de pico de GH < 5 ng/mL, no caso de crianças². E para os adultos, somente um teste de estímulo para GH². Os testes envolvem estímulos como administração de Insulina, Clonidina, Levodopa e Glucagon, conforme protocolos específicos².

Um documento elaborado em parceria entre a Sociedade Brasileira de Pediatria e a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia considera que os principais testes utilizados rotineiramente (Insulina, Clonidina, Arginina e Glucagon) apresentam sensibilidade e especificidade comparáveis, sendo que a escolha do teste a ser empregado depende da experiência de cada centro e da disponibilidade dos medicamentos⁵.

A clonidina é um agonista alfa 2-adrenérgico que aumenta a secreção do hormônio liberador do hormônio do crescimento, e inibe a liberação de somatostatina⁶.

Um estudo retrospectivo observacional que avaliou os picos de GH nos testes de estímulo com Insulina e Clonidina em pacientes com diagnóstico de baixa estatura concluiu que poucos estudos comparam diretamente os dois medicamentos utilizados e alguns pesquisadores defendem o uso da insulina por produzir uma resposta mais fisiológica, sendo que outra parte afirma que o teste da clonidina é o mais sensível e melhor tolerado quando comparado ao teste com insulina^{2,4}.

Em contrapartida, os resultados do estudo supracitado não demonstraram diferenças significativas em relação à sensibilidade, especificidade e acurácia entre o teste de clonidina e o teste de insulina, para o diagnóstico de DGH⁴.

O Ministério da Saúde faz uma ressalta que em crianças com história de convulsões, cardiopatias ou que possuem peso menor de 20 kg, o teste com hipoglicemia insulínica não deve ser realizado². Uma literatura utilizada para elaboração do PCDT também afirma que crianças que não secretam GH em resposta à estimulação com clonidina, raramente secretam GH em resposta a qualquer outro estímulo de GH⁶.

De acordo com as informações do Departamento de Especialidade, é possível realizar o teste de estímulo no Laboratório Municipal de Patologia com o medicamento Clonidina.

Deliberação

Considerando que o teste de dosagem de GH, com estímulo, é uma exigência do Ministério da Saúde para acesso ao medicamento Somatropina, disponível para o tratamento de DGH;

Considerando que a literatura não recomenda um teste específico, sendo que os mais utilizados na rotina são considerados comparáveis;

Considerando que a escolha do teste deve ser feita dependendo da experiência e da disponibilidade em cada local de realização do teste e que o Município possui condições de realização do teste de estímulo com o medicamento Clonidina.

Delibera-se pela inclusão do medicamento Clonidina na REMUME para a realização dos testes de estímulo na dosagem do GH no Laboratório Municipal de Patologia em crianças que necessitam do resultado do referido teste para a solicitação de Somatropina no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

A dosagem adquirida será a disponível no mercado no momento da compra (0,100 mg ou 0,150 mg). A dosagem de 0,2 mg encontra-se descontinuada definitivamente pelo fabricante.

Referências

- 1. Atensina [bula de remédio]. Itapecerica da Serra: Boehringer Ingelheim do Brasil Quím. e Farm. Ltda; 2021. Disponível em: https://www.boehringer-ingelheim.com.br/sites/br/files/2021-09-14 bula atensina.pdf.
- 2. Brasil. Ministério da Saúde. CONITEC. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Deficiência do Hormônio de Crescimento Hipopituitarismo. 2018. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/pcdt_deficienciadohormoniodecrescimento_2018.pdf.
- 3. Gonçalves J-P, et al. Diagnóstico da deficiência de hormona do crescimento em idade pediátrica, Acta Med Port 2014 Sep-Oct;27(5):587-592. Disponível em: http://hdl.handle.net/10400.16/1779.
- 4. PINTO, Carlliane Lima e Lins. Avaliação dos picos de hormônio do crescimento nos testes de estímulo com insulina e clonidina em pacientes com diagnóstico de baixa estatura. 2016. 63 f. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal do Pará, Núcleo de Pesquisas em Oncologia, Belém, 2016. Programa de Pós-Graduação em Oncologia e Ciências Médicas. Disponível em: http://repositorio.ufpa.br:8080/jspui/handle/2011/8673.

- 5. Sociedade Brasileira de Pediatria e Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Projeto Diretrizes: Baixa Estatura por Deficiência do Hormônio de Crescimento: Diagnóstico. 2004. Disponível em: https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/baixa-estatura-por-deficiencia-do-hormonio-de-crescimento-diagnostico.pdf.
- 6. Richmond EJ, Rogol AD. Growth hormone deficiency in children. Pituitary. 2008;11(2):115-20. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18425584/.

CLORANFENICOL + TETRACICLINA + ÓXIDO DE ZINCO

Tecnologia

Cloranfenicol 62,5mg + Tetraciclina 62,5mg + Óxido de Zinco 125mg (pasta CTZ).

Pergunta

A associação Cloranfenicol 62,5mg + Tetraciclina 62,5mg + Óxido de Zinco 125mg, pasta CTZ, é a melhor opção terapêutica no tratamento endodôntico de dentes decíduos através da técnica sem instrumentação na odontopediatria em pacientes com necessidades especiais?

Indicação

De acordo com as informações do fabricante, a pasta CTZ é indicada no tratamento endodôntico de dentes decíduos. Está disponível na apresentação pó (pote plástico com 5 ou 10g) associada à apresentação líquida (vidro conta-gotas com 5 ou 10mL). O pó apresenta a proporção 1:1:2 de Cloranfenicol + Tetraciclina + Óxido de Zinco, e no líquido o veículo é o eugenol. Ainda, o fabricante informa prazo de validade de um ano para o produto. A seguir estão descritos os valores informados pelo fabricante¹.

Apresentação	Valores
Pó 5g	R\$39,00
Pó 10g	R\$60,00
Líquido 5mL	R\$38,00
Líquido 10mL	R\$59,00
Kit 10g + 5mL	R\$98,00

A estimativa de uso, informada pela solicitante, é de doze potes de 10g para o CEO Norte, para o CEO Centro e para a UBS Parque Industrial, anualmente. Isso representa um custo anual de, aproximadamente, R\$720,00.

Contextualização

Até o momento (outubro de 2022), o item solicitado não foi avaliado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC)². Assim sendo, a tecnologia não está disponível no Sistema Único de Saúde até o momento, não constando na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME)³. O medicamento não está incluído no protocolo clínico nacional⁴.

De acordo com a solicitante, a pasta CTZ apresenta maior poder bactericida quando comparado ao disponível na rede atualmente. Em determinadas crianças com necessidades especiais, não é possível a instrumentação dos canais endodônticos, então é desejado uma medicação intracanal com maior poder antimicrobiano.

Três referências, apresentadas pela solicitante, constam a seguir⁵⁻⁷:

	Autor, ano	Título	Objetivo	Método	Conclusão
1	Oliveira et al., 2018.	Acompanhamento clínico e radiográfico de dentes decíduos submetidos à pulpotomias com a pasta CTZ: casos clínicos.	Relatar o acompanhamento clínico e radiográfico de dentes decíduos que foram submetidos à pulpotomias com a pasta CTZ (cloranfenicol, tetraciclina, óxido de zinco) em três pacientes.	Relato de casos. Amostra: 3 pacientes pediátricos.	A pulpotomia em dentes decíduos com polpa necrosada, utilizando como material a pasta CTZ, se mostrou efetiva nos três acompanhamentos relatados, após trinta dias de sua realização, pois os dentes não apresentaram fístula, abscesso, mobilidade dentária patológica, reabsorção óssea, reabsorção interna e/ou externa e houve regressão da lesão.
2	Mariz Sousa <i>et</i> al., 2014.	Acompanhamento clínico e radiográfico de dentes decíduos submetidos à terapia pulpar com a pasta CTZ.	Avaliar os resultados clínicos e radiográficos dos tratamentos endodônticos em dentes decíduos com a pasta obturadora CTZ, realizados na Clínica de Odontopediatria de uma Universidade brasileira.	Estudo observacional, retrospectivo. Amostra: 24 pacientes pediátricos.	O tratamento endodôntico com a pasta CTZ ofereceu condições de manutenção dos dentes decíduos até sua esfoliação sem provocar prejuízos aos permanentes sucessores.
3	Carloto, MMM, 2020	Eficácia da pasta CTZ no tratamento endodôntico de dentes decíduos em crianças com deficiência: estudo clínico prospectivo.	Tratamento de dentes decíduos com comprometimento pulpar, utilizando uma técnica endodôntica simplificada e pouco invasiva (pasta antibiótica CTZ - cloranfenicol, tetraciclina e óxido de zinco e eugenol).	Estudo observacional, prospectivo. Amostra: 6 pacientes pediátricos.	A utilização da pasta CTZ na terapia pulpar em dentes decíduos sem a manipulação dos canais é uma alternativa no tratamento de pacientes não colaborativos, que necessitem manter estes dentes até a sua esfoliação fisiológica. Há necessidade de novas pesquisas como forma de padronizar o tratamento endodôntico nos dentes decíduos de crianças com deficiência, pois os estudos encontrados na literatura científica são escassos.

Resultados e discussão

Uma revisão da literatura concluiu que a utilização da pasta CTZ na terapêutica pulpar de dentes decíduos possibilita a manutenção dos dentes tratados endodonticamente, não oferecendo danos aos seus sucessores permanentes, por isso, o seu uso se torna uma opção de tratamento pulpar na odontopediatria. No entanto, existem poucos estudos sobre a utilização da pasta CTZ com análises mais duradouras, por isso, é necessário um aprofundamento maior nessa técnica, afim de adquirir conhecimentos sobre seus componentes, para obter um maior embasamento científico para sua utilização⁸.

Pesquisadores reforçam que são necessários mais estudos que possam trabalhar a efetividade dessa pasta obturadora a longo prazo, ajudando a desmistificar tal acompanhamento, considerando que a dúvida sobre o uso da pasta CTZ como material obturador no tratamento endodôntico de dentes decíduos se dá pela escassez de artigos e estudos que evidenciem cientificamente sobre sua utilização desde 1964⁸.

Outra revisão bibliográfica sobre o tema 'Pastas Obturadoras em Dentes Decíduos', onde foram buscados artigos publicados entre 1980 e 2020, identificou que os materiais obturadores mais utilizados em endodontia de dentes decíduos na atualidade são: pastas iodoformadas, pastas à base de hidróxido de cálcio com diferentes associações, pasta CTZ e pasta óxido de zinco e eugenol. As mesmas são antimicrobianas, são facilmente absorvidas pelo organismo e possuem adesão as paredes dos canais⁹.

Estudos clínicos foram realizados para investigar a eficácia de diferentes técnicas e de materiais de, entretanto, ainda não há consenso sobre o material padrão-ouro para esta finalidade. A literatura sobre esse assunto na odontologia, ainda é ampla e complexa, apresentando diferentes conclusões quanto à melhor modalidade de materiais mais biocompatíveis e menos citotóxicos para os dentes decíduos e que, por consequência, não afetem os dentes permanentes⁹.

Em outra revisão, foram analisados 54 artigos sobre medicamentos para o tratamento endodôntico de dentes decíduos. O CTZ destaca-se por ser uma medicação efetiva com ação antimicrobiana tanto em bactérias aeróbias e anaeróbias, podendo ser indicado nos casos em que não é possível o preparo químico e remodelagem do conduto radicular por meio da instrumentação, resultando no menor tempo de trabalho, uma qualidade muito requerida nos procedimentos pediátricos principalmente diante de pacientes não colaboradores¹⁰.

Entretanto, a aplicação clínica do CTZ é sujeita a muitos adendos em relação aos componentes que o integra, podendo apresentar riscos de citotoxidade e causar manchamento, todavia os estudos não podem ser conclusivos, pois há uma grande deficiência de estudos avaliativos apresentando evidências comprobatórias destes argumentos¹⁰.

Uma revisão sistemática, que avaliou e comparou estudos *in vivo* acerca da eficácia das pastas antibióticas utilizadas na terapia pulpar de dentes decíduos através da técnica sem instrumentação ou com um mínimo de instrumentação, verificou que a taxa de sucesso clínico que variou de 81,8% a 100% enquanto a taxa de sucesso radiográfico variou de 60% a 97%. Contudo, todos os artigos demonstraram alto risco de viés, sendo, portanto, necessários estudos mais criteriosos sobre o tema¹¹.

Um estudo de análise "in vitro" que avaliou a ação antimicrobiana da pasta CTZ frente ao *Enterococus faecalis*, uma bactéria Gram positiva encontrada na cavidade bucal, concluiu que a atividade antimicrobiana oferecida pela pasta foi efetiva na eliminação da bactéria, contribuindo com um resultado satisfatório para sua utilização nas práticas odontológicas¹².

Ainda, concluiu que para o SUS, a pasta CTZ é uma boa alternativa, considerando o baixo custo dos componentes e a não necessidade de instrumentação mecânica dos canais, visto a técnica empregada¹².

O Ministério da Saúde, para o tratamento endodôntico tópico, recomenda¹³:

- Polpa viva: neomicina + polimixina B como medicação intracanal (curativo de demora) ou pasta de hidróxido de cálcio.
- Polpa sem vitalidade: pasta de hidróxido de cálcio (curativo de demora), ou clorexidina gel, ou pasta de iodofórmio com polietilenoglicol (de acordo com a técnica empregada pelo profissional).

Deliberação

As evidências científicas encontradas não corroboram com a indicação da associação Cloranfenicol + Tetraciclina + Óxido de Zinco, a pasta CTZ, como a melhor opção terapêutica no tratamento endodôntico pediátrico sem instrumentação de dentes decíduos, uma vez que apresentam baixo grau de qualidade e com tamanho amostral pequeno.

Não há consenso sobre o material padrão-ouro para a realização de obturação para os dentes decíduos. Entretanto, a inclusão do item seria uma boa alternativa na prática clínica para o atendimento de crianças com necessidades especiais, uma vez que os procedimentos não apresentam a necessidade de isolamento absoluto e instrumentação dos canais radiculares em casos de pulpectomia, além de serem realizados com técnica simples e rápida. Alguns estudos encontrados afirmam que para pacientes pediátricos pouco colaborativos, a pasta CTZ se torna uma opção.

Considerando que o custo do pó para obtenção da pasta CTZ, em pote plástico de 10g, é de R\$60,00 e que foi definido que a inclusão do frasco de líquido contendo Eugenol não será necessária, uma vez que o Eugenol, atualmente, é adquirido pelo Almoxarifado da Saúde. A estimativa de uso é de, aproximadamente, doze potes de 10g ao ano. Custo anual de R\$720,00.

Diante dos fatos expostos, a CFT delibera pela inclusão desta tecnologia na REMUME para o atendimento de pacientes com necessidades especiais atendidos nos Centros de Especialidade Odontológica (CEO) e na UBS Parque Industrial.

Referências

- 1. Pasta CTZ [bula de remédio]. Belo Horizonte: Lenzafarm; 2022. Disponível em: https://www.lenzafarm.com.br/pasta_ctz.html.
- 2. CONITEC. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Tecnologias demandadas. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/assuntos/avaliacao-de-tecnologias-em-saude/tecnologias-demandadas.
- 3. Brasil. Ministério da Saúde. RENAME: Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Brasília: Ministério da Saúde. 2022. Disponível em: https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2022/01/RENAME-2022.pdf.
- 4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 350 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf.

- 9. Oliveira RM, Melo JVBC, Dantas-Neta NB, Andrade EMM. Acompanhamento clínico e radiográfico de dentes decíduos submetidos à pulpotomias com a pasta CTZ: relatos de casos. J Dent Pub H. 2018;9(3):205-213. Disponível em: https://www5.bahiana.edu.br/index.php/odontologia/article/view/1951.
- 10. Mariz Sousa P, Cavalcanti Duarte R, Alves de Sousa S. Acompanhamento clínico e radiográfico de dentes decíduos submetidos à terapia pulpar com a pasta CTZ. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada. 2014;14:56-68. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63758925006. Acesso em: 24 out 2022.
- 11. Carloto MMM. Eficácia da pasta CTZ no tratamento endodôntico de dentes decíduos em crianças com deficiência: estudo clínico prospectivo [Dissertação de Mestrado]. Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Aplicada à Odontologia Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Ciência e Tecnologia, São José dos Campos, 2020. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/194219/carloto mmm me sjc.pdf?sequence=3.
- 12. Lindoso TKN. A empregabilidade da pasta CTZ no tratamento endodôntico da dentição decídua: uma revisão bibliográfica. Research, Society and Development, 2021;10(7). Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24696/21524.
- 13. Pilger AL. Pastas obturadoras em dentes decíduos: uma revisão de literatura. Universidade de Passo Fundo, 2021. Disponível em: http://repositorio.upf.br/handle/riupf/1974.
- 14. Lima APN, Silva PT, Favretto CO. Estudo de Revisão Comparativa Sobre Terapia Pulpar em Dentes Decíduos Com CTZ e Hidróxido de Cálcio. Rev Saúde Mult. 2021,9(1): 33-41. Disponível em: http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/161/144.
- 15. Araújo LFL. Pastas antibióticas na terapia pulpar de dentes decíduos: uma revisão sistemática. Universidade Federal de Uberlândia, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/30593/1/Pastasantibi%C3%B3ticasterapia.pdf.
- 16. Reis BS, Barbosa CCN, Soares LC, Brum SC, Barbosa OLCB, Marques MM. Análise "in vitro" da atividade antimicrobiana da pasta ctz utilizada como material obturador na terapia pulpar de dentes decíduos Revista Pró-UniverSUS. 2016 Jul./Dez.; 07 (3): 39-42. Disponível em: http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/662
- 17. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude bucal sistema unico saude.pdf

LEVODOPA 200 MG + BENSERAZIDA 50 MG

Tecnologia

Levodopa 200 mg + Benserazida 50 mg.

Pergunta

O medicamento Levodopa 200 mg + Benserazida 50 mg pode ser incorporado na REMUME como opção terapêutica no tratamento da Doença de Parkinson (DP)?

Indicação

Doença de Parkinson¹. No paciente adulto, a recomendação é iniciar com 200 mg + 50 mg por dia, por via oral, dividida em pelo menos 2 administrações. Pode ser ajustada, de acordo com a resposta clínica, até em média 600 mg a 750 mg de Levodopa por dia. A dose máxima diária de Levodopa é de 2.000 mg¹.

Contextualização

A DP é uma doença degenerativa cujas alterações motoras decorrem principalmente da morte de neurônios dopaminérgicos. Suas principais manifestações motoras incluem tremor de repouso, bradicinesia, rigidez com roda denteada e anormalidades posturais. A presença de processo degenerativo além do sistema nigroestriatal pode explicar uma série de sintomas e sinais não motores, tais como alterações do olfato, distúrbios do sono, hipotensão postural, constipação, mudanças emocionais, depressão, ansiedade, sintomas psicóticos, prejuízos cognitivos e demência, entre outros².

É recomendável instituir o tratamento sintomático no momento do diagnóstico. Pacientes com incapacidade funcional causada por sintomas parkinsonianos também devem receber tratamento sintomático. A definição de incapacidade funcional deve ser considerada em bases individuais, pois existirão distintas implicações funcionais para diferentes indivíduos. A escolha do medicamento mais adequado deverá levar em consideração fatores como estágio da doença, sintomatologia presente, ocorrência de efeitos colaterais, idade do paciente, medicamentos em uso e seu custo².

Para os pacientes que apresentam sintomas com prejuízo funcional e graus de incapacidade, cujo tratamento dopaminérgico é necessário, é possível utilizar os agonistas dopaminérgicos ou a Levodopa². A Levodopa é o medicamento mais efetivo no controle dos sintomas da DP, especialmente a rigidez e a bradicinesia. O fato que consolida a utilização clínica da Levodopa é a consistência da sua efetividade em mais de 30 anos de experiência².

Para o controle dos sintomas motores, os resultados de estudos randomizados e controlados apontam para uma maior eficácia da Levodopa quando comparada aos agonistas dopaminérgicos².

A Levodopa/Benserazida é disponibilizada em diferentes formulações. A forma de comprimido padrão é de 100/25 mg e 200/50 mg. Esta apresentação apresenta início de ação em torno de 20-40 minutos e duração de 2 a 4 horas; a forma em cápsula apresenta um início de ação de 30-60 minutos e duração de 3 a 6 horas. A forma dispersível para diluição em água possui início de ação mais rápido (10-20 minutos) e menor duração (0,5-1 hora). Apesar destas variabilidades farmacocinéticas, não há evidências clínicas (estudos clínicos) que mostrem de forma convincente superioridade entre as apresentações. A apresentação dispersível é uma forma útil em pacientes com disfagia ou sonda de alimentação enteral².

Resultados e discussão

O quadro seguinte apresenta os antiparkinsonianos disponíveis na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)³ e aqueles que são recomendados pelo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença de Parkinson do Ministério da Saúde²:

Antiparkinsoniano	REMUME, 2022	PDCT MS, 2017
Levodopa + Carbidopa (250 + 25mg) – comprimido	X	X
Levodopa + Carbidopa (200 + 25mg) - comprimido		X
Levodopa + Benserazida (100 + 25mg) – comprimido dispersível	X	X
Levodopa + Benserazida (100 + 25mg) – cápsula retard (HBS)	X	
Levodopa + Benserazida (100 + 25mg) – comprimido ou cápsula		X
Levodopa + Benserazida (200 + 50mg) – comprimido		X

Nos últimos anos, no município, verifica-se um aumento significativo no consumo médio mensal da apresentação dispersível:

Antiparkinsoniano	CMM 2013	CMM 2022
Levodopa + Carbidopa (250 + 25mg) – comprimido	1.186	11.560
Levodopa + Benserazida (100 + 25mg) – cápsula retard (HBS)	2.248	12.237
Levodopa + Benserazida (100 + 25mg) – comprimido dispersível	2.923	20.600
Levodopa + Benserazida (200 + 50mg) – comprimido	29.431	0
Total	35.788	44.397

Em 2020 o consumo médio mensal da apresentação dispersível foi de 11.200 comprimidos. Atualmente, o consumo médio mensal é de 20.600 comprimidos, ocorrendo um aumento de 92%.

Além do aumento do consumo, foram apontadas dificuldades na aquisição da apresentação dispersível.

Em relação ao preço, a última cotação municipal registrou R\$ 1,26 para a apresentação Levodopa 200 mg + Benserazida 50 mg, enquanto que para a apresentação dispersível (Levodopa 100mg + Benserazida 25mg, comprimido dispersível) o registro foi de R\$ 1,74. Isso representa uma minimização de custo de R\$ 0,48 por unidade terapêutica.

De acordo com a informação relatada pelo especialista da equipe de neurologia do CME, a apresentação dispersível está sendo utilizada de forma inadequada na rede, considerando a falta da apresentação de Levodopa Baixa Dose (BD). Também relatou que ocorre o uso da dose dobrada para obtenção da dose 200 + 50mg, porém em menor escala. Ainda, de acordo com o especialista, a apresentação dispersível visa beneficiar pacientes em uso de sonda ou gastrostomia. Sobre a apresentação Levodopa + Benserazida de liberação lenta (HBS), padronizada na REMUME, o especialista ressaltou que não deve ser utilizada como alternativa ao BD, pois a absorção sofre mais influência do hábito intestinal e, algumas vezes, é errática (atraso para início do efeito e sobreposição de doses).

Deliberação

Diante do cenário apontado, foi deliberado pela Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT):

- 1) a inclusão na REMUME da Levodopa 200 mg + Benserazida 50 mg. Essa dosagem está recomendada no PCDT do Ministério da Saúde e também permite a obtenção da BD, quando necessário, uma vez que os comprimidos podem ser cortados. Ainda, apresenta-se como opção terapêutica aos pacientes em uso da apresentação dispersível em dosagem dobrada.
- 2) e a restrição de uso da apresentação Levodopa 100mg + Benserazida 25 mg, na forma dispersível, aos pacientes em uso de sonda enteral, sonda de gastrostomia ou que apresentam disfagia, mediante a apresentação de relatório médico.

Referências

- 1. Brasil. Ministério da Saúde. Aplicativo MedSUS. Levodopa + Benserazida. Atualizado em 14Jan2019.
- 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria Conjunta SAS/MS nº 10, de 31 de outubro de 2017. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença de Parkinson. Disponível em: < https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/pcdt_doenca_de_parkinson_2017-1.pdf>.
- 3. São José do Rio Preto. Secretaria Municipal de Saúde. REMUME: Relação Municipal de Medicamentos Essenciais. 2022. Disponível em: https://saude.riopreto.sp.gov.br/transparencia/arqu/assifarm/2022/remume-2022.pdf>.

MONONITRATO DE ISOSSORBIDA

Tecnologia

Mononitrato de isossorbida 20 mg.

Pergunta

O medicamento mononitrato de isossorbida é necessário no tratamento da angina estável nos pacientes com sintomas refratários mesmo em uso de Betabloqueador e/ou Bloqueador de Canais de cálcio?

Indicação

Está indicado para o tratamento (terapia de ataque e manutenção) da insuficiência coronária e insuficiência cardíaca aguda ou crônica. Durante a ocorrência de crises de angina ou em situações que possam desencadeá-las o medicamento também é indicado¹.

Ainda, na Angina de esforço (angina secundária, angina estável ou angina crônica), Angina de repouso (angina primária, angina instável, angina de Prinzmetal ou angina vasoespástica) e na Angina pós-infarto¹.

Contextualização

A Sociedade Brasileira de Cardiologia conceitua angina como uma síndrome clínica caracterizada por dor ou desconforto em quaisquer das seguintes regiões: tórax, epigástrio, mandíbula, ombro, dorso ou membros superiores². A realização de atividade física ou estresse emocional, tipicamente desencadeiam ou agravam a condição, que pode ser atenuada com o uso de nitroglicerina e derivados².

Normalmente, pacientes portadores de doença aterosclerótica coronária (DAC) com comprometimento de, pelo menos, uma artéria epicárdica, são acometidos². Outras situações clínicas que podem desencadear quadro de angina são: casos de doença cardíaca valvar, cardiomiopatia hipertrófica e hipertensão não controlada².

O medicamento mononitrato de isossorbida é um vasodilatador com as propriedades gerais dos nitratos³. Essa tecnologia está padronizada na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME)⁴.

Resultados e discussão

Entre as classes de medicamentos utilizados para a redução dos sintomas e a ocorrência da isquemia miocárdica, encontram-se a dos nitratos. Estão disponíveis nitratos de ação rápida (sublinguais e spray) e os de ação prolongada². Para o tratamento das crises de angina, os de ação rápida e curta duração continuam sendo a primeira opção, assim como podem ser utilizados profilaticamente, diante de situações sabidamente provocadoras de angina, como relação sexual e estresse emocional, por exemplo².

Os nitratos de ação prolongada, apesar de largamente utilizados para o tratamento da angina, não tem seu uso prático recomendado como agente de primeira linha². Isso se dá pela ocorrência de piora da função endotelial, como potencial complicação do uso crônico dos nitratos de ação prolongada, por ativação do sistema nervoso simpático e do sistema renina-angiotensina-aldosterona, além de aumento da produção de endotelina, da produção de superóxido e da atividade da fosfodiesterase².

As evidências atuais não apoiam o uso a longo prazo de nitratos na angina do peito². Eles devem ser utilizados de forma restrita nos pacientes com angina não controlada por outros agentes antianginosos de primeira linha e segunda linha, como os betabloqueadores e bloqueadores dos canais de cálcio, respectivamente².

Deliberação

Considerando que o medicamento Mononitrato de isossorbida 20 mg está preconizado na RENAME 2022, sendo, portanto, considerado um medicamento essencial pelo Ministério da Saúde;

Considerando que, para o alívio dos sintomas e melhora da qualidade de vida dos pacientes com angina estável, os nitratos de ação prolongada estão preconizados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia como tratamento farmacológico de 3ª linha.

Delibera-se pela inclusão do medicamento Mononitrato de isossorbida 20 mg na REMUME.

Referências

- 1. Mononitrato de isossorbida [bula de remédio]. Taboão da Serra: Biolab Sanus Farmacêutica Ltda; 2018. Disponível em: https://www.biolabfarma.com.br/_arquivos/produtos/bulas/2022-05-10-10h36m09s-8257-o_1g2n2u8jc1mkc1nbv1h192lpnm57.pdf
- 2. Cesar LA, Ferreira JF, Armaganijan D, Gowdak LH, Mansur AP, Bodanese LC, et al. Diretriz de Doença Coronária Estável. Arq Bras Cardiol 2014; 103(2Supl.2): 1-59. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2014/Diretriz/20de%20Doen%C3%A7a%20Coron%C3%A1ria%20Est%C3%A1vel.pdf
- 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional 2010: Rename 2010/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- 4. BRASIL. Ministério da Saúde. RENAME: Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Brasília: Ministério da Saúde. 2022. Disponível em: https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2022/01/RENAME-2022.pdf

RIVAROXABANA

Tecnologia

Rivaroxabana 15 e 20mg.

Pergunta

O medicamento rivaroxabana é a alternativa mais custo efetiva na prevenção de eventos tromboembólicos em pacientes portadores de fibrilação atrial?

Indicação

Prevenção de Acidente Vascular Cerebral (AVC) e embolia sistêmica em pacientes adultos com Fibrilação Atrial (FA) não-valvular que apresente um ou mais fatores de risco¹. Tratamento e prevenção de Trombose Venosa Profunda (TVP) e Embolia Pulmonar (EP) recorrentes após TVP aguda, assim como no tratamento e prevenção de EP e TVP recorrentes, ambos em adultos¹.

Contextualização

A FA é caracterizada pela propagação de múltiplas frentes de ondas em diferentes direções, levando a uma desorganização da atividade atrial, impedindo uma contração atrial efetiva².

É uma situação clínica diagnosticada facilmente através de exame clínico e eletrocardiograma, sendo a arritmia sustentada de maior morbidade e a mais comumente encontrada na prática clínica^{2,3}.

Tornou-se um grande problema de saúde pública, consumindo grandes recursos em saúde, além de apresentar repercussão importante na qualidade de vida, especialmente em decorrência das suas consequências clínicas, fenômenos tromboembólicos e alterações cognitivas³. O AVC isquêmico é a manifestação clínica de embolização associada com FA mais frequente².

Segundo as Diretrizes Brasileiras de FA da Sociedade Brasileira de Cardiologia, estima-se que a prevalência na população geral seja entre 0,5 e 1%, sendo que em estudos mais recentes, observa-se quase que o dobro da prevalência informada, com o agravante de possivelmente as estimativas estarem subestimadas, uma vez que muitos casos (10 a 25%) não provocarem sintomas³.

Torna-se importante uma visão clara, do ponto de vista epidemiológico e social, do impacto dessa arritmia, no intuito de racionalizar os recursos em saúde e planejar estrategicamente as políticas em saúde³.

Resultados e discussão

A anticoagulação oral crônica está recomendada para a maioria dos pacientes com FA, com o intuito de prevenção de eventos tromboembólicos^{2,3}. Pelo fato da terapia anticoagulante estar associada a um risco aumentado de hemorragias, as vantagens e desvantagens

devem ser levadas em conta quando da sua utilização³. Atualmente utiliza-se o escore (CHA2DS2-VASc) para avaliar o risco de eventos tromboembólico e a necessidade de terapia anticoagulante^{2,3,4}. Os pacientes identificados como de baixo risco pelo escore CHA2DS2-VASc (escore 0) não precisam de terapia anticoagulante³.

Além do risco tromboembólico, o de hemorragia também deve ser avaliado para os pacientes em uso de anticoagulante oral (ACO). Na atualidade é o HAS-BLED, cuja pontuação >3 indica maior risco de hemorragia pelo ACO^{3,4}. Esse escore não contraindica o uso, porém orienta a necessidade de implantação de cuidados especiais que tornam o tratamento mais seguro^{3,4}.

Um fator de extrema importância na escolha do ACO é se o paciente possui ou não uma doença cardíaca valvar³, uma vez que os novos anticoagulantes orais (NACO) estão contraindicados na presença de estenose da válvula mitral moderada a grave ou válvulas protéticas mecânicas⁴.

De acordo com as Diretrizes, o sucesso do tratamento anticoagulante depende muito mais da educação do paciente e/ou familiares e cuidadores, do que do ACO escolhido³. Os pacientes devem conhecer as características, tanto dos tradicionais antagonistas da vitamina K (AVK), como a varfarina, quanto dos NACO, entre elas: possibilidades de interação medicamentosa, aderência aos horários, detalhes de alimentação (especialmente com os AVK) e necessidade de controles laboratoriais³.

A rivaroxabana é um inibidor oral, direto, altamente seletivo e ativo no sítio de inibição do fator X ativado (FXa), que prolonga testes de coagulação como tempo de protrombina (TP), razão normalizada internacional (RNI) e tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPA)³.

Tanto a rivaroxabana, quanto outros NACO (apixabana e dabigatrana) já foram avaliados pela CONITEC para inclusão ao SUS na prevenção de acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico em pacientes com fibrilação atrial não valvar².

A comissão deliberou pela não inclusão no SUS dos medicamentos citados, uma vez que os estudos clínicos randomizados apresentados, os mesmos que embasaram os registros de comercialização desses produtos, avaliaram apenas a não inferioridade, não a eficácia superior à varfarina, já disponível². À época da avaliação (2016), o impacto orçamentário também foi uma desvantagem citada pela CONITEC².

Atualmente, os pacientes em tratamento anticoagulante no SUS utilizam o medicamento varfarina, o qual necessita de controles laboratoriais periódicos, devendo ser feito o reajuste da dose de acordo com o valor estabelecido do RNI^{2,4}. O valor padrão é oscilar entre 2,0 e 3,0 a cada aferição, pelo menos quinzenal ou mensal, tempo este que pode ser mais encurtado quando houver grande oscilação de RNI^{2,4}. Dessa forma, o paciente precisa estar incluído no ambulatório de anticoagulação, para garantir a realização dos exames de controle e ajustes de doses necessários.

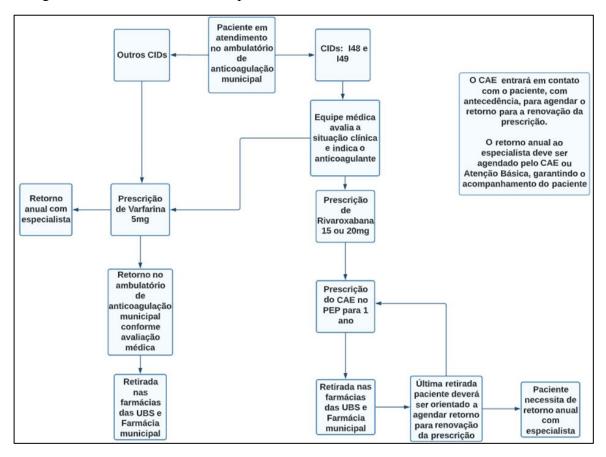
Entre as vantagens oferecidas pelo uso dos NACO, cita-se a comodidade de não ser necessário a testagem rotineira da coagulação (RNI) e a ausência de interações com alimentos.

O Departamento de Custos, juntamente com o Departamento de Atenção Especializada apresentaram à CFT um estudo de custo, para avaliar se um possível uso de rivaroxabana, em substituição à varfarina, traria economia para o município, considerando que o ambulatório de anticoagulação poderia ter seu funcionamento reduzido. De acordo com o estudo, que considerou além dos valores dos medicamentos, o valor envolvido com o quadro de pessoal necessário e os testes laboratoriais para controle, constatou-se ser interessante a padronização da Rivaroxabana para os pacientes em atendimento no ambulatório, como segue:

- Custo médio com o uso de varfarina: R\$ 27.656,89 mensal.
- Custo médio com o uso da rivaroxabana: R\$ 21.187,80 mensal.

Além disso, ficou evidenciado que o tempo decorrido entre a coleta do exame e a liberação do resultado, para avaliação de ajuste de dose da varfarina, prejudica os pacientes que precisam aguardar muito tempo no ambulatório.

A partir do estudo apresentado, a CFT discutiu quais pacientes seriam beneficiados com uma possível inclusão do medicamento rivaroxabana. O fluxograma abaixo foi construído a partir das discussões:



Deliberação

Considerando que o medicamento rivaroxabana possui eficácia e segurança na prevenção de eventos tromboembólicos em pacientes com FA.

Considerando que o estudo de custo realizado evidenciou um benefício para a administração pública, considerando os valores envolvidos e a possibilidade de redução no funcionamento do ambulatório de anticoagulação.

Considerando a comodidade ofertada aos pacientes em uso de rivaroxabana, que não precisam retornar ao ambulatório para a realização dos testes de RNI.

Delibera-se pela inclusão do medicamento rivaroxabana, nas apresentações de 15 e 20mg comprimidos, na REMUME 2023, para o atendimento dos pacientes incluídos no ambulatório de anticoagulação.

Referências

- 1. Rivaroxabana [bula de remédio]. São Paulo: Eurofarma; 2022. Disponível em: https://eurofarma.com.br/produtos/bulas/healthcare/pt/bula-rivaroxabana-10mg.pdf.
- 2. Conitec. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Relatório de recomendação nº 195. Fevereiro, 2016. Apixabana, rivaroxabana e dabigatrana em pacientes com fibrilação atrial não valvar. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/ptbr/midias/relatorios/2016/relatorio_anticoagulantes_fibrilacaoatrial.pdf.
- 3. Magalhães LP, Figueiredo MJO, Cintra FD, Saad EB, Kuniyishi RR, Teixeira RA, et al. II Diretrizes Brasileiras de Fibrilação Atrial. Arq Bras Cardiol 2016; 106(4Supl.2):1-22. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/02 II%20DIRETRIZ FIBRILACAO ATRIAL.pdf.
- 4. Epocrates [Internet]. San Francisco (CA): Epocrates, Inc. c2023 [Disease Monograph], Chronic atrial fibrillation; [cited 2023 feb 14]. Available from: http://www.epocrates.com.

TIBOLONA

Tecnologia

Tibolona 2,5mg.

Pergunta

Qual é a alternativa terapêutica a ser utilizada na terapia hormonal da menopausa durante a descontinuação temporária da fabricação do medicamento noretisterona 0,5 mg + estradiol 1 mg?

Indicação

A tibolona é indicada no tratamento dos sintomas resultantes da deficiência estrogênica em mulheres na pós-menopausa, com mais de um ano de menopausa. Prevenção da osteoporose em mulheres na pós-menopausa com alto risco de fraturas, no caso de intolerância ou contraindicação ao uso de outros medicamentos aprovados para a prevenção da osteoporose¹.

Contextualização

O climatério contempla algumas mudanças que podem ocorrer em maior ou menor intensidade, durante o período que acompanha a diminuição da função ovariana. Desta forma, a instituição de tratamento específico, como a terapia farmacológica hormonal pode ser necessária quando bem indicada².

O tratamento pela administração de hormônios visa, em especial, combater os sintomas vasomotores, o ressecamento vaginal e da pele, preservar a massa óssea, melhorar o sono, impedir a deteriorização da função cognitiva e estimular a libido².

De acordo com a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), a terapia hormonal é considerada o tratamento mais eficaz para os sintomas decorrentes da falência ovariana, e os benefícios superam os riscos para a maioria das mulheres sintomáticas com menos de 60 anos de idade ou dentro do período de 10 anos da pós-menopausa³.

No entanto, é uma decisão individualizada em que a qualidade de vida e os fatores de risco, como idade, tempo de pós-menopausa e risco individual de tromboembolismo, de doença cardiovascular e de câncer de mama, devem ser avaliados. Recomenda-se a menor dose efetiva e pelo menor período de tempo necessário. Na avaliação dos benefícios e os riscos da terapia hormonal, o tempo de manutenção do tratamento deve ser considerado de acordo com os objetivos da prescrição e com os critérios de segurança na utilização³.

Estudos clínicos mostram benefícios com o emprego da tibolona, derivado noresteróide, com efeito, antigonadotrófico, progestacional, androgênico e estrogênico, não apenas sobre os sintomas climatéricos e na massa óssea, como também sobre a sexualidade².

Este fármaco é considerado uma forma de terapia hormonal, mas com características próprias. É um esteroide sintético derivado da 19nortestosterona, com propriedades progestagênica, estrogênica e androgênica. Esses efeitos dão-se por meio de três principais metabólitos, 3alfa e 3-beta-hidroxitibolona, com afinidade pelo receptor estrogênico, e delta 4-isômero, com afinidade pelo receptor progestagênico e androgênico. Esse mecanismo de ação tecidual específica da tibolona a difere da terapia estroprogestativa³.

A tibolona é empregada para alívio dos sintomas climatéricos e da atrofia vulvovaginal e na prevenção da perda de massa óssea e de fraturas osteoporóticas. Em mulheres na pós-menopausa, a tibolona apresenta efeitos positivos sobre a sexualidade, o bem-estar e o humor³.

A terapia com tibolona pode melhorar a função sexual devido à ação androgênica da molécula e, indiretamente, por redução da globulina carreadora dos hormônios sexuais e o aumento da testosterona livre com maior repercussão sobre os sinais e sintomas da deficiência androgênica como perda da libido, fadiga, sarcopenia e redução do bem-estar. E, diferentemente da terapia hormonal estroprogestativa, estudos relatam que a tibolona não estimula a proliferação mamária e não aumenta a densidade mamográfica, com baixa incidência de mastalgia³.

Resultados e discussão

De acordo com as informações disponibilizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para o medicamento noretisterona 0,5mg + estradiol 1mg, a especialidade farmacêutica Natifa Pro® apresentou comunicado de descontinuação de fabricação temporária em 06/07/2022 e a especialidade farmacêutica Suprelle® teve o seu registro cancelado.

Dessa forma, a Área Técnica da Saúde da Mulher da Secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Preto avaliou as alternativas farmacológicas disponíveis para o atendimento da maioria das pacientes durante o período de indisponibilidade do medicamento noretisterona 0,5mg + estradiol 1mg e, de acordo com as recomendações da FEBRASGO, foram sugeridos os medicamentos: tibolona 2,5mg ou estradiol hemi-hidratado 1mg + drospirenona 2mg.

Pela pesquisa de valor, o medicamento tibolona 2,5mg apresentou-se como opção terapêutica de menor custo (Tabela 1).

Tabela 1. Análise de custo da terapia hormonal da menopausa.

Medicamento	СММ	Custo do comprimido na ATA municipal (R\$)	Custo do comprimido no Banco de Preços (R\$) ⁴	Custo do comprimido no Painel de Preços (R\$) ⁵
Tibolona 2,5mg	1	0,60	0,62	0,74
Estradiol 1mg + Drospirenona 2mg	-		2,84	-

Deliberação

Em consonância às recomendações do Ministério da Saúde e da FEBRASGO para a terapia hormonal na menopausa, deliberou-se pela aquisição do medicamento Tibolona 2,5mg durante o período de indisponibilidade do medicamento noretisterona 0,5mg + estradiol 1mg.

Referências

- 6. Tibolona [bula de remédio]. Hortolândia: Germed Farmacêutica Ldta; 2022. Disponível em: https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/detalhe/1140638?nomeProduto=TIBOLONA
- 7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atencao_mulher_climaterio.pdf
- 8. Nahas EA, Nahas-Neto J. Terapêutica hormonal: benefícios, riscos e regimes terapêuticos. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo); 2018. (Protocolo Febrasgo Ginecologia nº 54/Comissão Nacional Especializada em Climatério). Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1046536/femina-2019-477-443-448.pdf
- 9. BPS. Média ponderada do período 01/02/2022 a 02/08/2022. Disponível em: http://bps.saude.gov.br/visao/consultaPublica/relatorios/geral/index.jsf
- 10. Painel de preços. Mediana dos valores das aquisições 2022. Disponível em: https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/painel-de-precos

IX – FORMULÁRIOS DE SOLICITAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS

AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO



FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE ANTIBIÓTICO AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO

Pacie	nte:			
PFJ:_	nte:Idade:		Peso:	Kg
	c amento requisitado:) Amoxicilina 50 mg + Clavulana) Amoxicilina 500 mg + Clavular	nto de Potássio 12	2,5 mg/ml – suspensâ	o oral.
Justif	icativa da indicação:			
(Comunidade.	Descrever antib	iótico utilizado anteriormente:
(((anteri ((ormente:) Mordedura de animais conform) Antibiograma – microrganismo uro que as informações acima pr	tamento de oti ne protocolo da V sensível. Relatar	ite média aguda. igilância Epidemioló o resultado da cultur	a e antibiograma:
Data:				
Assin	atura e carimbo do prescritor:			
Unida	ide de Origem:			
VER	RIFICAR AS RECOMENDAÇÕE DISPO		AS NO PROTOCO	

AZITROMICINA



FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE ANTIBIÓTICO $\frac{AZITROMICINA}{}$

FJ:	_Idade:	Peso:	Kg	
dedicamento:	requisitado:			
	micina 500 mg – comprimido			
) Azitron	nicina 40mg/ml – suspensão oral			
ustificativa d	a indicação			
	onia Atípica em adultos e crianças.			
	onia Adquirida na Comunidade em Adultos.			
	ão genital por C <i>hlamydia trachomatis</i>			
) Tracon				
	oprofilaxia de Coqueluche em adultos e crianças) atita (`
	tes alérgicos a beta-lactâmicos: amigdalite (olha no tratamento de diarreia severa.) faringite () otite ()
,	olha no tratamento de diarreia severa. Olha no tratamento de infecções resistentes a bet	alactâmicos Ra	latar antibiótic	o usado
	ma no tratamento de infecções resistentes a bet			o usado
) Antibi	ograma. Relatar o resultado da Cultura:			
Declaro que as nesmas.	informações acima prestadas são verdadeira	as e assumo a ir	iteira respons	sabilidade pel
Oata:/_	/			
ssinatura e ca	rimbo do médico:			

BENZILPENICILINA BENZATINA



FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE ANTIBIÓTICO BENZILPENICILINA BENZATINA

101111	and the same appropriate and a propriate and a	yao meorea (em ouas va	,			
Pacier	ite:					
PFJ:_	ite:Idade:	Peso:	 _Kg			
Media (amento requisitado:) Benzilpenicilina Benzatina 1.200.000UI) Benzilpenicilina Benzatina 600.000UI					
((((Justificativa da indicação: ()Uso vinculado à Doença de Notificação Compulsória. Nº SINAN:					
	*Para a dispensação nos casos de febre reumática é necessário relatório médico contendo os critérios utilizados para o diagnóstico da doença.					
Decla mesm	ro que as informações acima prestadas são verdadas. as.	leiras e assumo a inteira	responsabilidade pelas			
Data:						
Assin	Assinatura e carimbo do médico:					
VER	VERIFICAR AS RECOMENDAÇÕES POSOLÓGICAS NO PROTOCOLO DE ANTIMICROBIANOS DISPONÍVEL NA REMUME VIGENTE.					

CEFTRIAXONA



FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS CEFTRIAXONA

Atenção:

- 1. Este formulário é de uso exclusivo nas Unidades de Saúde próprias do município -Unidades de Pronto Atendimento e Unidades Básicas de Saúde.
- 2. A solicitação do medicamento Ceftriaxona deve ser realizada somente se o paciente apresentar situação clínica que impossibilite o tratamento com outra alternativa via oral.
- 3. Para paciente em leito de observação (Protocolo de ITU e Pneumonia), referenciado para a Atenção Básica, a autorização de fornecimento dependerá de alta implicada após contato entre os serviços, via e-mail.

4. As un	udades de referência são:			
>	CSE Estoril - (17) 32263033 / 32266240; Rua Caetano Elzo Rogério, 1800 - Jardim Ouro Verde.			
>	UBS Jaguaré – (17) 3202 3060. Avenida Danillo Galeazzi, 1881 – Jaguaré;			
>	UBSF Parque Industrial - (17) 32332489 / 32310030. Rua Expedicionários, 1541 - Parque			
	Industrial;			
	UBS Santo Antônio - Rua Ida Tagliavini Polachini, 580 - Santo Antônio, (17) 3206 2088;			
	UBS Solo Sagrado - Rua Beatriz da Conceição, 406 - Solo Sagrado, (17) 3219 9327;			
>	UBS Vetorazzo - (17) 32194171 / 32365859. Avenida Emesto Fortunato Vetorazzo, 711 - Jardim			
	Vetorazzo;			
>	UBSF Vila Toninho - (17) 3218 1004 / 3238 1227. Rua Odilon Amadeu, 710 - Vila Toninho;			
Paciente:				
DET-	Idade: Peso: Kg			
FF3				
Medicament	to: Ceftriaxona 1g			
Instificativa	da impossibilidade de uso oral:			
oustineauva	ua impossionuate de uso orai.			
Tuetification	da indicação:			
	•			
	vinculado à Doença de Notificação Compulsória. Nº SINAN:			
	ite complicada (pacientes em leito de observação na UPA)			
() Pielo	onefrite aguda (pacientes em leito de observação na UPA)			
	umonias em adultos com sinais de gravidade e indicação de internação (pacientes bservação na UPA)			
	,			
	ecção Gonocócica Não Complicada (uretra, colo do útero, reto e faringe) ou			
Disseminada				
() DIP.	A (doença inflamatória pélvica aguda) tratamento ambulatorial			
	e as informações acima prestadas são verdadeiras e assumo a inteira dade pelas mesmas.			
Data:/_				
VERIF	ICAR AS RECOMENDAÇÕES POSOLÓGICAS NO PROTOCOLO DE			

ANTIMICROBIANOS DISPONÍVEL NA REMUME VIGENTE

CLINDAMICINA



FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE ANTOBIÓTICOS <u>CLINDAMICINA</u>

Paciente: PFJ:	Idade:	Peso:	Kg
Medicamento requisitado:			
() Clindamicina 300 mg - cápsula.			
Justificativa da Indicação:			
() Pé diabético () Toxoplasmose () Osteomielite crônica / aguda () Abscesso odontogênico () Faringite e amigdalite purulenta e () 2ª escolha em infecção de pele e			
() Toxoplasmose			
() Osteomielite crônica / aguda			
() Abscesso odontogênico			
() Faringite e amigdalite purulenta e	em paciente alérgico a beta-lactâ	mico	
 () 2ª escolha em infecção de pele e 	e partes moles		
() 2 escoma tratamento de vagino	ose dacterialia		
() Antibiograma. Relatar o resultado	o da cultura e antibiograma:		
Declaro que as informações acima prest	tadas são verdadeiras e assumo	a inteira responsabi	lidade
mesmas.			
Data://			
Assinatura e carimbo do médico:			
II-11-1-1-0-1			
Unidade de Origem:			
VERIFICAR AS RECOMENDAÇÕES 1		OLO DE ANTIMICR	OBIA

LEVOFLOXACINO



FORMULÁRIO PARA DISPENSAÇÃO DE ANTIBIÓTICO LEVOFLOXACINO

	_	
aciente:	Peso:	Kg
ledicamento requisitado:		
) Levofloxacino 500 mg		
) Levofloxacino 750 mg (restrito: pneumon	ia grave, infecção urinária e infec	ção pós-mordedur
e animais)		
ustificativa da indicação:		
) Pneumonia Adquirida na Comunidade em	pacientes com doenças associadas	- Imunossupressão
CC, DPOC ou Asma, Hepatopatia ou Alcoolismo, I	Diabetes.	
) Pneumonia Adquirida na Comunidade em		
eses. Antibiótico utilizado anteriormente:		
		isível. Resultado d
ıltura e antibiograma:		
) Segunda escolha para tratamento de sinusite	<u>.</u>	
) Infecção urinária – pielonefrite aguda.		
) Infecção pós mordedura de cão ou gato ou	animais (mordeduras múltiplas e ext	ensas).
eclaro que as informações acima prestadas são v	verdadeiras e assumo a inteira res	ponsabilidade pela
esmas.		
ata://		
ssinatura e carimbo do médico:		
nidade de Origem:		
VERIFICAR AS RECOMENDAÇÕES POSOLÓO	GICAS NO PROTOCOLO DE ANT REMUME VIGENTE.	TIMICROBIANOS

VANCOMICINA



FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO ANTIBIÓTICO VANCOMICINA

Atenção: são condições para a dispensação do medicamento o preenchimento total e legível deste

Paciente:		Prontuário: Idade:Peso:Kg		
PFJ:	Idade:	Peso:	Kg	
Medicamento requisitad	do:			
	00 mg – pó para solução injetável.			
Justificativa da Indicaç	ão:			
() Continuação d	e tratamento osteomielite causad	as por Staphylococcus aure	eus e S. epider	
resistentes a meticilina.				
() Antibiograma –	microrganismo sensível. Relatar o	resultado da cultura e antibi	ograma:	
Doclara que as informa	cões acima prestadas sõe verdad	siras o assumo a inteira res	mansahilidada	
_	ções acima prestadas são verdad	eiras e assumo a inteira res	ponsabilidade	
mesmas.	ções acima prestadas são verdad	eiras e assumo a inteira res	ponsabilidade	
mesmas. Data://	ções acima prestadas são verdado		sponsabilidade	
mesmas. Data:// Assinatura e carimbo do			sponsabilidade	

